

REAL GABINETE PORTUGUEZ DE LETRADO
RIO DE JANEIRO



Hella Moja

REVISTA DA SEMANA

ANNO XXII - Nº 47

19 de Novembro de 1921

Preço 1\$000
Para todo o Brasil

OS BOMBEIROS DE PARIS EM ACÇÃO

Depois dos bombeiros norte-americanos, são os de Paris que se apresentam ao mundo como os mais des-temidos inimigos do fogo. O recente incendio do Printemps, combatido com esguichos de agua verdadeiramente irrisorios, transformou esta fama numa duvidosa expectativa, e o Excelsior, num dos exemplares chegados pelo ultimo paquete, estampa uma demorada entrevista do coronel Hivert, commandante do regimento dos sapadores-bombeiros de Paris, que procura explicar o fracasso.

— Toda gente esperava que jorrassem trombas de agua, disse o coronel Hivert, e viram-se apenas esguichos delgados, partindo da extremidade das escadas, a uma altura de quarenta metros. O ideal seria possuir-se o Niagara no bolso para a primeira necessidade, mas nós temos nossos meios de acção, nossa technica especial, que chegou para o caso do Printemps.

Com effeito, deante da narrativa do commandante, só merece louvores o trabalho dos bombeiros parisienses. Os soccorros foram pedidos ás 8 horas, por meio do quartel da rua Blanche, ligado aos armazens do Printemps por telephone particular. Como este aparelho é automatico, não se perdeu um segundo. Quatro centros de soccorro partiram immediatamente, levando todo o material de combate ao fogo. O quartel-rão central foi ao mesmo tempo avisado e logo mandou poderosos reforços.

O incendio começou a ser atacado dentro dos armazens, mas já se havia ateado, com rapidez espantosa, dos ultimos andares até aos porões. Teriam os bombeiros chegado tarde? Os que se empregam no serviço de incendio do Printemps não se desempenharam do seu encargo?

— Não posso calcular estas hypotheses graves, rematou o coronel Hivert. Dez minutos, em casos identicos, podem decidir da sorte de um immovel. Este devia ser sacrificado, e nós lhe abandonámos o interior para começar o ataque externo, que precisava desdobrar-se na defesa dos predios vizinhos.

AS PROPRIEDADES ASSUCAREIRAS DO MILHO

Foi Parmentier, chamado em França o inventor da batata, quem descobriu a existencia de assucar nas hastas verdes do milho. Constituiu-se logo na Pensylvania uma sociedade com capital de varios milhões de dollars, tendo por fim

a extracção do assucar do milho. O valor deste assucar, segundo minuciosa analyse chimica, é muito superior ao da beterraba. Retiram-se 88% de sumo da haste, com 12% de assucar. O aproveitamento total daria 90 kilos de assucar para cada tonelada, e poderia

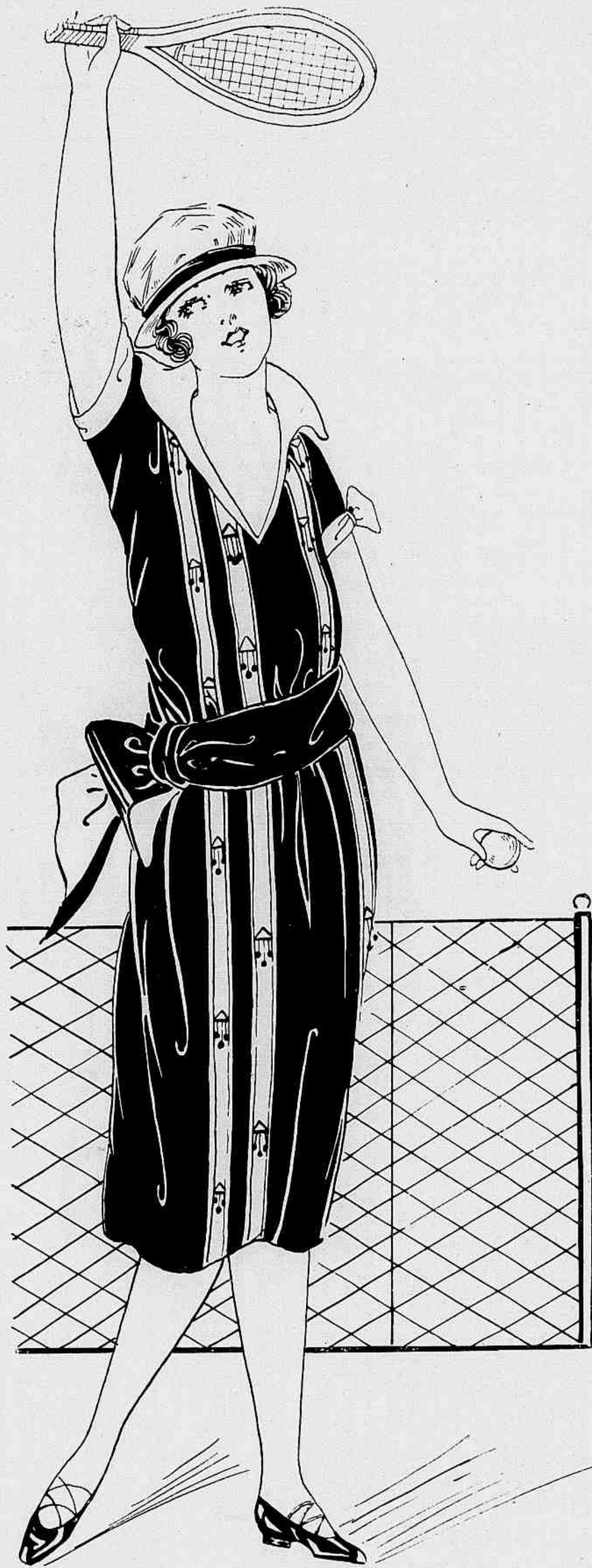
ainda aproveitar-se igual peso de cellulose para trabalhos de papelaria. O peso das colheitas de milho, nos Estados-Unidos e no Mexico, oscilla entre 130 e 170 toneladas por hectare plantado, o que resulta numa produção assucareira de 11 mil a 15 mil kilos. Como ha duas ou tres colheitas

por anno, este peso multiplica-se ao dobro ou triplo.

A nova industria, ao que diz o New York Times, está destinada a abalar os mercados assucareiros do mundo.

O valor de uma nação não vai além do merito dos individuos que a compõem.

STUART MILL.



CARLOS REIS
Tempo Salles 31

A' BRASILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO, 38 - 42

Não promettemos aos nossos clientes vantagens absurdas... Limitemo-nos a pedir-lhes que verifiquem se é ou não verdade que

OS NOSSOS ARTIGOS SÃO OS MELHORES
E OS NOSSOS PREÇOS SÃO OS MENORES!

A' BRASILEIRA!

AS BANANAS SECCAS COMO ALIMENTO

A revista Sciences et Voyages dedica um minucioso estudo ás propriedades alimenticias da banana. Fructo entre nós relegado ao desprezo.

Segundo Alquier, a parte aproveitavel da banana representa 70 % do peso total da fructa, e a sua composição é a seguinte: materias azotadas 1,21; substancias gordurosas 0,55; substancias hydrocarbonadas 21,87; assucar 16,20; cellulose 0,87; residuos 0,65. Total de unidades nutritivas organicas, contido em 100 grammas da fructa: 24,31. Calorias: 99,59.

Applicando-se a disse-

cação, obtém-se, com apparatus de seccagem, de 27 a 30 kilos de substancia para cada 100 kilos de bananas sem casca. O processo geralmente adoptado nos países quentes é seccar ao sol as fructas em preparação. Na Europa, sobretudo nas grandes fabricas de doces da França, ha machinismos especiaes para isso.

Como o consumo da banana secca adquire numero sempre crescente de mercados, ahí está uma industria nova e facil que nos apparece e que seria uma honesta e proveitosa applicação para as actividades de muitos... cavalheiros de industria.



CHEGOU

o Leite Moça

que substitue com grande vantagem o leite fresco, em todos os seus usos e muito especialmente na alimentação das creanças. Mais de cinquenta annos de absoluto successo mundial attestam as suas qualidades inegalaveis.

GRATIS Remettemos, a quem o solicitar, um interessante livrinho, contendo uma escolhida collecção de receitas para confectionar deliciosos doces, sobremesas e sorvetes.



COMPANHIA NESTLÉ
CAIXA POSTAL 760 — RIO
Quiera remetter o livrinho offerecido a



EU SEI TUDO
(MAGAZINE MENSAL)

A
SCENA MUDA
(REVISTA CINEMATOGRAFICA)

ALMANACH
EU SEI TUDO
(PUBLICAÇÃO ANNUAL)

DIREÇÃO DE C. MALHEIRO DIAS.

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO

NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911.

Propriedade da Companhia Editora Americana
Sociedade Anonyma. Capital Realizado 500:000\$000
PRAÇA OLAVO BILAC, 12 E 14, E RUA BUENOS AIRES, 103
RIO DE JANEIRO

Telephones: DIRECTORIA N 112 — RED. E ADMIN. N 3660

Endereço telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
Director-gerente

CONDIÇÕES DE
ASSIGNATURA

Por série de 52
numeros (1 anno)

48\$000

6 mezes 25\$000

Estrangeiro 60\$000

Avulso 1\$000

Atrazado 1\$500

ANNO XXII

Rio de Janeiro, 19 de Novembro de 1921

Nº 47 da Nova Serie

Maledicencia

SE a mythologia pudesse reluzir agora na apagada descença dos homens, traria no imenso lampadario das suas divindades uma deusa nova, sombria como Clotho, Lachesis e Atropo, implacavel como Eaco, Minos e Rhadamanto, mas nem por isso menos destruidora de reputações impollutas, menos avassalladora de consciencias rigidas, menos perturbadora de iniciativas em victoriosa marcha.

Affrontando os misterios da natureza por mero capricho libidinoso, o pae dos deuses já não deixaria em penumbra e poeirento olvido esta entidade ignorada dos gregos, que, se a conhecessem tal como ora existe, lhe ergueriam templos doricos, modelados sobre paros de immacula brancura, e sacrificariam ás suas iras omnipotentes as pombas timidas e brancas do ritual.

A deusa possui como dons maravilhosos, sempre nefastamente exercitados, as metamorphoses sentimentaes de Jupiter, cantadas por Homero e sua escola nas amorosas passagens de Latona e de Semele, de Europa e de Ceres, de Leda, Thetis e Danae.

Qual o cynse olympico, sabe revestir enternecidas formas de candura, e calumnia com suspiros de piedade, fere com alizaduras de caricia. Refulge em chuva doirada de ironia, e é maldade que sorri, espinho oculto entre petalas reviradamente abertas. Tem mugidos colericos de touro, e é a raiva que espuma e resfolga, que estragalha com os cornos recurvos e esmaga sob as patas brutalmente senhoriaes. Explode nos raios e coriscos que mataram Semele, e é a morte pelo escandalo, a infamação da publicidade barulhenta.

Egual na grandeza ao senhor dos deuses e dos homens, esta divindade do seculo não deveria, entretanto, cingir na fronte as folhas de oliveira do Jupiter Olympico nem o ramo de carvalho do Jupiter de Dodona. A natureza reservou-lhe outras corôas symbolicas: a cicuta que envenena, a urtiga que irrita e queima, o espinheiro que occulta garras viridentes.

Maior nas maleficas façanhas do que as Erynias mythologicas, ella não deveria adornar-se com os classicos attributos infernaes: tridentes em braza, grilhões ouregados de agudas pontas, fachos ardendo e cheirando a letidas rezinas. A fantasia humana deu-lhe sceptro novo, singular no estilo e na majestade, e tecceu-lhe novas tunicas e mantos.

Coroada de hervas damninhas, as mãos agitando chocinhos truanescos, a esqualida carcassa envolta em farrapos trapejantes, tel-a-hiamos tal como vem galgando as culminancias da sua grandeza, erguidas no goso enorme de perversos e na diminuta incerteza dos restantes.

Com effeito, se o homem progressivamente se enquadra no verso eterno de Plauto, ao celebrar na Asinaria a humana ferocidade, que altares extraordinarios, lavrados no ouro da Colchida e na prata de Potosi, que templos fumegantes de essencias capitosas, sonorisados constantemente pelos cantos liturgicos do holocausto, não deveria possuir esta deusa tão absolutamente humana? Que lendarios thesouros perdidos no oceano, que diamantes de Bengala e de Visapur, que rubis e que esmeraldas de Golconda não deveriam

accender-lhe os pés mirrados na fantastica aureola da adoração, se com as proprias divindades não fosse o homem tão incerto, fugidio e mesquinho?

A crença desta deusa nova, como a Kali do culto brahmanico senhora do goso e da tortura, não faltam sequer as exigencias da revelação milagrosa e da propagação messianica. As rhapsodias da antiguidade classica, a cada passagem, repetem-lhe appareções retumbantes, conquistas e derrotas sobre gerações successivas, que

apenas agitada pelas luctas tradicionaes dos Orsini e dos Colona.

Defrontavam-se nesta cidade ardente, na mesma praça repousada e silenciosa, as estatuas de Marforio e de Pasquino, figuras inexpressivas de gladiador, modeladas sobre marmore e desentulhadas da ruinaría antiga. Marforio, pela mão traioeira dos maledicos, affixava no proprio pedestal perguntas escandalosas e tremendas. Ao dia seguinte, Pasquino, cujo tronco mutilado recebera nome na bodega de certo remendão encarniçado na vida alheia, revelava na resposta os misterios da deusa e os segredos da nobreza romana, arrastada friamente na vasa luctulenta.

Todos os poderes de Roma desencadeados sobre as estatuas implacaveis não conseguiram lascar-lhes o gume acerado das satyras e epigrammas, quebrar-lhes o punhal lampejante das calumnias e torpezas. Officiaes de confiança dos Principes, soldados vigilantes do Vaticano, comminações severas até a crueza não lograram calar as vozes dos marmores, partidas de mil boccas e oriundas de tantas outras perversidades.

Um dos mais celebres epigrammas affixados na estatua envolvia o papa Urbano VIII, da nobre estirpe dos Barberini, neste trocadilho feroz: *Quod non fecerunt Barbari, fecit Barberini*. A insidia pairava sempre nas mundanaes altitudes. Revelava-se, como Venus na estrophe virgiliana, a deusa atroz que pisava dignidades e consciencias igualmente perturbadora e serena.

O seu livro sagrado, repositório de parabolae e sentenças, escreveu-o esparsamente o aruspice da crença nova, Pedro Aretino, nascido em Arezzo e poeta de profissão no tempo em que os poetas morriam á mingua. A penna que cinzelou a paraphrase harmoniosa dos sete psalms das indulgencias e as comedias *La Cortigiana*, *Il marescallo*, *L'Hippocrato*, *Il Filosofo* e *La Talanta*, somnadas ás obras classicas da Academia de Crusca, não privou este homem desabusado de escrever sonetos licenciosos para as illustrações de Julio Romano, celebradas nas galerias pornographicas, nem de investir por tal forma contra a honra do marquez de Mantua, dos duques de Castro e de Nepi, e de tantos outros desaffectedos sem causa, que alcançou da tolerancia contemporanea o epitheto de *terror dos principes*.

— Com o meu tinteiro cheio e alguns cadernos de papel, proclamava Aretino, tenho quanto queira para todo um anno!

Nestas palavras estão gravadas as leis da crença victoriosa: tinta, papel e mesquinhos interesses, quando não é apenas a infamia desinteressada, praticada por mero deleite.

Mas a deusa, longe de retrahir-se para attrahir adorações, não quiz apenas revelar-se contra os poderosos: desceu á multidão faminta de escandalo e, sequiosa de perfidias, entrecocou cerradas fileiras de calumniadores furiosos, dizimou gerações, arrazou monumentos.

E ninguém pode prenunciar se a deusa Maledicencia, seguindo o destino das divindades olympicas, tambem verá baixar algum dia o seu crepusculo abençoado e bemfazejo.

MARIO FERREIRA.



A estatua de Pasquino, á esquina do palacio Orsini, segundo uma gravura do seculo XVI

triumphavam nos sectarios da deusa e fracassavam nos deseuidosos infieis.

O milagre da revelação esperava completar-se na primeira metropole espirital do occidente — não já a Roma de Servio Tullio, desdobrada nos sete montes Palatino, Capitolino, Aventino, Quirinal, Celio, Viminal e Esquilino, nem ainda a Roma febricitante de Aureliano, destruida e monumentalmente reconstruida por Nero; mas a sombria Roma papalina, soffreada pela rigidez do christianismo e



S camaradas ainda cavaqueavam no café, preguiçosamente, á hora em que Espadon costumava chegar ao theatro. Era um artista consciencioso, de velha escola, simultaneamente meticoloso e entusiasta. A ignorancia do publico, a toleima dos directores, a fraqueza dos autores haviam-n'o privado de fazer a carreira digna do seu talento, limitada até então a papeis de segundo plano em palcos de terceira ordem. Mas a noção do proprio valor consolava-o desta injustiça da sorte. Recolhia-se ao mais constante equilibrio de genio, que muita gente interpretava como resignação.

Nessa noite, entretanto, batiam as sete e meia sem que elle houvesse ainda apparecido. Cinco minutos depois, parando em frente ao cubiculo da porteira, o bom homem quebrava novamente os seus habitos de rigorosa pontualidade :

— Não ha nada para mim, sra. Octavia ?
— Nada, sr. Espadon.

Deixando, ha muito, para trás o cabo dos cincoenta e das paixões, elle consagrava á mulher e ao pequeno jardim de casa os lazeres que lhe permittiam os seus papeis de theatro. A sra. Octavia logo se manifestou surpresa de semelhante pergunta, em tudo contraria ao costume de tantos annos.

— Alguma novidade desagradavel, sr. Espadon ?

Elle respondeu com gravidade, num tom de voz que faria inveja a muitos actores da *Comédie-Française* :

— E' verdade, sra Octavia ! Uma doença mysteriosa acaba de prostrar a sra. de Gluau, minha sogra. Escrevia-se o nome *De Gluau* numa só ou em duas palavras ?

Toda gente o ignorava; elle proprio não quizera fornecer esclarecimentos a este respeito; mas, na simples maneira de pronunciar, logo se adivinhava a particula. Os seus collegas não occultavam certo orgulho por contarem no seu meio o marido da filha de uma aristocrata e, quando havia gente perto do grupo, não passavam sem lhe perguntar como n'algumas peças do repertorio :

— Como vae a sra. Condessa ?

SABÃO RUSSO



MARCA REGISTRADA

PODEROSO MEDICAMENTO CONTRA COMICHÕES, ESPINHAS, PANNOS, SARDAS E RUGAS.

SABÃO RUSSO

O Telegramma

III Conto de Maurice Level III

Na incerteza do verdadeiro titulo, mas admittindo que a sogra de Espadon possuísse algum, haviam escolhido este, já que a baronia encerrava muito pouco nobreza e o marquesado uma elegancia excessivamente apurada.

— Tem algum desgosto? arriscou-se a perguntar a sra. Octavia.

O actor estendeu um gesto vago e começou a cruzar a sala com passos lentos, visivelmente preocupado. Mas, por mais facil que lhe fosse dominar os proprios sentimentos, não conseguiu occultar a sua enorme ansiedade.

— Que diabo tens tu? perguntou-lhe o director de scena, quando elle principiava a caracterisar-se.

Espadon descançou sobre a mesa o pote de carmin e respondeu :

— A sra. de Gluau... Um ataque... Deixei-a sem acordo, ou pouco menos do que isso...

Apoiou o queixo nas mãos ambas, ficou algum instantes pensativo, até que, sacudindo violentamente a cabeça, articulou com tragica entonação :

— Vae, mercenario ! anda ! Uma sala inteira quer rir !

— Dura profissão ! philosophou o director, acarinhando-o com palmadinhas no hombro. E sahiu. Quando já transpunha o corredor, esbarrou no pequeno de recados.

— Aonde vae com esta pressa ?

O Vaticano em Roma Recommenda Ferro Nuxado

SE V. S. ESTA' COM FALTA DE ROBUSTEZ OU DEPRESSÃO MENTAL, SENTINDO-SE DEBIL, NERVOSO OU IRRITAVEL, PONHA A' PROVA O "FERRO NUXADO".

«Ferro Nuxado» CONTEM FERRO ORGANICO COMO O FERRO DO PROPRIO SANGUE e como o contido em certos alimentos vegetaes.

«FERRO NUXADO» contem tambem um producto therapeutico de extraordinarias qualidades, levado á attenção da Academia Franceza de Medicina pelo celebrado dr. Robin, o qual representa o principal constituinte chimico da força activa e nervosa, PARA NUTRIR OS NERVOS, de modo que FERRO NUXADO é um alimento tanto para o SANGUE como para os NERVOS.

Ha no corpo humano cerca de 30.000.000.000.000 globulos vermelhos e cada um d'elles necessita ferro organico para subsistir e produzir energia.

Pode-se hoje dizer que em cada tres pessoas uma padece de falta de robustez no sangue ou no systema nervoso, devido a varias causas adquiridas ou herdadas, de forma que mesmo uma boa alimentação não lhe dá a proporção de ferro organico que o organismo requiere para o desgastamento ordinario e esta mesma condição impede o systema de extrahir sufficiente nutrição dos proprios alimentos.

FERRO E' O ELEMENTO VITAL DO SANGUE e o SANGUE E' VIDA. Quando, por consequencia d'esse esgotamento do ferro no sangue, se levanta V. Sa. cansado todos os dias ; se torna facilmente nervoso, irritavel e desequilibrado; quando os seus trabalhos intellectuaes o deixam acabrunhado no fim do dia; quando a sua digestão se acha decomposta ou sente dores nas espaldas, perda de alento, palpitações no coração ou se torna pallido e abatido, não espere até que a sua saúde se perca por completo e venha a prostração nervosa ou que da sua debilidade provenha uma grave enfermidade. Tome FERRO NUXADO — ferro organico — por uma temporada e veja como lhe enriquece o sangue e lhe dá nova vitalidade. Milhares de pessoas teem augmentado em duas semanas a sua robustez, a sua energia e resistencia d'uma forma surprehendente. Deve porem assegurar-se em tomar «FERRO NUXADO» (ferro organico) e não ferro metalico, que muitos medicamentos antiquados contem e que é um elemento inteiramente distincto do «FERRO NUXADO». Este representa ferro organico em uma forma altamente concentrada ; é como se se tomar extracto de carne em vez de uma grande quantidade da mesma carne.



Benedictus XV

O QUE DIZ O VATICANO SOBRE O FERRO NUXADO

(Tradução)

«Tenho o prazer de informar que o seu presente de Ferro Nuxado foi aceite com particular gratidão pelo Santo Padre que, persuadido dos seus effeitos beneficos e depois de o ter mandado analysar pelo Director da Pharmacia do Vaticano, formulou os seus sinceros desejos de que o seu producto se torne famoso e seja apreciado pelo publico como o seu beneficio certamente merece».

(J. TEDESCHINI, SECRETARIO DE ESTADO DO VATICANO)

*scum de vatore
J. Tedeschini*

(Tradução)

«A composição do Ferro Nuxado é tal que os seus effeitos physiologicos e therapeuticos não podem deixar de se produzir como é usual na prescripção de productos pharmaceuticos d'esta indole».

(F. NARCISO DURIBISCHIM, DIRECTOR DA PHARMACIA DO VATICANO)

F. Narciso Duribischim

Quatro milhões de pessoas tomam «FERRO NUXADO» annualmente. Recuse os substitutos. O genuino leva o nome de Dac Health Laboratories e encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

— Ao camarim do sr. Espadon... Um telegramma...

— Um telegramma? Deixa-m'o ver.
Reviu entre os dedos a papeleta azul, invadido por subito receio. Se fosse alguma noticia má? Se a Condessa tivesse morrido?

O seu primeiro movimento foi correr ao amigo, preparar-lhe o espirito para a catastrophe; o segundo, deixar que o pequeno continuasse o caminho, sem maiores cogitações; o terceiro, reflectir nas consequencias do facto: Espadon abandonando o theatro para correr á casa da sogra, o negocio da noite inteiramente comprometido... Com a rapida percepção do chefe, encarou de frente a situação: o papel de Espadon não passava de uma ponta, Harbinel poderia substitui-lo com felicidade. Mas uma outra consideração, e esta apenas de ordem sentimental, lhe suspendeu os passos: sempre é cedo para se communicar alguma tristeza; quando baixasse o panno, ainda haveria tempo para avisar Espadon; seriam tres horas poupadas ao desespero.

Acabando de caracterisar-se, Espadon desceu á scena. Como lhe conhecia a sensibilidade aos cumprimentos e louvores, o director abordou-o, escondendo no bolso o telegramma:

— Nunca preparaste a cabeça tão bem!

— Ora! murmurou o outro, affectando modestia.

Depois, dirigindo-se ao pequeno, tornou a perguntar:

— Não ha nada para mim?

— Nada, respondeu o empregado, sob o imperio do olhar do director.

Tocou a sineta do palco. A todo instante, estivesse em scena, estivesse no camarim, Espadon fulminava os collegas com olhares interrogativos. Ao fim do primeiro acto, tornou-se tão viva a sua inquietude que chegou a errar uma entrada e a esquecer duas replicas.

Desculpava-se, completamente sem geito:

— Estou angustiado... Receio tanto um telegramma...

Uma pergunta cortou o silencio amargurado:

— Que fazias se recebesses algum?...

— Que fazia? Eu saltaria num taxi, tomaria o trem...

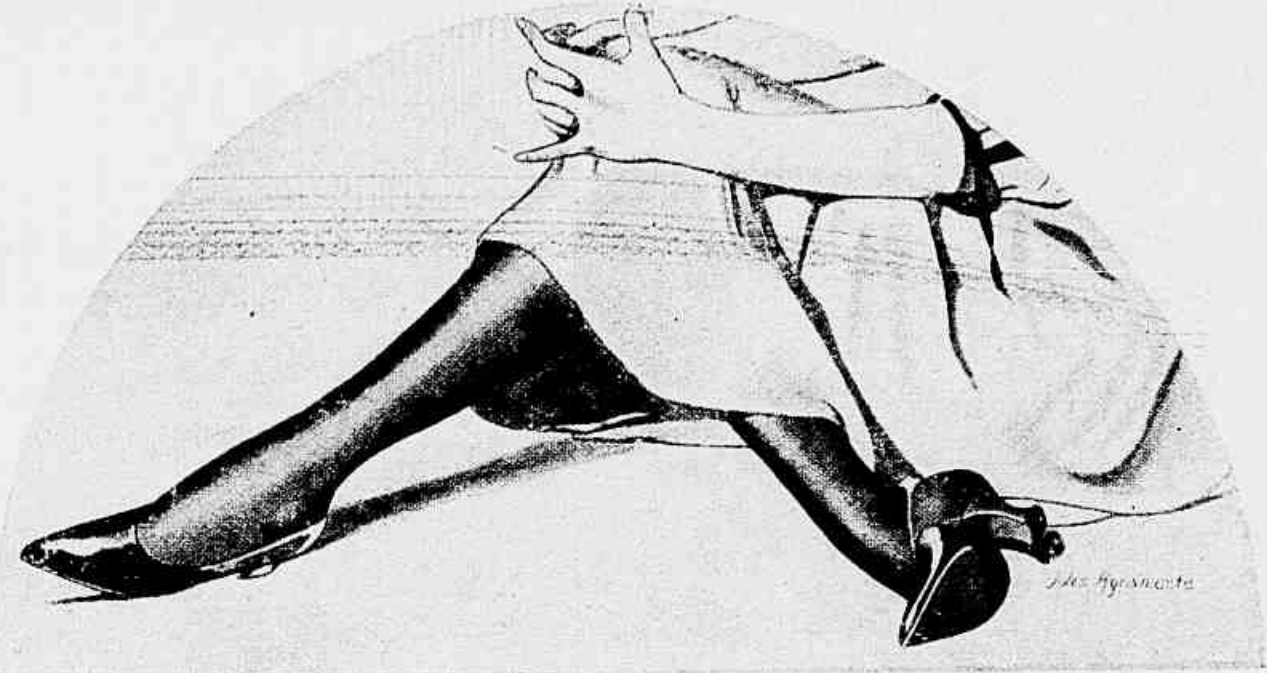
— Tinhas então coragem bastante para abandonar o papel, deixar a peça em meio?...

O repertorio forneceu-lhe a replica:

— Conheces o segredo da minh'alma, e perguntas-me se eu teria coragem!...

Todos o olharam com profundo pasmo. Para que elle pronunciase tal phrase, elle, artista excepcionalmente serio, era preciso que tivesse um grande amor á sogra!

O panno cahiu enfim; o director de scena resolveu-se a entregar-lhe o telegramma. Tomado de receio, visionando a explosão d'aquella dôr immensa, confiou ao pequeno de recados a missão espinhosa, occultando-se por traz da porta, com a bocca já cheia de palavras



As favoritas das senhoras que
dão importancia a esses
poucos centímetros de encanto
sedoso que assomam debaixo
::: :: do vestido. ::: ::

Meias de Seda "AGUIA"

A GRANDE MARCA BRASILEIRA



INDUSTRIA NACIONAL
EXIJAM ESTA MARCA NA MEIA



A PRIMEIRA CASA DO GENE-RO NESTA CAPITAL.

— FINISSIMOS OBJECTOS PARA PRESENTES.

ESPECIALIDADE EM PORCELANAS, CRYSTAES,

METAES FINOS, FAQUEIROS E TALHERES DE CRISTOFLE.

Bazar America

38 - RUA URUGUAYANA - 40

de consolo. Mas o que viu encheu-o de surpresa. Quando o rapaz lhe estendeu o papelucho azul, Espadon respondeu-lhe, sem erguer os olhos:

— Deixa-o ahi.

Transcorreram alguns minutos, enquanto elle desmanchava a caracterisação. O director entrou:

— Que me dizem? Ha um telegramma para ti?

— Sim, replicou, designando-o com um movimento de hombros.

— E não o abres?

— Não.

— Por que?

— Porque sei o que contém: Condessa estado de desesperador. Venha.

— E então?

— Então, meu caro, como fui eu quem passou o telegramma e como elle chegou fóra de horas... Este atrazo do telegrapho custou-me apenas a mais bella aventura sentimental da minha vida...

— Se ella te ama, perdoará, murmurou cavamente o director, não ousando confessar a suas responsabilidade no caso.

— Sabe-se lá alguma coisa sobre o sentir dessas creaturas de alta roda!

Entretanto, a dama de alta roda, fechando as portas do bar visinho, repetia de si para consigo, intimamente inalteravel:

— Ora, vamos lá! O tio Espadon sempre me pregou uma peça...

MAURICE LEVEL

PYORRHÉA, GENGIVITE, FISTULAS -

si tem, peça ao seu dentista que empregue o específico

PYOL, aprovado pela Directoria Geral da Saúde Publica.

O resultado lhe satisfará por completo

À venda na Casa Cirio, Ouvidor 185, Casa Ingleza Largo da Carioca 11 e nos depositarios Casa Hermann, Gonçalves Dias 54.

Para demais informações, queira dirigir-se ao consultorio do especialista DR. ASSELINO SOBRAL, A RUA RODRIGO SILVA 18. Só trata desta especialidade.



A VAGA DA ACADEMIA FRANCESA

As vagas da nossa Academia, que contam elevado numero de concorrentes, serão preenchidas mais ou menos na mesma data da

que Jean Aicard deixou na Academia Francesa, inspiradora da nossa no seu programma e regimento interno.

A 29 de Setembro findo, foram eleitos Maurice Don-

UMA ESTRELLA QUE RESURGE



Embebida nos sonhos do hymineu, Tamar Karsavina, que já dançou perante a platéa do Municipal, esquecera temporariamente o theatro. Durante a lua de mel, esta grande interprete do bailado quiz ser apenas a sra. Tamar Bruce, esposa de um diplomata britannico. Agora — pobre Tamar! — talvez porque se tenham eclipsado a lua e os sonhos do hymineu, ella acaba de resurgir na scena londrina, deliciosa e perfeita como alguma estrella nova, em pleno fastigio.

nay e André Chevrillon, respectivamente, presidente e chancellor da illustre assembléa. Estes homens de letras presidirão á entrada do sr.

Louis Barthou, recém-eleito immortal, e dirigirão as eleições vindouras, marcadas para 15 de dezembro.

Concorrem á vaga de Jean

Aicard os srs. Du Plessis Flandre Noblesse, Charles Grandmoulin, Gustavo Guiches, Albert Hermant, Camille Le Senne, Louis Ma-

delin, Georges de Porto-Riche e André Rivoire.

Entre espiritos de emoção tão diversa, cada um delles caracterizado na admira-

Preço do tubo original com 20 comprimidos de aspirina 3\$000

Não ha nada que possa derreter a neve eterna dos Andes
Não ha nada que possa substituir os comprimidos
Bayer de Aspirina

Nunca aceitam outros. O tubo original contem 20 comprimidos e a cruz Bayer acha-se tanto na caixa, como no rotulo, na tampa do tubo e em cada um dos comprimidos.



Paraiso das Crianças

Casa unica especial de artigos para crianças.

Grande sortimento de artigos para inverno.

TELEPHONE :
1231
CENTRAL



RUA 7 DE SETEMBRO - 134 - RIO DE JANEIRO

Quando já falta o animo

Só — o —
BIOTONICO FONTOURA
o faz voltar

O mais completo fortificante. — Torna os homens vigorosos, as mulheres fermosas e as crianças robustas.

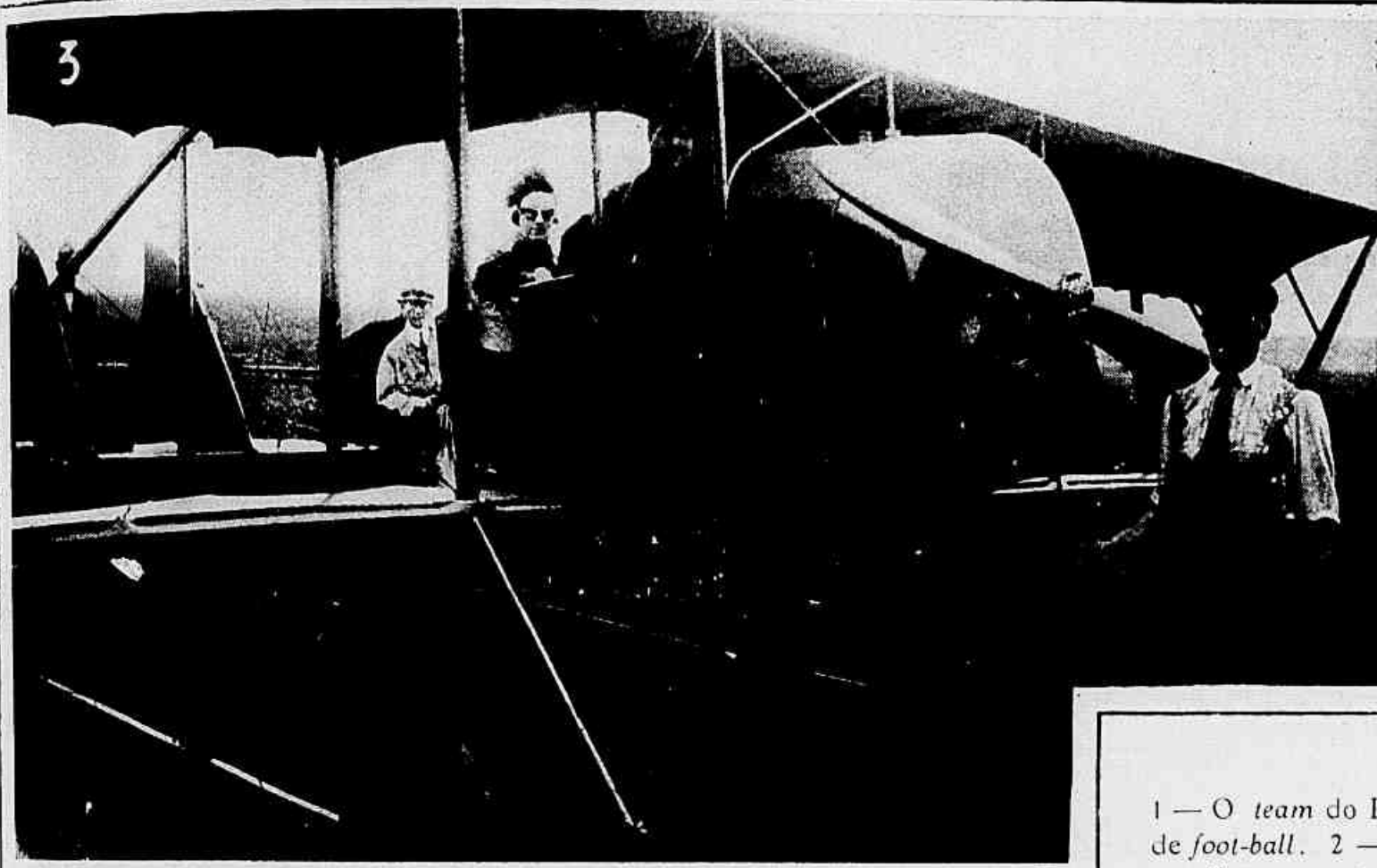
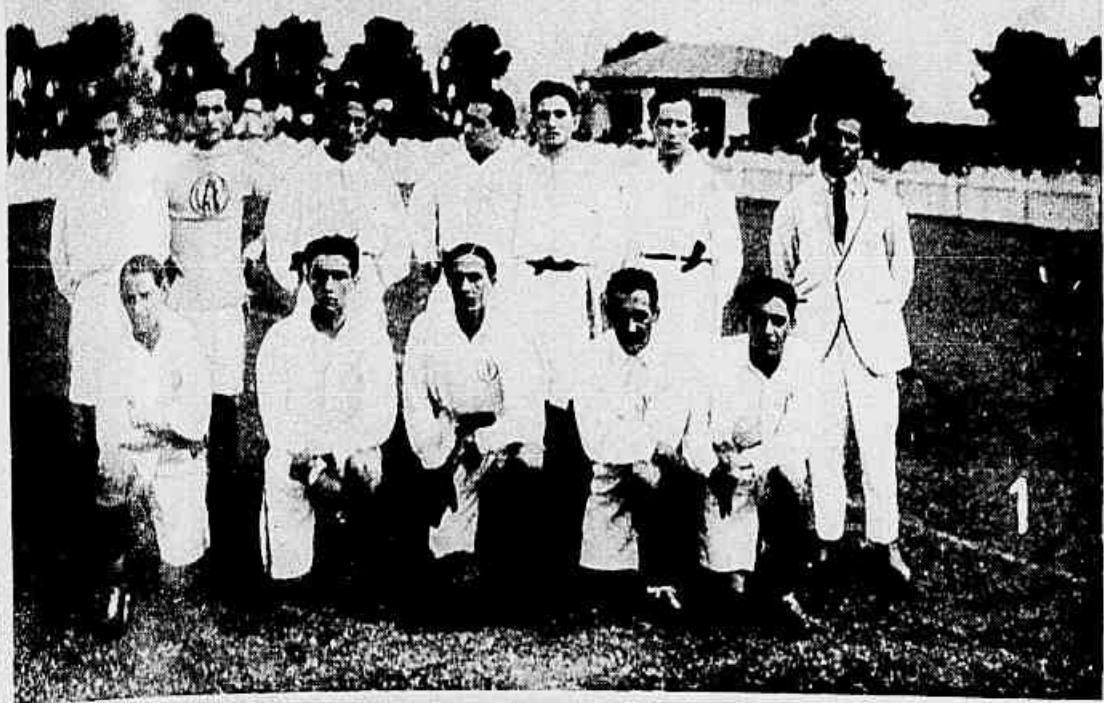


EVITA A TUBERCULOSE
Preparação especial do Instituto MEDICAMENTA.

DEPOSITARIOS:
PLINIO CAVALCANTI & C.
Rua Senador Dantas, 45
RIO DE JANEIRO

A venda em todas as Pharmacias e Drogarias.

A Revista em S. Paulo



1 — O team do Paulistano, vencedor do Palestra, na disputa do campeonato paulista de foot-ball. 2 — A colonia italiana ergueu á memoria do soldado desconhecido uma capella no cemiterio de Araçá. 3 — A valorosa aviadora franceza Mlle. Boland, ao promover uma festa de aviação em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira, voou em companhia do sr. Conde Sylvio Penteado. 4 — Senhoras e cavalheiros da sociedade paulista que tomaram parte no festival de aviação.

ração geral por traço diferente dos outros, a sympathia da imprensa, que é reflexo da opinião popular, parece voltar-se para Abel Hermant, o narrador delicioso, cheio de uma verve tão genuinamente francesa

e de um enternecimento tão vivamente meridional.

Depois d'este, segundo previsões do Matin, os nomes que se acham mais cotados são os de André Rivore e Georges de Portoriche, dois espiritos

UMA ENORME FERIDA



JULIO LEMOS — Comerciante
Alagôas — Paulo Jacintho

Illmos Snrs.

VIUVA SILVEIRA & FILHO

Rio de Janeiro

Venho por meio da presente dar-lhes meus votos de gratidão, pelo resultado obtido pelo vosso milagroso ELIXIR DE NOGUEIRA do Phco. Chco. João da Silva Silveira.

Agradeço porque, sofrendo ha mais de 15 annos de UMA ENORME FERIDA de mau caracter e já tendo recorrido a diversos medicos d'este Estado (Alagôas) e do Rio de Janeiro sem resultado algum, estando desenganado, fui aconselhado a usar o ELIXIR DE NOGUEIRA. Tendo tomado o primeiro frasco obtive grande resultado: comprei mais 6 frascos e metade pois fiquei radicalmente curado. Portanto, peço-lhes fazer uso desta

Agradecendo hoje a minha completa saude ao incomparavel e milagroso ELIXIR DE NOGUEIRA, subscrevo-me

De VV SS Amº Attº e Crº

JULIO LEMOS

Commerciante

(Firma reconhecida)

Paulo Jacintho (Alagôas) 14 Janeiro de 1921.

CASA DO BASTOS



Novas creações em
bufalo branco, verniz
e pellicas de côres:

SETIM ROSA. BRANCO e PRETO

Meias de seda de todas as côres.

PEÇAM CATALOGO. Phone Central, 2616
RUA URUGUAYANA, 19 e 22 — RIO.

talhados quasi á mesma feição do seu illustre antagonista.

A eleição da Academia, ao que se annuncia, va resultar numa escolha positivamente literaria.

O CANTO THERAPEUTICO

A Vocal Therapy Society é uma sociedade scientifica inglesa, destinada a formar professores e clinicos que tratem a neurasthenia, os abalos nervosos etc., pela respiração rythmica e pelo canto.

Entende a sociedade que o seu methodo tonificando os nervos « produz a alegria e contribue para que os enfermos possam reconquistar até o uso da palavra ».

Ao que parece, esse tratamento curou já muitos soldados a quem as explosões durante a guerra tinham affectado os centros nervosos.

A sociedade deu recentemente no jardim do West End Hospital, em Londres, uma sessão demonstrativa, a que compareceram diversos compositores, vindos de diversos hospitaes e cujo notavel valor — diz um jornal — confirmou os excellentes effeitos do methodo empregado.

"ELIXIR SULFUROSO"

de cajú, chapéo de couro e guaraná bi-iodarsinado

O Elixir Sulfuroso, que tem o sabor e o aroma deliciosos do cajú, é o mais poderoso, completo, scientifico e moderno depurativo, tónico, anti-rheumatico e anti-arthritico, contendo tudo quanto a Natureza e a Medicina têm de melhor e mais efficaz: mineraes, frutas e plantas. Substitue vantajosamente as aguas sulfureas como as de Poços de Caldas. Cura a syphilis, doenças da pelle, rheumatismo, arthritismo, fraqueza, escrophulas, coccirias, feridas, asthma, bronchites, etc., etc., como o provam milhares de attestados de medicos e pessoas curadas!!

JÁ ESTAVA DESANIMADO!

TINHA USADO TUDO!!

Curou-se de syphilis rebelde, tinha feridas, manchas e coccirias por todo o corpo!

Ilmo. sr. Phco. Tito Livio Teixeira.

Saudações.

E' com grande satisfação que venho participar-lhe que me curei completamente de uma syphilis antiga e rebelde, com feridas, manchas e coccirias por todo o corpo, dores de cabeça e nos ossos que quasi me impediam de dormir, com o uso de alguns vidros do seu maravilhoso e delicioso preparado ELIXIR SULFUROSO DE CAJÚ, CHAPEU DE COURO e GUARANÁ BI-IODARSINADO, tendo antes usado tudo e estando já desanimado! Junto lhe envio o meu retrato, como prova de gratidão pela importante cura.



João Baptista do Nascimento. (Firma reconhecida).

RODOLPHO HESS & C., 7 de Setembro 61; ARAUJO FREITAS, Ourives 88, DROGARIA TEIVE, Buenos-Aires 114, e DROGARIA ANDRE, 7 de Setembro 39.

Agenda da Semana

Offertas — Procuras — Informações uteis — Pequenos annuncios

A SEMANA

- 20 — DOMINGO — S. Edmundo
- 21 — SEGUNDA-FEIRA — S. Gelasio I, Papa.
- 22 — TERÇA-FEIRA — Sta. Cecilia.
Quarto minguante ás 8 h. 41 m.
- 23 — QUARTA-FEIRA — S. Clemente.
- 24 — QUINTA-FEIRA — S. João da Cruz.
- 25 — SEXTA-FEIRA — Sta. Catharina de Alexandria.
- 26 — SABBADO — S. Conrado.

MAIS BELLA
mulher do Brasil usará o
Pó de arroz Fleury.

ARTE PHOTOGRAPHICA
STUDIO PHOTOGRAPHICO
D'AVILA
Retratos artisticos modernos
em domicilio.
RUA D'ASSEMBLÉA, 123

MEDICOS
DR. VEIGA LIMA
CONSULTORIO:
RUA URUGUAYANA N. 5-1°
Teleph. C. 5763

DR. PEREIRA VIANNA Medico
Operador-Parteiro. - Res. Rua
Xavier da Silveira, 22-Ipanema
1142 - Consultorio: rua Carioca, 33

DR. ALBINO PACHECO
LARGO DE S. FRANCISCO, 25
(Lado da igreja) das 3 ás 6
Telephones — (Res., Villa 2712
Cons., N. 3307

ADVOGADOR
DR. RANDOLPHO CHAGAS
OUVIDOR, 68-1.º

DR. DILERMANDO CRUZ
ESCRITORIO:
RUA OUVIDOR, 68 - 1.º

DR. CUMPLIDO DE SANTANNA
Rua Republica do Perú, 38
(Antiga da Assembléa).

DENTISTA

ALEXANDRINO AGRA
CONSULTORIO:
RUA DA CARIOCA, 10-1.º

DIVA DANTAS
158, Dezenove de Fevereiro
— Tel. Sul 2569. —

EMILIO DEZONNE
Av. Rio Branco, 142 - 2.º andar,
3.º, 5.º e sabb. — Tel. C. 6024

CLINICA ODONTOLOGICA
Dr. SYLVIO MELLO
CONSULTORIO:
R. GONÇALVES DIAS, 87-Sobr.

"GOUACHE" LIQUIDO
Industria nacional.
Cores extra-finas
PREPARADO POR
Amor do Amaral
A venda nas principais
casas de artigos de
pintura



REVISTA DA SEMANA
já distribuiu em 1919 pelos
seus assignantes um premio
de 5.000 pesetas. Distribui-
rá este anno o premio
de 15 milhões?

A Torre Eiffel
97 OUVIDOR 99
ARTIGOS FINOS
PARA HOMENS E
MENINOS

A Casa Stephan



é onde V. Excia. encontra o melhor sortimento de **MEIAS** para Senhoras, Homens e Crianças, em Seda, Fio de Escossia e Mousseline.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM QUALQUER OUTRA CASA

(UNICA CASA SÓ DE **MEIAS** DA CAPITAL).

12 Rua Uruguayana 12

MOBILIARIO

MOBILIARIOS ARTISTICOS
Tapeçarias, decorações,
pinturas e ornatos se en-
contram na
RED-STAR
RUA GONÇALVES DIAS, 67, 69 e 71
— E —
URUGUAYANA, 82

Mobílias e Tapeçarias
V. Excia. encontrará nas
melhores condições, di-
gnando-se fazer uma visita
aos maiores armazens d'esta ca-
pital.
MAGALHÃES MACHADO & C.
RUA DOS ANDRADAS 19 e 21
(Baixos do Hotel Globo)

MODA
MME. ARMINDA — MODISTA
Telephone Central 3936
Rua S. José, 83-1.º

CASA CENTENARIO
Vestidos, chapéus, veus.
Tricot e metal, saias e blusas
RUA DO OUVIDOR, 18-SOBRADO

MANICURE
MME ALEXANDRE
Manicure diplomada
Rua Uruguayana, 22
Telephone 551 - Central

CABELLEIREIRA
Especialista em tintura de
cabellos e ondulação Marcel
MME AUGUSTA
22 - Rua Uruguayana - 22

CABELLEIREIRO
Especialista em tintura de
Cabellos. Atende a chama-
dos. LEÓN — TEL. CENTRAL, 353

ALFAIATES
BELLOTTI — T. C. 4543
Rua 7 Setem-
bro, 97-1.º — Ternos de
casemira inglesa 300\$; ter-
nos a feitiço de 120\$ a 150\$.

As Quintas-feiras
A SCENA MUDA
Magazine
Cinematographico

CREME INFANTIL
(EM PÓ DEXTRINISADO)
(12 Variedades)
O melhor alimento para crean-
ça, o melhor auxiliar da ama-
mentação. Digestão quasi feita.
Os pacotes são acompanhados
de conselhos muito uteis.

A' venda em toda parte, no Brasil.
DR. RAUL LEITE & C.
73, Rua Gonçalves Dias, 73
— RIO —

7.634

NUMERO DO BILHETE
DA GRANDE
LOTERIA DE MADRID
ADQUIRIDO
PARA A 2ª SÉRIE DE
ASSIGNATURAS DA
REVISTA DA SEMANA

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES
"MUNDIAES"
de Revistas e Jornaes Nacionais
e Estrangeiros, etc. — Especialidade
em jornaes para Senhoras e Senho-
ritas. Vende avulsos e assignaturas.

BRAZ LAURIA
Acceta e dá prompta execução a
qualquer encomenda.
78, RUA GONÇALVES DIAS, 78
TELEPHONE 1968 — RIO DE JANEIRO

LACAS ESMALTADAS
Fabricam-se de qualquer fei-
tio e tamanho para firmas
commerciaes, modicos, nu-
merações, reclames, nomen-
clatura de ruas, etc. Na pre-
miada Fabrica de Ferro Es-
maltado de
CARDINALE & C.
Rua Senador Euzélio, 40. T. N.
3714. Filial: Marechal Floriano,
67. Tel. Norte 6780.
— RIO DE JANEIRO —

O VOSSO ANNUNCIO
SERÁ LIDO EM TODAS
AS CIDADES DO BRASIL

COMPANHIA
— DE —
Loterias Nacionais
do Brasil

Extracções publicas
sob a fiscalisação
do governo federal,
ás 2 ½ horas, e aos
sabbados ás 3 horas,
á rua Visconde de
Itaboray, n. 45

Sabbado 24 de
Dezembro

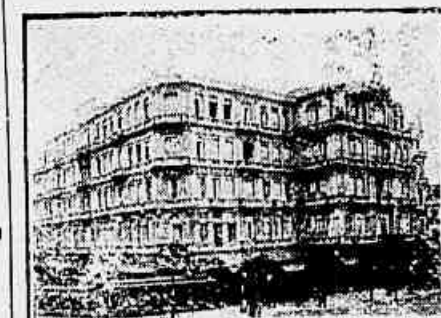
**GRANDE E EXTRAOR-
DINARIA LOTERIA**

500.000\$000

POR 88\$000 EM
DECIMOS

Os bilhetes para es-
sa loteria acham-se
á venda na séde da
Companhia, á rua
1.º de Março, 88.

HOTEL



HOTEL AVENIDA
Quartos confortaveis. Lu-
xuosos salões de leitura,
visita e de refeições.
DIARIA DESDE 14\$000
Telephone: Central 4949
AVENIDA RIO BRANCO

FLUMINENSE HOTEL
Estabelecimento de 1.º ordem
APOSENTOS SEM PENSÃO DESDE
6\$000; COM PENSÃO DESDE 10\$
Telephone: Norte 6065
PRAÇA DA REPUBLICA, 207

RIO HOTEL
MODERNO ESTABELECIMENTO
DOTADO DE TODO O CONFORTO
Restaurant á la minute.
Aposentos sem pensão desde 8\$000
TELEPHONE: CENTRAL 4204
— PRAÇA TIRADENTES —

RIO PALACIO HOTEL
Moderno estabelecimento
dotado de todo o conforto
APOSENTOS SEM PENSÃO
DESDE 6\$000.
Telephone: Norte 61
LARGO DE S. FRANCISCO

MAGNIFICO HOTEL
COM PARQUE MAGNIFICO
A 5 MINUTOS DA RUA DO
OUVIDOR.
Aposentos sem pensão desde 6\$000;
com pensão 12\$000; refeição avul-
sa 4\$000.
TELEPHONE: CENTRAL 889
RUA RIACHUELO, 124

HOTEL GLOBO
A sua frequencia de 20.000
hospedes annuaes é a sua
melhor recommendação.
DIARIA SEM PENSÃO DESDE 4\$000
DIARIA COM PENSÃO DESDE 9\$000
Teleph.: Norte 1833 e Norte 2834
RUA DOS ANDRADAS, 19

GRANDE HOTEL BARBACENA
O mais moderno e conforta-
vel estabelecimento de vil-
legiatura. Diaria desde 8\$000.
INFORMAÇÕES NO RIO, NOS GRANDES
HOTEIS CENTRAES.

GRANDE HOTEL STA. RITA
A MAIS PITTORESCA ESTAÇÃO
DE VILLEGIATURA.
Fazenda Santa Rita a 3 kilometros
da PARADA DE MENDES - E. F. C. B.
Diaria 10\$000 — Tel. Mendes 1
INFORMAÇÕES NO RIO, NOS GRANDES
HOTEIS CENTRAES.

OLHOS Inflamações e pur-
gações. Cura o "Col-
lyrio Moura Brazil".
EM TODAS AS PHARMACIAS
E DROGARIAS.

MME. BLANCA — MANICURA e PEDICURA — Espe-
cialista na conservação da Belleza dos Pés.
ATTEENDE AMBOS OS SEXOS
Rua Gonçalves Dias, 62-Sobrado — Phone Central 1406

PODEIS ganhar 9.000 contos
assignando a RE-
VISTA DA SEMANA

**BANCO NA-
CIONAL UL-
TRAMARINO**

SÉDE EM LISBOA
: FUNDADO EM 1864 :

Banco Emissor e Cai-
xa do Estado nas
colonias portuguezas
Capital social, Esc.
48.000.000\$00
Fundos de reserva,
Esc. 24.900.000\$00

Saques á vista e a
prazo sobre todos os
paizes. Depósitos á
ordem e a prazo, ás
taxas mais vantag-
sas. E m p r e s t i m o s
caucionados. Descon-
tos, cobranças e to-
das as operações
: : bancarias : :

Filial no
RIO DE JANEIRO :

RUA DA QUITANDA

: : ALFANDEGA : :

Agencia na Cidade
Nova :
PRAÇA ONZE DE JUNHO

SER assignante da REVISTA
DA SEMANA repre-
senta a possibilidade de
ganhar 9.000 contos.

LIVROS NOVOS

RU Y BARBOSA - Campa-
nha Presidencial,
1.º vol. . . . 7\$000

E. CARNEIRO RIBEIRO-Serões
Grammaticaes. 25\$000

O mesmo Redacção do Código
Civil e Replica do Dr. Ruy
Barbosa (no prelo).

A' venda

LIVRARIA CATILINA - Bahia

ANTIGUIDADES,

Curiosidades, Objectos de
arte, Bric á Brac, Moveis
antigos, Louças antigas, Ob-
jectos de prata e joias an-
tigas, Tapeçarias e Sedas
antigas. Ornamentação e ins-
tallação completa de interiores em
estilo antigo e rigoroso.

RELOJOARIA DA BOLSA
PRAÇA TIRADENTES. 73

O pequeno annuncio da
REVISTA DA SEMANA
resolve o problema
de annunciar por preço
modico numa publicação
de luxo

TABELLA DE PREÇOS

POR CENTIMETRO (COLUMNA) 4\$000 RÉIS
ANNUNCIOS MENSAES DE MEDICOS, ADVOGADOS, ENGENHEIROS,
ARCHITECTOS, ETC. 12\$000 TRES LINHAS.



O cliché dos pequenos
annuncios illustrados será por
conta do annunciante

PORQUE OS CYSNES NEGROS SÃO BRANCOS NA INFANCIA

Esta pergunta tem preocupado muitos naturalistas, sem que haja, até agora, resposta satisfactoria. O problema espera ainda so-



O Prazer Duma Cutis Limpa E Sã

Não perca tempo pensando que a alliviará. Basta applicar MENTHOLATUM para fazer desaparecer promptamente a eczema, a irritação cutanea e a comichão. Tem sido um beneficio para milhões de homens, mulheres e creanças.

UM CREME SANATIVO
Mentholum
Indispensavel no Lar

Este remédio de fama universal é usado com esplendidos resultados para toda a especie de erupções cutâneas, inflammções, anginas, golpes contusos, dores nas espáduas, nevralgia, mãos e beiços rachados.

À venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias.
The Mentholum Co., Buffalo, E. U. A.

lução applicavel a todos os casos semelhantes. Entretanto, applica-se esta observação á grande maioria de especies animaes: quer se trate de mamíferos, quer de passaros, os pequenos são de cor diferente dos paes.

As aves nascem recoletas de pennugem rala, de tonalidade geralmente neutra. A progeie dos cysnes brancos, por exemplo, é de cor acinzentada; a dos negros, de cor esbranquiçada. Os mamíferos nascem geralmente manchados,

muito embora os paes tenham cor fixa e uniforme.

Explica-se em muitos casos esta differença pela theoria da protecção. É incontestavel que, nas regiões quentes e de vegetação abundante, qualquer animal manchado ou estriado (gyrafa, zebra, tigre, leopardo, jaguar e tantos outros) encontra

mais probabilidades de se tornar invisivel do que os animaes monochromaticos, porque estas manchas ou estrias facilmente se confundem com a infiltração dos raios solares através da folhagem. Mas tal explicação dos naturalistas perde todo cabimento quando se verifica que o cuguardo (unicolor) e o jaguar (estriado) habitam regiões identicas, nas florestas tropicaes. A gyrafa (manchada) e a zebra (estriada) agitam-se nos mesmos paizes habitados por numerosas especies de

BAICURU

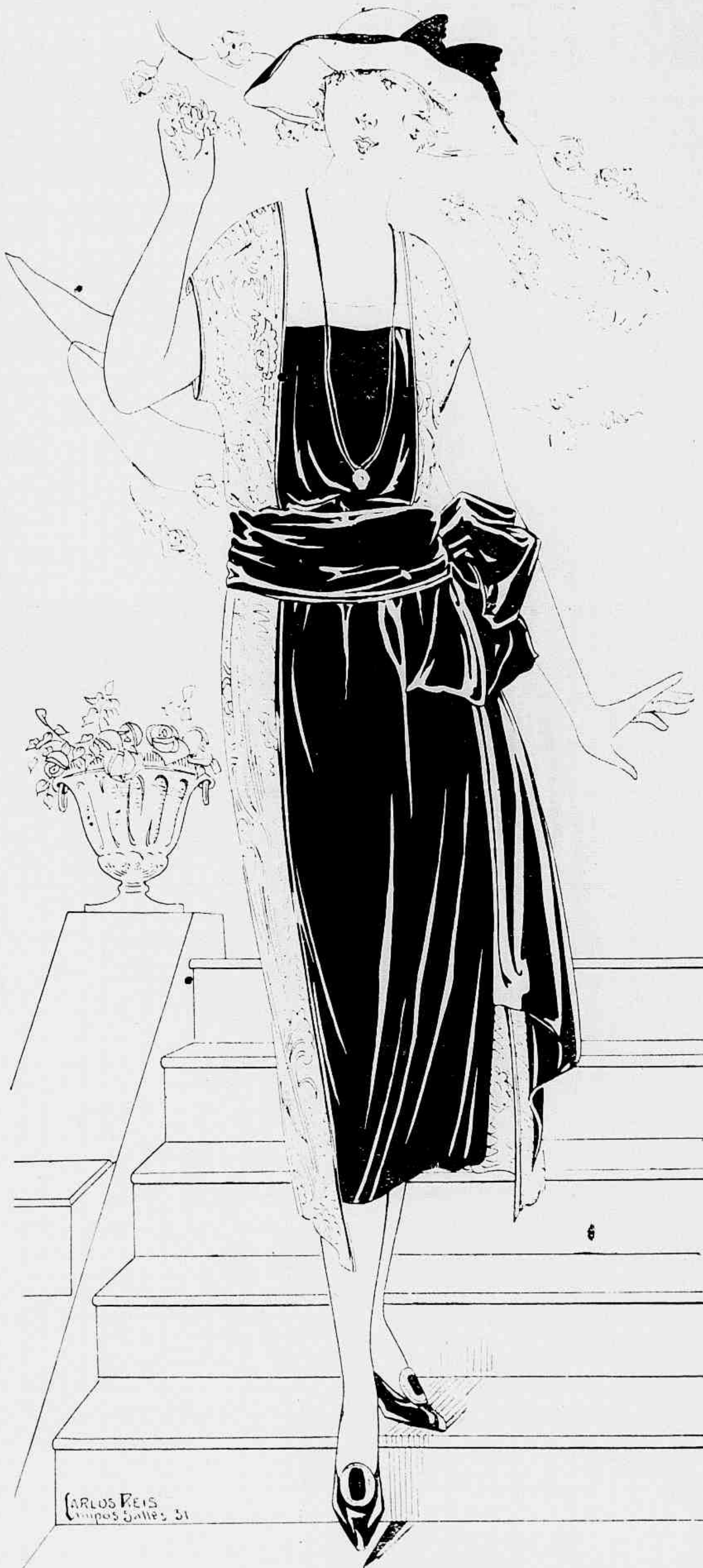
ELIXIR PURAMENTE VEGETAL

ANEMIA CHLOROSE FRAQUESA PULMONAR E NAS MOLESTIAS DAS SENHORAS

EM TODAS AS PHARMACIAS E NO

LABORATORIO GOULART

CAIXA POSTAL 99. RIO GRANDE



Solas Neolin

Nem Borracha, nem Couro
São Saudaveis

O uso das solas de couro, dada a sua rigidez, é prejudicial á saude: isto tem sido confirmado vezes sem conta por medicos especialistas em doenças de nervos, estomago, etc.

A pouca ou nenhuma maleabilidade da sola de couro não só é uma tortura para os pés como é um dos principaes factores, sinão o principal, de doenças nervosas, estomago, etc.

NEOLIN — a sola maravilhosa para a saude — não só elimina totalmente estes incommodos physicos como é extremamente economica em vista da sua longa durabilidade em comparação com as solas de couro.

As solas **NEOLIN** protegem-nos contra a humidade e o frio, no inverno, e no verão contra o calor.

Experimente hoje um par.

A' venda em Branco, Preto e Marron.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES.

THE GOODYEAR TIRE & RUBBER Co. of SOUTH AMERICA

RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco, 253

S. PAULO
Rua Florencio de Abreu, 108

0

AO 1.º BARATEIRO,

para ser senhor do mercado da elegancia, escravisa-se ás imposições da Moda.

VISEM A GRANDE EXPOSIÇÃO PERMANENTE

DE VESTIDOS DO ULTIMO MODELO PARISIENSE

AO 1.º BARATEIRO :: :: Avenida Rio Branco, 100

antilopes desprovidos de qualquer variação na cor.

Quanto aos cysnes pequenos, oriundos de paes negros, ser-lhes-ha vantajosa a pennugem esbranquiçada?

Ahi está um mysterio da Natureza, até hoje conservado na sombra. A sciencia hesita deante do problema, e os cysnes negros da

Australia continuam a provocar-lhe olhares de mal dissimulado despeito.

A liberdade é o ar respiravel da alma humana.
VICTOR HUGO.

O bom senso é o porteiro do espirito: o seu trabalho consiste em não deixar entrar nem sahir as ideias suspeitas.

INSTITUTO OPTICO
CASA MADUREIRA

EXAME DA VISTA
GRATIS
95
AV. 7 SETEMBRO

Casa Colombo

GRANDES ARMAZENS

Secção de Fazendas

e
Armarinho



Casa Colombo

NOVIDADES EM
Sedas e Tecidos de Verão

MEIAS DE SEDA.

CARTEIRAS FINAS.

LEQUES, LUVAS, COLLARES.

CASA COLOMBO
PARA BEM VESTIR

THEATRO INFANTIL

O sr. Mathias Morhardt, autor de numerosas obras de litteratura theatral, está tratando de criar em França, como já em outros países com mais ou menos felicidade se tem tentado, um theatro de crianças. E' em Capbreton, nas Landes, que esse poeta — que é também um homem de acção — levou por diante, com rigoroso methodo, a sua experiencia.

O sr. Mathias Morhardt adora as crianças, compreendendo-as, sabe penetrar as pequeninas almas frageis e frescas, ingenuas e espontaneas — mais reflectidas, no entanto, e mais profundas do que se julga e onde tantos pensamentos puros e simples se agitam, sem ainda terem soffrido, no commercio do mundo, a deformação dos preconceitos, dos partidarismos, das hypocrisias.

Pedindo á linguagem directa e concreta das crianças, e á sua logica irresistivel, uma espontaneidade que alhures se não encontra, o sr. Morhardt — diz uma revista — compoz uma série de deliciosas peçazinhas para serem representadas por artistas infantis. E não contente com isso pretende ainda que crianças venham a ser os machinistas, os costumiers, os scenographos e até — quem sabe? — os autores.

Realmente, nada mais curioso.

Um grande desejo de ser amavel impede muitas vezes de sel-o.

SALVE SEU FILHO DOS VERMES

No Brasil quasi toda criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é boa. Estes vermes são: ancilostomos (opilação), ascarides (lombrigas), oxyuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes alem das lombrigas; estes são os menos offensivos.

Se deseja livrar seu fi-

AMARGO SULFUROSO

DO Dr. KAUFMANN

VOS SENTIS com o espirito enfraquecido e soffrís dos excessos da mocidade? Se assim for o AMARGO SULFUROSO vos curará.

Vossa urina é espessa, turvada ou de cor muito carregada?

Não esperes! Vossos rins se estão arruinando? Tomaes Amargo Sulfuroso. Um frasco de Amargo Sulfuroso vos fará maior bem que todos as prescripções em latim de drogas e venenos minerais que permanecem em vosso organismo, destroem vossos ossos e vos reduzem a um invalido, pobre, fraco e imprestavel. Ninguém permanecerá doente por longo tempo usando o Amargo Sulfuroso.

O ROSTO DE VOSSA FILHA

se estiver coberto de botões desgraciosos ou de espinhas, dai-lhe Amargo Sulfuroso. As senhoras de saude delicada, que estão sempre adoentadas, deveriam empregar o Amargo Sulfuroso. Não ha nada melhor. Experimentae o Amargo Sulfuroso hoje á noite e dormireis bem e encontrareis alivio nelle.

O Amargo Sulfuroso tornará o vosso

VOS SENTIS NERVOSO, excitado, ou com a saude "delicada"? O AMARGO SULFUROSO vos fará bem e fará de vós uma outra pessoa.

Preparado por A. P. Ordway & Co., quimicos - fabricantes, em New-York, E. U. da America.

UNICO AGENTE PARA O BRASIL
AMBROSIO LAMEIRO
Rua S. Pedro, 181 — Rio de Janeiro

lho, como deve de todo e qualquer verme, experimentalmente o

LACTO VERMIL, producto brasileiro, com tom paladar, de optima qualidade, já experimentado com magnifico resultado em quasi todos os Postos de Prophylaxia do Brasil. Acompanhado de attestados experimentaes do maior conceito.

Unico producto no genero e na actualidade. Verdadeiramente notavel.

A venda nas boas pharmacias do Brasil e pelo Correio.

DR. RAUL LEITE & CIA.

73, Gonçalves Dias — RIO. Tel. N. 3820.

2, R. Washington Luis — S. PAULO. Tel. 2861 Central.

A ironia é o escudo dos homens de espirito. Um epigramma afiado apresenta aos golpes inimigos a resistencia mais forte do que as armaduras antigas.



OCULOS e PINCE-NEZ

PARA QUALQUER DEFEITO DA VISTA.

Execução perfeita e com precisão das receitas dos Medicos oculistas.

Antes de dirigir-se a qualquer outra casa, consulte os nossos preços, mais vantajosos.

LUTZ, FERRANDO & CIA LTA
PRIMEIRO INSTITUTO SUL AMERICANO DE OPTICA E INSTRUMENTAL SCIENTIFICO
RUA GONCALVES DIAS, 40 - RIO - TEL. CENTRAL 1293

DENTIFRICIO MEDICINAL

ODORANS

AO FORMALDEHYDO E THYMOL
CONSIDERADO PELA SCIENCIA MODERNA

O MELHOR PARA OS DENTES

EVITA A CARIE

MUITO CONCENTRADO. ALGUMAS GOTTAS ADENAS SÃO SUFFICIENTES — VIDRO COM PINGA GOTTAS: 2#500

A VENDA EM TODA A PARTE

DEPOSITO GERAL: CASA HERMANNY - RIO



Para as Senhoras:

Vestidos recém-chegados de Paris

Sortimento completo de Tecidos Modernos,
em Seda e Algodão

CHAPÉUS-MODELO — NOVIDADES DE VERÃO

GRANDES ATELIERS DE COSTURA

SOB A DIRECÇÃO DE

MLLE. GABRIELLE DE MINVIELLE

Parc Royal

A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL

O teu ouvido, em surdina...

(A Carlos Magalhães de Azeredo)

A ESTRELLA TRESMALHADA

I

A noite abriu, em céu estranho,
Para adoral-as e querel-as,
Um turbilhão tonto de estrelas:
Ovelhas de oiro de um rebanho.

E o luar — pastor lyrico — em breve
Surge e, apontando o seu cajado,
Vae por montes e collinas de neve
Guiando o rebanho mágico e doirado.

Mas uma ovelha tresmalhada
Perdeu-se... O luar em colera se espelha:
Onde andarás aquella ovelha
De olhos verdes, a mais amada,
De boca mais vermelha?

Onde andarás? De serra em serra:
Onde andarás?... Ancioso avança
Como um doido pelas alturas...

E ella tranquilla cá na terra
Com o nome lindo de Esperança
Illudindo e matando as Creaturas...

CONFIDENCIAS SENTIMENTAES

II

Ella ficara ao pé de mim na quieta
Paz da sala... Mais velha, mais mulher.
Lá fóra, a noite ampliava-se... Depois,
Vi dous vultos passarem... Era um poeta
Abraçando na sombra uma Ninon qualquer...
E cá dentro, nós dois silenciosos, nós dois...

E si eu falasse?
Não. E' melhor que isto passe
De vez. Tem que passar
Como tudo, serenamente...
Mas estás a chorar? De certo has de perdoar,
Eu não fallei, não disse nada, olhei somente,
Como outr'ora, a expressão triste do teu olhar:

E ficamos os dois, em silencio, a chorar...

TUDO PASSOU... TUDO MORREU...

III

E as palavras que eu disse em surdina? e a caricia
Que a minha mão tentou? Quero ouvir, quero ver
Tua boca falar no gôso e na delicia
Penetrante de recordar e de sofferr.

Quero sentir por um momento apenas,
Um minuto que seja! a maciez invulgar
Dos teus braços que têm a ondulação das pennas
De uma garça que envelheceu de tanto voar...

Senta-te aqui. Fala da vida... Que tens feito?
Afimal conseguiste esquecer-me. Ainda bem.
Eu, entretanto, trago, insepulta no peito,
Como no velho tempo, a saudade de alguém.

E o ultimo olhar? e o poema inacabado
Dos espelhos que olhavam para ver
No meu corpo de pássaro cançado
Teu corpo de alga desaparecer...



E a volupia na meia tinta do aposento
E a voz que mal se ouvia num rumôr:
—Amo-te... vem... Anda lá fóra o vento
Cabriolando... Estou com mêdo, meu amor!...

Que é do meu sonho afortunado? que é da pouca
Felicidade que bebi na tua mão?
Tudo passou na sarabanda louca...
Só me ficaram lagrimas na boca
Para illudir o coração...

A NOITE QUE RECORDA

IV

Eu estava de pé, triste e contemplativo.
A noite sobre as arvores abria
Patinadas brancuras de marfim...
Umas poucas estrellas solitarias
Na noite fria
Olhavam desvairadas para mim...

Por que é que a noite quando é clara e fria
Nos dá vontade de chorar assim?

E' que na noite perfumada e branca
Ondula o cheiro quente de baunilha,
Voluptuoso da boca que se amou...

E o luar tranquillo e redondo
Lembra o seio redondo e tranquillo
Que a gente um dia quiz beijar e não beijou.

VAE VIVER! VAE VIVER!

V

Adeus. E' o fim de um sonho... Um dia
Verás que tudo quanto eu te dizia
Era a verdade mais cruel.
Passarás sem a minha neurasthenia
E eu sem teus olhos cor de mel.

O contacto do teu corpinho de haste
Quem me dará? Talvez ninguém.
Esquecer é o melhor. Tu não me amaste
Mas eu te quiz um vago bem.

Recordo a noite clara e fina
Em que te vi. Lembras-te? Não.
Folha morta, quasi menina,
Eras tão leve e tão franzina;
Vieste na palma da minha mão.

Hoje que estás florida,
Sadia de alma, a rejuvenescer,
Ahi tens de novo a tua vida:
Vae viver! vae viver!

Quando um dia voltares,
Deserto o coração, a alma deserta
Como naquella noite em que te vi,
Encontrarás a minha porta aberta
E o coração no mesmo rythmo
Contando as horas de viver por ti.

CANÇÃO TRISTE

VI

O vento é manso, a tarde é calma...
Murmuram fontes... Que haverá pela minha alma?

Ha pouco o meu perdido olhar
Sem ancia, sem desejo,
Vagamente se poz a acompanhar
No espaço azul a desvairada linha
Que uma andorinha abriu no espaço...
Tão triste e tão sozinha!

—Si ella voltasse! Foi tão nervoso o seu beijo
Tão doloroso o seu abraço!

Que saudade me trouxe essa andorinha!

OLEGARIO MARIANNO.

Outubro — 1921.



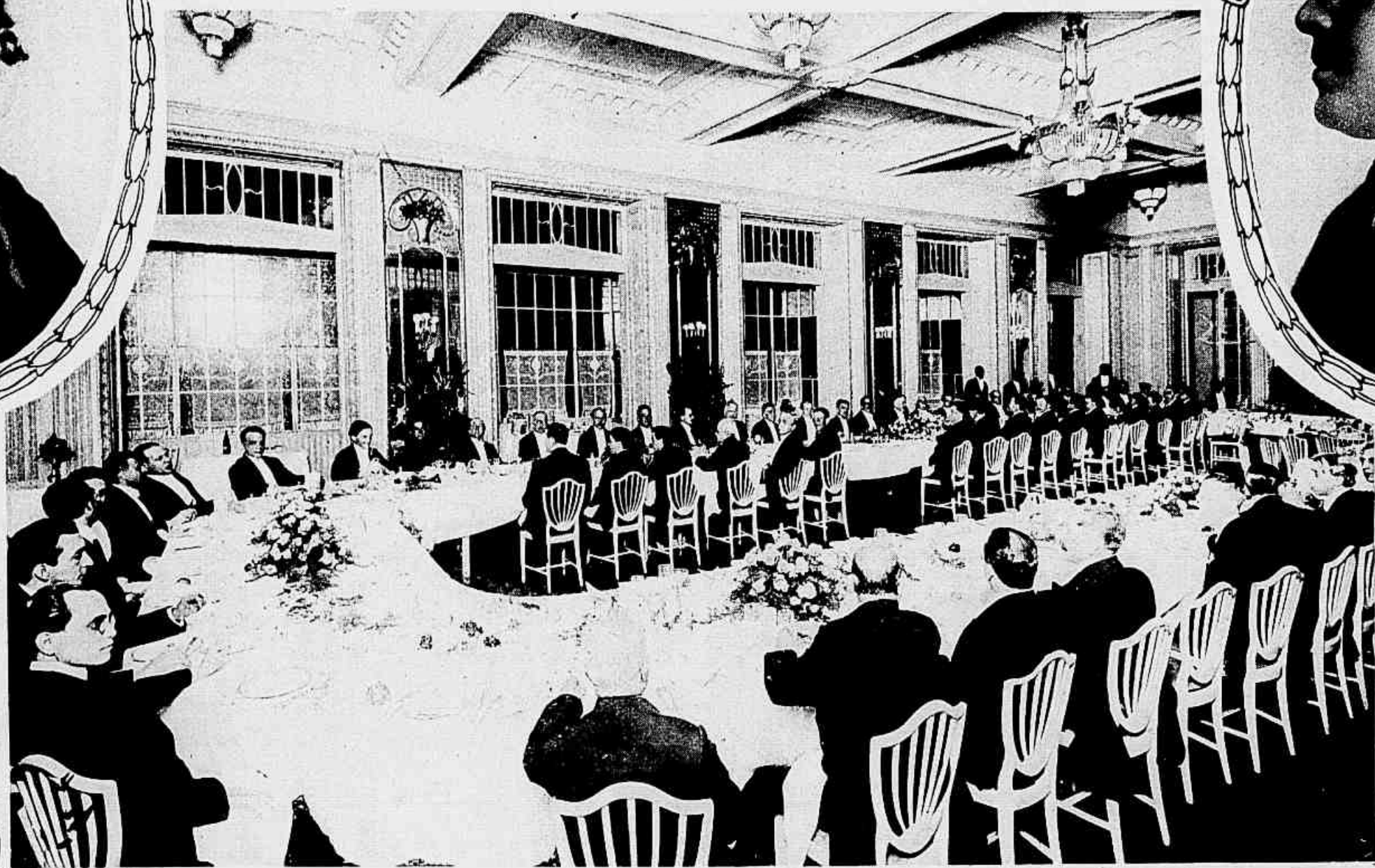
O Culto do Ideal



Sr. Graça Aranha



Sr. Celso Vieira



O banquete em homenagem ao sr. Graça Aranha

No discurso electrizante com que respondeu á oração académica de Celso Vieira, o philosopho-artista da *Esthetica da Vida* confessava a surpresa exaltadora com que, ao regressar á patria, vindo das "veneraveis terras de cultura" do Mundo Antigo, deparara com o arrebuo espiritual da jovem intelligencia brasileira. Prestando homenagem ás novas gerações de escriptores e de artistas — poetas, pensadores, romancistas, sociologos, compositores, estatuarios, pintores — o autor de *Chanaan* como que deslocou da sua personalidade eminente para a mocidade intellectual do Brasil novo as honras daquella festa solemne, saudando nella o porvir perante o auditorio brilhantissimo em que sobressahiam os diplomatas, os academicos e os politicos.

O alvoroço de alegria que experimentou o sr. Graça Aranha não foi originado por uma dessas illusões do amor ou transporte de entusiasmo, que accendesse uma photosphera de fantasia em volta de pallidas realidades. Enquanto as attensões das turbas são alliadas pelo clamor escandaloso dos que assaltam a notoriedade, brandindo pamphletos e pasquins como armas de combate, uma legião de artistas, poetas e pensadores, com ideal, cultura e amor, está creando Belleza e enriquecendo o patrimonio espiritual do santuario, illuminando e florindo o altar da Divindade-Patria.

Foi essa mocidade que convocou os convivas do banquete de gala, celebrado na noite de sabbado no salão do *Palace Hotel*, em volta do escriptor glorioso em quem Maurice Barrés viu a manifestação radiosa do genio latino transportado para o Novo Mundo, pelo sangue da estirpe millenaria. Em nome dessa geração de nobres idealistas, um dos mais qualificados pelo talento e um dos mais evolucionados pela cultura fôra escolhido para saudar o romancista de *Chanaan*, o dramaturgo de *Malazarte* e o philosopho da *Esthetica da Vida*. Essas duas orações magistraes, verdadeiros certificados do genio brasileiro, bastariam para incluir nos annaes das lettras patrias o festim dos artistas.

E com magoa que as mutilamos, se bem que em qualquer dos seus fragmentos resplandeça a chamma intellectual que as gerou.

DISCURSO DO SR. DR. CELSO VIEIRA
(Excerpto)

TERRA NATAL

Sob o prestigio das vossas idéas julguei melhor traduzir o sentimento dos leitores e amigos vossos, que a lembrança desta homenagem associou, entre milhares de outros, disseminados por todo o Brasil, mas idealmente reunidos, hoje, na mesma effusão de boas vindas. E' esse o poder instantaneo dos raros espiritos, que em verdade continuam a incessante elaboração de imagens da Natureza metamorphica, trazem nos germens do pensamento novas formas da Vida: quando supomos focalisal-os a uma distancia razoavel, para os definir com independencia, já entrámos na ellipse da sua trajectoria, seduzidos e arrebatados pelo seu rythmo.

Eis porque a minha saudação, inicialmente, vae para a terra, immensa e calida terra brasileira, no dizer da Historia tão moça, no da Geologia tão velha, o mais antigo relevo planetario, desde a Serra do Mar á cordilheira dos Andes. Nesse diluculo das origens, ergue-se a terra incomparavel como perspectiva e como potencialidade. Se os geologos attestam na sua exuberancia uma infinita experiencia vital, não é demais combinal-a á profundidade originaria de algumas das suas revelações animicas, explicaveis pela cultura, pela tradição, pela herança, pelo genio, mas vinculadas tambem, como lactos cosmicos, ao nebuloso passado terrestre, avultando na inquietação e na esperança da nossa mocidade historica.

"O homem, filho da terra, dá-lhe a alma", já o escrevestes, e é agradável pensar, identificando-nos com a Natureza, da qual somos apenas o reflexo consciente, o reflector passageiro, que á vetustez incalculavel da terra-mãe o seu filho mais novo já insufflou essa alma com attributos divinos, para sentir estheticamente o Universo, desdobrar-lhe o sentimento, que nasceu do terror, na dualidade ephemera do Eu e do Todo, em alegria perenne. Certo, podemos saudar na vossa irra-

dição uma das mais vibrantes e aladas metamorphoses do espirito no Brasil.

ESTHETICA DA VIDA

Tendo realiado em *Chanaan* o poema da Esperança e em *Malazarte* o poema da Alegria, a unidade artistica, desdobrada por miragens ondeantes como os véos de Maya, illusão cosmogonica e eterna, de que nascem as apsaras, os sonhos, as formas encantadoras e evanescentes, acabaes de nos dar na *Esthetica da Vida* a summa do vosso pensamento — o monismo esthetico.

Perenne transformação — eis o Universo. Modo instantaneo de ser da actividade universal — eis o homem. Só o terror da consciencia humana, em face do Cosmos, determinou a formidavel dualidade subjectiva — Eu e o Mundo — contrapondo aquelle a este, num personalismo tão irreductivel quanto illusorio. Mas o sentimento do Infinito avassalla o espirito humano, torturado pelo aneio da Unidade Cosmica: forma-se a consciencia metaphysica nesta dissonancia; e, como não ha sciencia do Todo, o espirito procura saçar o desejo, esquecer o tormento da Unidade em outras fontes mysticas — a Religião, a Philosophia, o Amor.

Mas a vossa philosophia da Unidade, tão brasileiro sois, mesmo nas alturas do genio especulativo, adduz a essas categorias fundamentais uma categoria de applicação, especialisada para o homem brasileiro — a unidade nacional.

UNIDADE E NACIONALIDADE

Em boa hora nacionalisastes a vossa directriz philosophica e esthetica. Hora de confusão internacional, por um lado, mas de exaltação nacional, por outro, fulgurando sobre o torvelinho dos interesses materiaes, contingentes, egoisticos, dinamicamente aureolada pela força espiritual, somma das forças que ella conquista e orienta na vida social para os seus fins. Patrias mortas renascem; velhas patrias rejuvenescem; buscando a tradição, avigora-se o patriotismo em todo o mundo novo.

Considerae nas multiplas esferas de pensamento e de acção do vosso paiz como tudo se agita, como tudo aneia por se unificar e progredir num trabalho maior de synthese organisadora. A consciencia historica desperta, com os primeiros ensaios ou estudos sociologicos, para a beleza das evocações e para a nobreza das origens, uninde-se apaixonadamente, quasi mysticamente, á oceanide lusitana dos seculos XV e XVI, *mater victrix* —, que nos deu entre dores e lutas o ser — lampejo da sua fé, orgulho do seu valor, encarnação heroica do seu ideal nas paragens vedadas pelo Mar Tenebroso.

A consciencia politica, tendendo á união com os sentimentos nacionaes, dirime as questões seculares de limites entre os Estados e affronta o deserto implacavel do Nordeste: une-se á terra, enfim, para que ella deixe de ser discordia latente e infecundidade assustadora. A consciencia ethnica reage contra os males que ainda nos deprimem os valores humanos, e pelo saneamento do meio brasileiro, por milagre de Hygia, bemfeitora incansavel, procura estabelecer a união do homem forte e da vida plena, sob o estrelado céu da nossa bandeira. A consciencia ethnographica aspira intensamente á Unidade suprema na redempção dos analfabetos e na expansão do idioma, na defesa economica e na defesa militar. E' o momento final e o momento unitario do primeiro seculo no Brasil independente, como se o proprio Tempo nos avisasse: uni-vos! E' como se todas as vzes remotas e actuaes, levantando-se umas na sua nevoa, erguendo-se outras na sua luz, dirigindo-se todas aos nossos corações, nos dissessem pela voz mysteriosa do Tempo: uni-vos!

Na vossa escola entusiasta mas disciplinada, juvenil mas activa, como na epopeia lusitana, a ilha de amores e sorrisos da perpetua alegria é o repouso dado aos heroes. O heroismo brasileiro, segundo a vossa formula, já idealisada em planos immensuraveis pelos sonhadores e pelos architectos da nacionalidade, consistirá "no esforço de adaptar a nação á

natureza e de a edificar nas mesmas dimensões".

Adaptar e edificar, neste caso, valem ainda por Unidade inviolavel. Onde haverá idéa philosophica mais apropriada á evolução brasileira, synonymica de predestinação luso-americana, para o advento radioso de um typo nacional e homogeneo, conservando as suas naturaes affinidades no soberano esplendor da sua autonomia? Porque a nossa historia, desde o amanhecer indeciso dos tempos coloniaes, envolve o nosso destino singular. Feudalismo nascente ou abandono da metropole, cubia estrangeira ou assomo de revolta, peculiaridade local ou dualidade administrativa, nada consegue, naquelles tempos, desagregar o Todo brasileiro. Quando a America hespanhola se fragmenta no instante e no processo da sua autonomia, quando se esvae o sonho unificador de San Martin e Bolivar na pluralidade contradictoria, a Unidade brasileira esplende para o seu destino imperial.

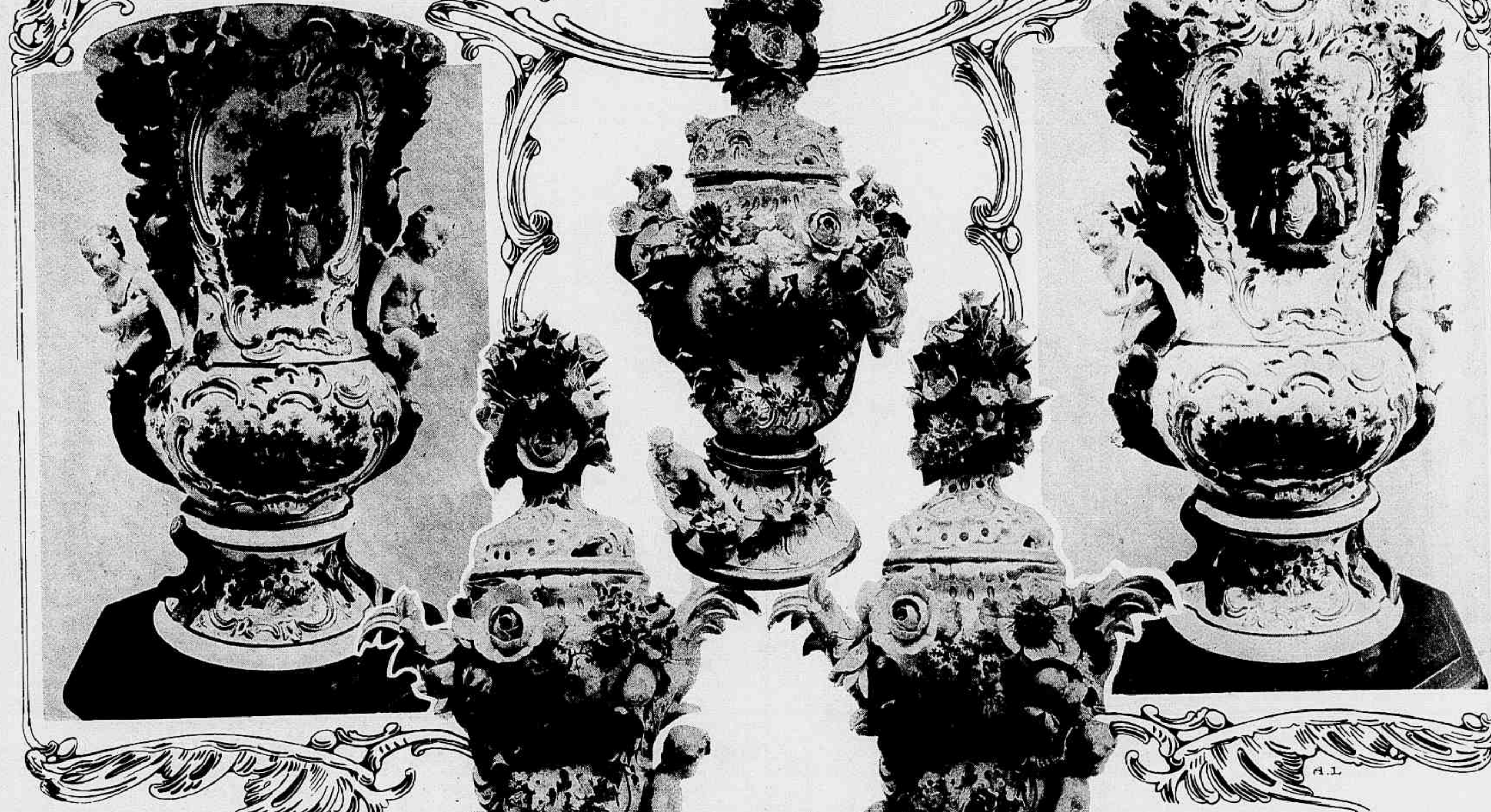
E, do chãos interno sahe victoriosa, mais tarde, subjugando-o com as armas unitarias da Regencia; e ultrapassa, depois, as fronteiras para esmagar o caudilhismo invasor, destruindo-o com as armas unitarias do segundo Imperio.

Dilatemos a alma nas proporções da Unidade vencedora, pela qual se bateram os antepassados, e na qual resôa, como num templo, a voz do sangue luso-brasileiro, o canto das nossas origens.

O NOSSO LOUVOR

Foi esse o prodigio da vossa arte, flôr de brasilidade e latinidade: simbolicamente, uniu-se á terra; substancialmente, uniu-se á raça. O' perfeita união! "O privilegio do Brasil, como o dissestes, é o de fundir duas forças: a que vem do passado no sangue portuguez e a que recebe do ardente meio physico em que se desenvolve essa transplantação da alma latina". Estheta, pensador, transfundistes com sabedoria uma e outra cousa nos vossos livros. A intelligencia brasileira, fogo attractivo por essas flammias, recorda uma estrella amorosa, seguindo-vos a imaginação creadora, num enlevo cada vez

O thesouro artistico do sr. Bastos Dias Os SAXES DA CASA DE ABRANTES



Não possuímos ainda um museu de arte retrospectiva, em que bem poderíamos ampliar o nascente e já magnífico — embora quasi ignorado — museu historico do Archivo Nacional. Mas enquanto a desidia official deixa desfalar o patrimonio artistico da nação alguns colleccionadores particulares procuram attenuar as consequências do desinteresse do Estado, acautelando da cobiça estrangeira e do vandalismo da ignorancia as preciosidades artisticas vinculadas á historia da civilização brasileira. Entre estes benemeritos é de justiça salientar o sr. Bastos Dias. As suas colleções constituem um thesouro, pa-

cientemente accumulado com dispendio e sacrificio enormes. Um dia, quando atingirmos a consciencia plena do valor educativo da arte, o nome deste grande homem modesto, deste preservador do patrimonio artistico da nação ha de ser venerado por todos os amadores da Belleza. Não seriam bastantes as paginas de um numero da Revista da Semana para reproduzir em gravura e inventariar as pinturas, os moveis, as porcelanas, os bronzes, os crystaes, as tapeçarias que o sr. Bastos Dias tem acautelado da dispersão e do saque. Pouco a pouco iremos revelando esse thesouro, do qual destacamos hoje as cinco peças maravilhosas de porcellana de Saxe que pertenceram á casa dos marquezes de Abrantes.

maior... Tropicalmente revemos na poesia desses livros a mesma pompa de luz das noites argenteas, dos occasos purpureos, das fulvas manhãs, a luminosidade essencial dos nossos dias... E no mesmo rythmo daquelle epithalamio, o Cantico dos Canticos da terra brasileira, com que a magnificencia do vosso pantheismo lhe engrinaldou a formosura, os espiritos moços do Brasil, fascinados, celebram a vossa Arte.

Elles dizem que ella é formosa; a sua belleza tem o poder e a harmonia das imagens orphicas; o halo das idéas que se universalisam, a fluidez sonora da onda musical. Dá-lhe vestes azues ao pensamento o mar de que ella nasceu — infindo mar de plagas camoneanas. O vento das montanhas segredou-lhe a poesia evocadora e millenaria, que passa nas altitudes; o Cruzeiro do Sul foi o signo amoroso do seu berço. Na arvore da Vida, todos os fructos se deixam colher pela sua magia, dourados e perfeitos.

Elles dizem que ella é opulenta, no seu lavor scintilla a pureza das gemmas iriantes; porque as esmeraldas intangiveis da lenda rebrilham nos seus palacios de miragem; porque o ouro solar do Brasil inunda o seu reino encantado. E ella a mergulhadora infatigavel, que traz do oceano cosmico, *oceanus rerum*, a surpresa das perolas.

Elles dizem que ella é feliz entre as outras, porque vive harmonicamente, identicamente, na vida universal; converte em belleza todas as sensações, todas as emoções de prazer ou dôr; sob a infinita diversidade, reflectida na illusão do proprio Eu, momentaneo espelho do Cosmos, sente, que está em tudo, na integração da Unidade infinita; realisa o amor entre os seres e as cousas; vive na perpetua alegria.

Elles dizem que ella é generosa, porque envolve a nossa inquieta e afflicta humanidade na dogura esparsa do Universo; dilue o terror da Vida e o terror da Morte na limpida corrente das transformações necessarias; e sobre a dôr humana, que adormece dentro da selva dantesca, ao anoitecer, com o fructo amargo no seio, como adormeceu Maria, em *Chanaan*, reaccende o vôo estellar dos pyrilampos, a festa magica do sonho. Elles dizem, assim, o louvor da vossa

creação radiante e caminham na sua alvorada.

ALMA LATINA

A essas vozes poderíamos acrescentar que sois a idealidade profunda na luminosidade mediterranea; a fusão do pensamento especulativo e da forma escultural, mas dessa escultura em que as linhas suggerem accordes; a synthese litteraria da metaphysica e da esthetica, refundindo a imaginação brasileira nos moldes latinos para dar valores ineditos á Arte contemporanea.

Entre os louros da sua victoria sobre as forças do Estado omnipotente e de uma politica tenebrosa, inimiga da liberdade, que fostes o primeiro a denunciar aos povos deste hemispherio, em *Chanaan*, e um dos primeiros a combater, vendo nos factos europeus o que antevistes nas lettras americanas, a intelligencia franceza consagrou na vossa personalidade o autorisado interprete da alma latina. São palavras de Maurice Barrès «... nous saluons en vous l'autorisé interprete de notre âme latine. "E á visão de Emile Boutroux appareceis como o revelador, como o dominador latino, que venceu no elemento indefinivel o brumoso espirito septentrional, das trevas fazendo a luz, da obscuridade a claridade apollinea.

Compreender-vos a Arte, sentir-vos a obra, exaltar-vos o nome — é compreender, e sentir, e louvar, dentro da Unidade brasileira, a terra na sua grandeza, a patria no seu ideal, a raça no seu genio. Nós erguemos o coração, neste momento, em louvor do Brasil. Nós erguemos a taça em honra do vosso espirito e da vossa gloria.

O DISCURSO DO SR. DR. GRAÇA ARANHA

É um magnifico testemunho de abnegado enthusiasmo intellectual esta manifestação a um simples escriptor, iniciada por jovens escriptores e a que vos associastes movidos pela estima ás idéas e aos sentimentos, de que generosamente me consideraes o poeta e o philosopho.

Se ao volver á nossa imprevista e maravilhosa terra alguma cousa me surpreendeu, foi certamente a ascensão espiritual da joven intelligencia brasilei-

ra. Sem ainda bem conhecê-la eu a adivinhava. Ella me attrahia pela sua força irremovel e promissora. Antes de deixar as vencraves terras da cultura, onde vivi a tragedia da devastação, já sentia de longe o fremito do poema da aspiração do novo Brasil. Durante a silente travessia do nosso mar, foram-se-me apagando do espirito os accentos elegiacos da Tristeza. Uma tarde, eu me lembro. Tudo era triste sobre o mar... O que restava de luz não era mais o sol; a lua apressada vinha vindo ainda embuçada nas descoradas nuvens. O céu não existia, perdido nas nevoas incertas. O melancolico oceano cor de cinza se cobria de espumas mortas, voltada a face azul para o fundo do abysmo. Tu vieste, Tristeza, a esta hora propicia, e buscaste abrigo em minha alma. Não entraste no acostumado refugio. Dentro deste coração, como uma luz que viesse do Futuro, já entrara a Alegria. Era a annunciação do Brasil.

Ao chegar vi realiado com esplendor tudo o que a Esperança me promettera. A nossa terra é a patria da mocidade. Hoje a imagem do Brasil é a de um joven que seja a representação do enthusiasmo. Bello, são, puro, aspira a realizar a plenitude da vida. Toda a luz, toda a força da natureza em seu ser. Elle sobe, paira, nada o embaraça em sua ascensão além das cousas... Ha uma infinita grandeza em sua alma. A atmospheria do seu espirito é limpida e luminosa, elle se desenvolve como uma livre força do Cosmo. Tudo o que ha de fecundo, de alegre no Universo terá nelle o heroe. A sua mocidade é uma expressão solar. Sorri, domina. Imaginae Dionysos, enriquecido da seiva tropical...

E para esse joven Brasil que meu pensamento vive, como agudamente accentuou Celso Vieira, o vosso maravilhoso interprete.

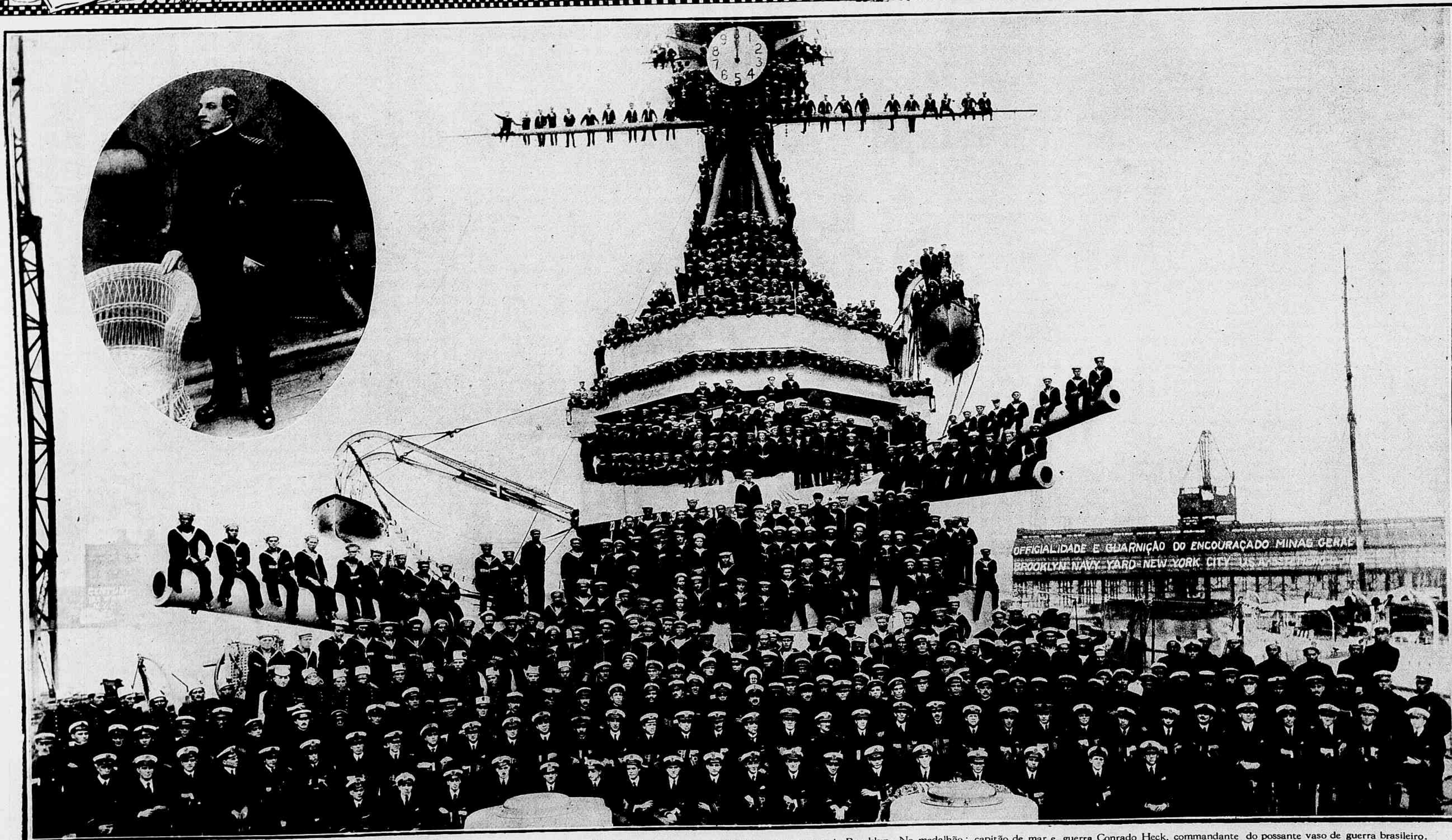
Esse joven Brasil realizará integralmente a vida esthetica na sua magia.

Para o homem brasileiro a esthetica da vida será a conformação do seu espirito á terra de que é elle uma expressão. Na fidelidade do sentimento nacional está a inspiração do majestoso trabalho que elle vae executar. O Brasil lhe falla pelas vozes da Natureza e da Historia, e dirá: "Sou a terra, a categoria do teu espirito, a carne da tua carne, os ossos dos

teus ossos, numa união inquebrantavel.

Ao meu ser immemorial, perdido na incommensuravel inconsciencia, dêste a tua alma e fundaste a Nação. A tua raça é multipla e traz em seu sangue promissão o terror de muitos deuses; mas a tua espiritualidade vem da progenie latina que disciplinou o Universo. Carregas para o futuro esse genio antigo, de que és impetuoso depositario, e pela sua magia transformadora farás das minhas selvas, des meus céos, das minhas aguas, a exaltada morada da belleza e da intelligencia. E a lei da progressão que trouxeste das tuas origens europeas e que continúa aqui a obra da civilização dos teus valerosos creadores. Livre, forte, audaz, arma-te. Não desdenhes a força pelo exclusivo e divino prazer da philosophia e da arte. Faze do teu ser a dupla face da energia e da intelligencia, que é a unidade humana. Olha estes lindos e alegres mares. São teus, foi o dom dos teus antepassados. Defende-os, guarda-os: são a esmeralda e a saphira que me circumdam o corpo dourado e me dão a perpetua refulgencia. Por elles tu te ligas ao mundo antigo e dilatas o teu espirito que fluctuará sempre sobre as aguas, como a divindade, e darás o teu rythmo eterno ás ondas geradoras. De todos os mysterios da luz, da côr, da forma, dos sons, das lendas, das tradições e da historia faz a obra de arte. O meu instincto vital está na tua imaginação. Nascido de mim, tu és o meu creador, porque só da tua idealidade terei perpetua vida. A arte é a tua libertação. Elimina o terror inicial e funde o teu ser no Todo infinito. Esta é a tua suprema victoria. A tua patria é movel e tu terás a ancia de a fixar em tua criação transcendente. Oh! deliciosa tentação para o espirito, este incerto instante em que tudo passa, tudo foge, tudo se transfigura e dessa incessante transformação se o magico espelho. Sob a violencia luminosa do meu céu, eu te suscitarei idéas fortes e ousadas. Possue intimamente as cousas sobre que o teu espirito paira. São os bens da terra que é tua. Corre o risco da morte, que é o premio da vida. Na alegria interior goza o eterno espectáculo. Sé insaciavel de belleza, de poder, de alegria e faz da tua Nação uma imperecivel obra de Arte.

 A guarnição do couraçado brasileiro "MINAS GERAES", transformado em Brooklyn num dos mais possantes vasos de guerra da America do Sul ☆☆☆☆☆☆☆



A officialidade e a guarnição do couraçado *Minas Geraes*, que acaba de regressar á Guanabara, depois de soffrer completa reforma nos estaleiros americanos de Brooklyn. No medalhão: capitão de mar e guerra Conrado Heck, commandante do possante vaso de guerra brasileiro.

Qual é a mais bella mulher do BRASIL?

**Em que Estado
Em que Municipio
vive a mais formosa
das mulheres?**

**Quaes são
Os caracte-
rísticos da formosu-
ra brasileira?**

A BELLEZA DE SERGIPE

QUEREM-ME os bons confrades da **REVISTA DA SEMANA** uma impressão do que será o censo da Belleza, em Sergipe.

Lembrei-me então de fazer-vos esta epistola, a vós, rosas do meu sertão; e a vós outras, musas do Cotinguiba e do Rio Real, feitigo de tantos poetas e violeiros.

Por amor de vossa modestia, prestes quiçá a converter-se em gloria esplendida, bem vale a pena de parecer frivolo, um momento, e incorrer no index de alguns sociologos hirsutos, para os quaes, indo a crise até á carencia de tamancos, deve sahir dos mostruarios o escarpim de ouro da *Borradeira*.

Trata-se, já o sabeis, de recensar a Belleza e eleger a rainha da Graça. Recensar e eleger — coisas democraticas, quasi prosaicas, tirando a manual politico e interesse administrativo. Mas recensar mulheres bellas é como catalogar medalhas de ouro. E eleger a Belleza é commungar com os deuses. Bem assim que o Plenário Cardinalicio, para eleger a Santidade, deve sentir a actuação do Céu, *ipso facto* o Conselho de artistas e sabios que houver de apurar e reconhecer a Bella Eleita deverá participar, no momento sagrado, do espirito immortal da era dos Deuses e do genio eterno, do ideal constante da Humanidade renovada.

Estou a ver que receaes a astucia dos fraudadores.

Vão receio. A Belleza e a Intelligencia sorriem sempre dos que as defraudam. Quando uma corôa recê a fronte de um principe, essa corôa é a Majestade. Mas, si a collocam á cabeça de um baleiro de circo ou de um truão de freira, essa corôa é, apenas, o Ridículo.

Si a eleita fôr a mais bella, Nitokris ou Cendrillon, ella reinará nas almas. Si fôr apenas a mais rica ou a mais prospera, ella será a *Princesa das Ostras* ou a *Rainha dos Melões*, mas não será a mais bella das bellas, a majestade da Belleza.

Heis de, então, perguntar-me o criterio a adoptar-se. Mas, por Deus, não me obrigueis a um programma ou a uma definição. Uma mulher bella não se define. Si fôsse possivel reduzir um ser feminino a uma formula bio-chimica, eu vos responderia: é um divino milagre em que entram dois terços de anjo e um terço de demonio: uma hostia sagrada temperada com um decimiligrammo de polvora...

Isso, uma mulher. E que dizer de uma *Mulher bella*? E' a graça e a harmonia conjugadas numa expressão de belleza. Porque não se ama a Belleza: a belleza, admira-se. O que se ama é uma expressão de belleza.

Essa expressão tanto pôde ser attitude quanto movimento.

Quando a belleza valia pela linha classica, a serenidade e a proporção, a mais bella morava em Athenas. Depois, a Attitude cedeu ao Movimento, a linha classica á linha *chic* e a mais bella fez domicilio em Paris. Mas em 1914, ateadá a rajada mavórcia, a mais bella criou azas de andorinha, peregrineia: pode estar em Nova York, no Rio, em Buenos Aires, no Recife, Aracajú ou até no meu humilde e queridissimo Buquim...

Rides? Não riaes. Já alguém disse que Sergipe (o nordeste, o norte em geral) é uma terra messianica. Um

philosopho nosso garantiu que Sergipe é uma das portas do Inferno! Estou que é, ao contrario, um dos degraus da escadaria do Céu. Mas — porta do Inferno ou escada do Céu — ha qualquer coisa de esoterico, direi até de milagroso em nossa terra pequenina e gloriosa. Os vossos pensadores e os vossos poetas crearam para Sergipe verdadeiras legendas de ouro: é um ninho de aguias, é um viveiro de sabiás...

Ora é impossivel que as mulheres que ladeiam e inspiram esses homens predestinados e pelas quaes norteiam o vôo essas aguias e afinam o canto esses passarinhos, é impossivel que vós, mulheres de Sergipe, não tenhaes, como as mulheres da Biblia, um destino de belleza e immortalidade.

Resta saber si a belleza em Sergipe tem caracteristicos regionaes. Tenho que a mulher mais bella do Brasil está fatalmente aqui, no Rio. Mas será, como belleza, um typo brasileiro? Sois vós que a isso deveis responder. Já disse que belleza não se define. E' bella a papoula de larga petala e corolla farta? E' menos bello o lirio esguio ou a violeta simples?

Assim entre as plantas, assim entre os passaros. Que elegancia, a da jassanan, fina, rectilinea, verdadeiro lirio ornithographico? Vêde, entretanto, a *inambú* das nossas noites, redondinha e harmoniosa, tão macia em suas linhas e em seus movimentos... Qual a mais bella, a jassanan ou a «nambú»?

O concurso da REVISTA dirnos-á da belleza actual no Brasil. Já passaram Moemas e Paraguassús. Iracema e a Moreninha têm de ceder logar a novos typos, vindos do caldeamento de novas raças, da força do ambiente, da logica das circunstancias.

Eia, sergipanas! paira sobre vós uma corôa de gloria.

O nosso illustre Tobias amou apaixonadamente uma... pernambucana de olhos fulgidos. Mas, serenada a paixão, já no outomno da sua alma e no desflorir dos seus instinctos, disse de uma sergipana que lhe mostraram, a doidear na valsa:

— «Virgem santa! o rosto humano mais bello que já vi em minha vida...»

Não me espantarei tambem (eu que, aliás, andei sempre endemoninhado pelas cariocas), não me espantarei de saber que a Belleza mora convosco em Sergipe.

Vem-me, por isso, á memoria o reboliço que havia ahi em Aracajú quando, recém-chegado de Buquim, eu passeava os olhos pelo vosso florario. A pequena capital refervia então sob os tramites de um concurso de belleza. Caixeiros e estudantes, poetas e sambadores andavam aos sopapos por causa de duas rosas da nossa estufa: uma se chamava Castalia, outra Risoleta. E os nomes assentavam bem em criaturas tão formosas.

Pois agora é ampliar scenarios e requintar o gosto. Qual é a mais bella em Sergipe? A's urnas e... aos espelhos! Façamos a revista geral da Formosura.

HERMES FONTES.



A FORMOSURA FRANCEZA: — Um dos ultimos retratos de Mlle. Agnès Sourret, a belleza eleita da França, cuja fronte ainda conserva o diadema de rainha da graça e da perfeição physica.

AMAZONAS

PARA

MARANHAO

PIAUHY

CEARA

R.G. DO NORTE

PARAHYBA

PERNAMBUCO

ALAGOAS

SERGIPE

BAHIA

ESPIRITO SANTO

RIO DE JANEIRO

DISTRICTO FEDERAL

S. PAULO

PARANA

S. CATARINA

MINAS GERAES

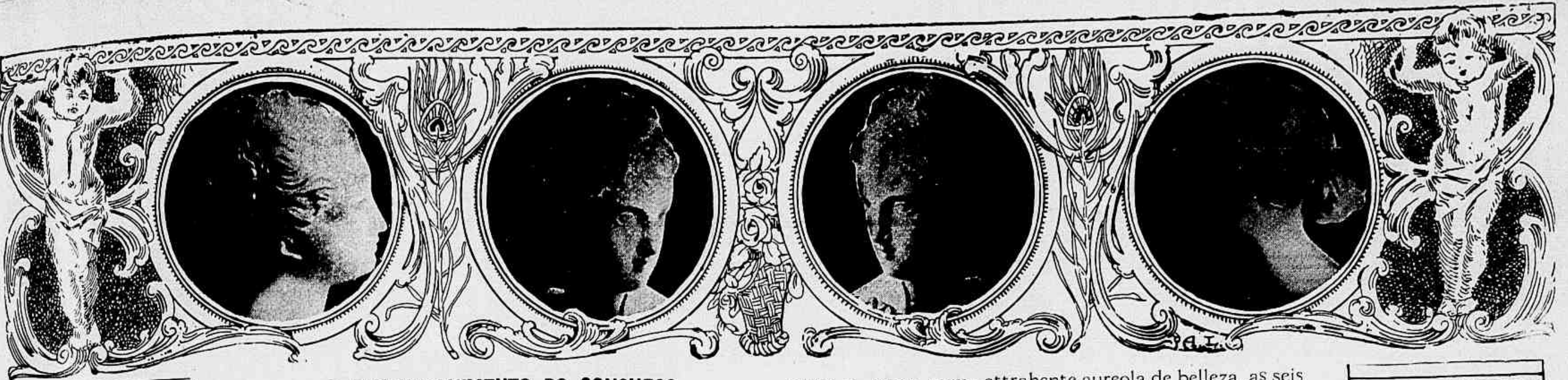
R. GRANDE DO SUL

GOYAZ

MATTO-GROSSO

ACRE





O DESENVOLVIMENTO DO CONCURSO

Todas as grandes campanhas têm momentos de suspensão, que deixam no ar as novidades da véspera. Quasi não ha iniciativa delineada de começo a fim sem a menor solução de continuidade. O instante de repouso, que para tantos casos é prenuncio desolador, serve geralmente para amadurecer as opiniões em jogo e desenvolver de maneira mais ampla o traçado em execução.

A campanha de louvor á formosura, que ora reúne á acção conjuncta de **A NOITE** e da **REVISTA DA SEMANA** a grande maioria da imprensa brasileira, escapa singularmente ás normas geraes constatadas em torno dos empreendimentos vultuosos. O noticiario deste concurso empolgador, comprehendendo embora a immensa vastidão territorial do Brasil, desdobra-se methodicamente, servido cada dia por novos registros e de inteiro accordo com as expectativas iniciais.

Todos os jornaes solicitados a collaborar no inquerito grandioso, logo que receberam as circulares e os regulamentos respectivos, trataram de perguntar, no circulo maior ou menor dos seus leitores, qual seria a mais formosa mulher do municipio abrangido pela sua acção jornalística.

A proporção que identicas circulares vão chegando ás outras regiões brasileiras, muitas dellas mais afastadas do Rio de Janeiro que dos centros europeus, são outros tantos concursos municipaes que se iniciam, bafejados egualmente pelo nobre desejo de sagrar no Brasil uma rainha da belleza, senhora absoluta das perfeições caracteristicas da raça.

Elevado é o numero dos jornaes brasileiros que se applicam actualmente na verificação da celebrada formosura das nossas patricias. A simples enumeração dos nomes de cada um delles e dos municipios em que se desdobra a sua acção encheria columnas inteiras, attestando as conhecidas proporções do certame. Nem todos esses jornaes, entretanto, conseguiram desenvolver a campanha dentro das condições excepcionaes de intensidade e presteza que assignalam a acção e a iniciativa de outros.

A campanha desenvolve-se francamente, rodeada de applausos geraes e provocando entre os municipios mais ciosos do seu progresso emulações que são anticipada garantia da verdade e penhor seguro da victoria final da causa.

AS MAIS VOTADAS

Os suffragios em favor das formosuras locais alcançam em varios municipios Algarismos reveladores de entusiasmo crescente.

O primoroso vespertino de Florianopolis *A Verdade*, batendo-se com galhardia neste pleito excepcionalmente suggestivo, reafirma (deante dos ultimos jornaes recebidos) a primazia de votos, que obteve sobre os seus outros confrades estaduaes. A triumphadora do momento no inquerito da brilhante folha catharinense é a senhorinha MARIA LUIZA PACHECO, cuja formosura já está proclamada por mais de mil suffragios. Acompanham-lhe de

perto o nome, numa attrahente aureola de belleza, as seis senhorinhas que registramos a seguir: Carlota Baptista, no concurso do *Diario dos Campos*, de Ponta-Grossa, no Paraná; Alda Fagundes, do *Correio do Pampa*, de S. Gabriel, no Rio Grande do Sul; Candida de Castro Mendes, de *O Jornal*, de Pirassununga; Cecy Azevedo, de *O Municipio*, de S. João da Boa-Vista; Aracy Macedo, de *O Imparcial*, do Descalvado, em S. Paulo, e Olga Leite, de *O Commercio*, de Catalão, em Goyaz.

Por emquanto, são estes sete nomes que constituem o setestrello da formosura brasileira, encantadora constelação feminina, que encerra na sua propria belleza as qualidades estheticas da raça.

A REPERCUSSÃO DO CERTAME

O grandioso empreendimento encetado por **A NOITE**

e pela **REVISTA DA SEMANA** continua a merecer da imprensa brasileira expressivos e desvanecedores applausos. Os commentarios em torno do concurso não teem até agora afinado por outra clave que não seja a do louvor franco e sem restricções. Tanto os jornaes convidados a participar da campanha como aquelles que ainda nella não puderam entrar activamente encaram o inquerito da mais bella mulher do Brasil dentro dos seus objectivos elevados, como investigação ethnographica e como traço de união entre as mais distantes regiões brasileiras.

Os nossos collegas de *O Imparcial* do Rio de Janeiro, depois de penhorantes referencias ao concurso, acabam de iniciar na sua brilhante secção mundana a publicação de uma série de retratos encantadores, de moças da alta sociedade carioca, particularmente distinctas por seus attributos de formosura e graça.

A propaganda intelligente que o vibrante matutino por tal forma exerce em favor do certame estende-se ainda, e *O Imparcial* abriu no *Cinema Parisiense* um gracioso inquerito sobre a mais bella frequentadora d'aquella casa de diversões.

O successo desta campanha, que vae sendo triumphalmente coroada de exito, antecipa os resultados do concurso do Rio de Janeiro, que **A NOITE** e a **REVISTA DA SEMANA** se aprestam para abrir dentro de pequeno espaço.

O semanario *O Norte*, publicado no Rio de Janeiro e cuja orientação distincta é constante garantia do seu prestigio, vem repetidas vezes dedicando ao certame da formosura brasileira paucissimo, que exprimem a singular repercussão da campanha.

Ainda no seu derradeiro exemplar dado á publicidade, este primoroso hebdomadario reservou duas paginas illustradas para registrar o alcance actual do concurso e a vindoura projecção do seu desenvolvimento na grande maioria de municipios brasileiros.

E' com desvanecimento sincero que **A REVISTA DA SEMANA** destaca tão amaveis palavras e referencias.

OS NOSSOS LEITORES ENCONTRARÃO QUOTIDIANAMENTE EM **A NOITE** MINUCIOSAS INFORMAÇÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA PRIMEIRA PHASE DO CONCURSO, PODENDO ACOMPANHAR PELO GRANDE VESPERTINO A IRRADIAÇÃO DO PLEITO POR TODOS OS ESTADOS DO BRASIL.



A FORMOSURA INGLESA

Miss Sheila Byron, filha do coronel Richard Byron e uma das mais encantadoras figuras da aristocracia britannica.

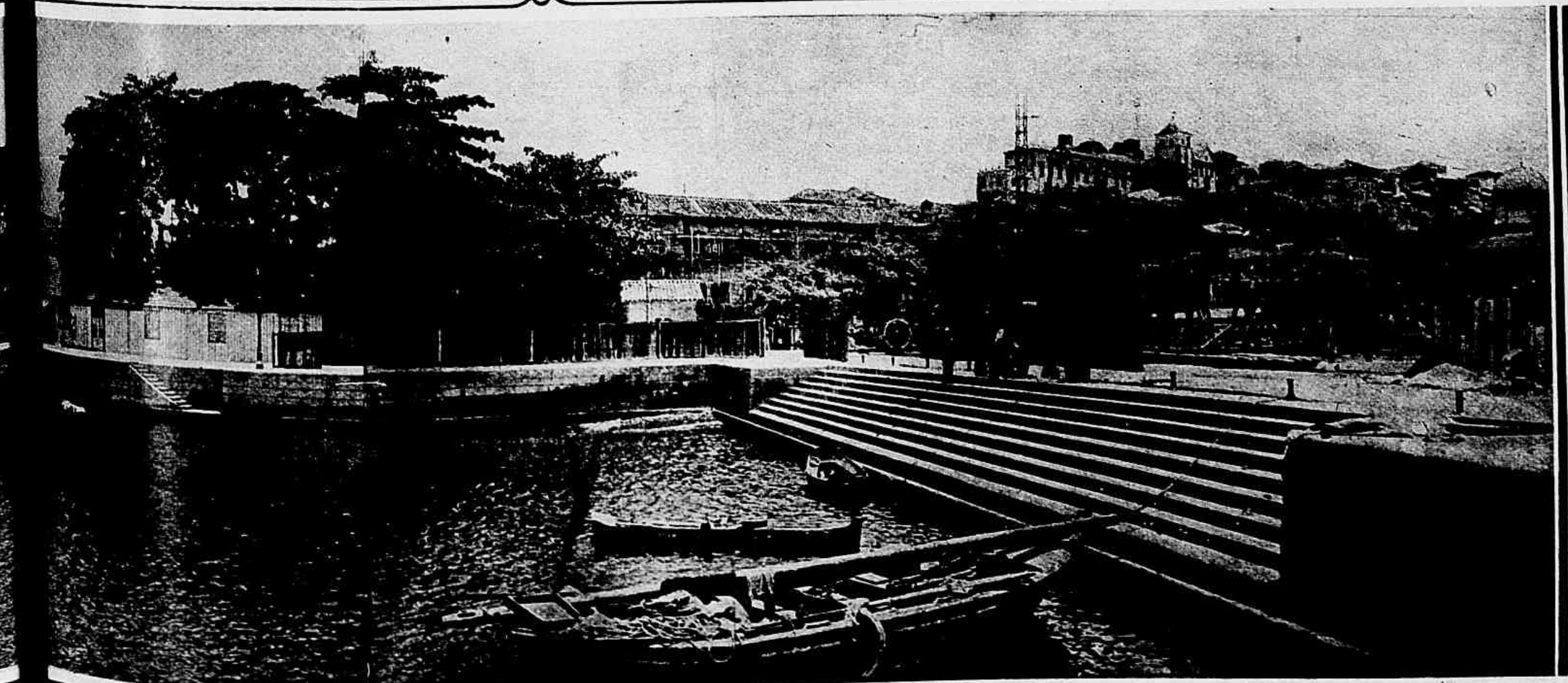
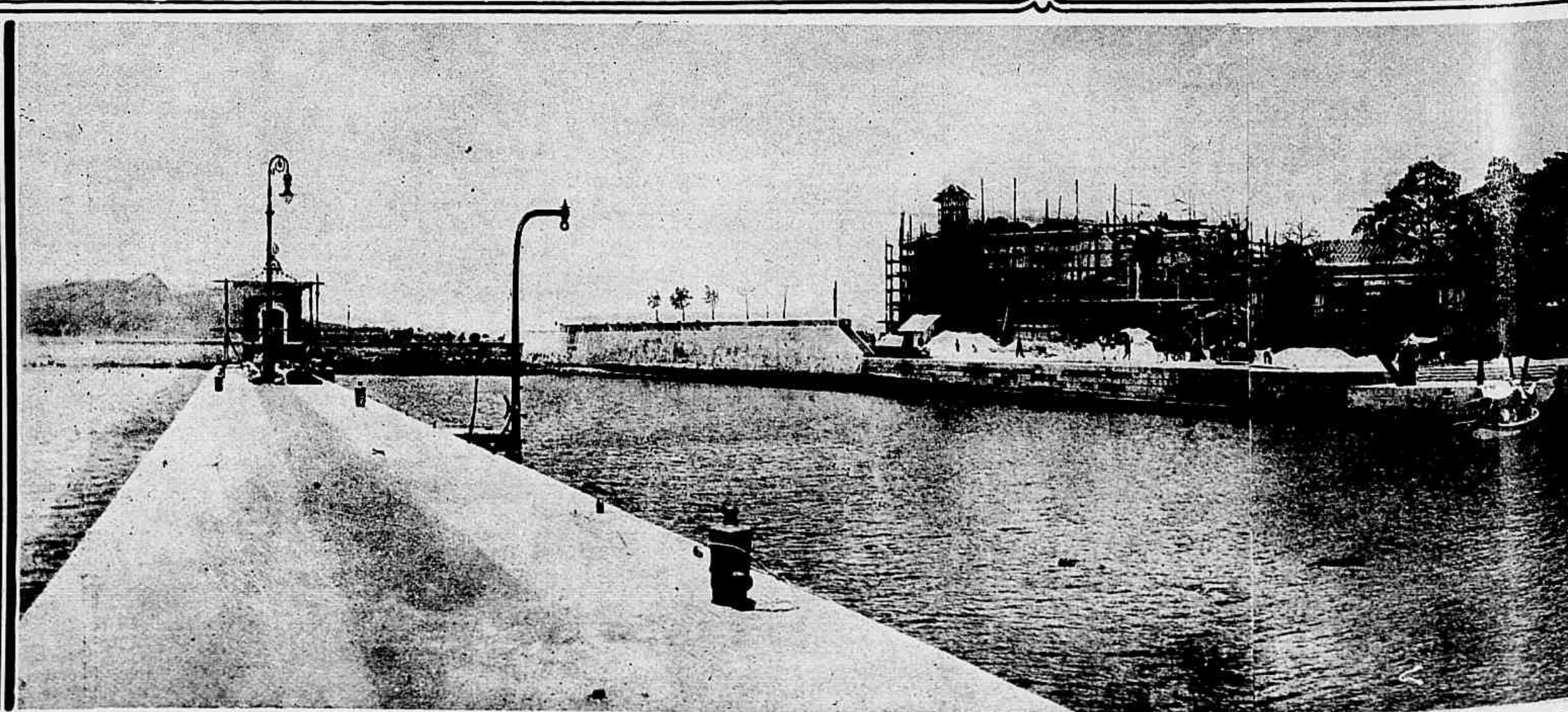
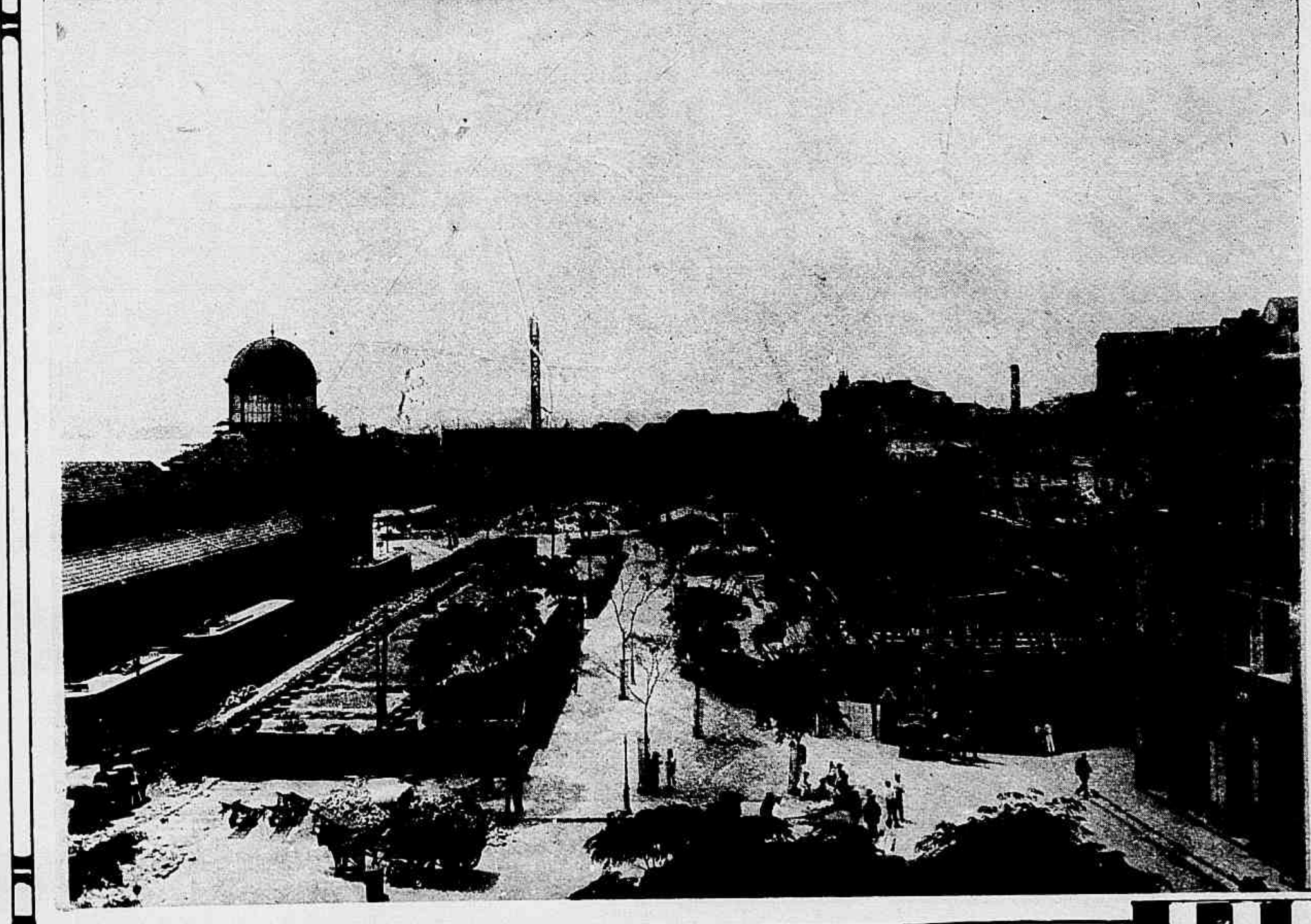
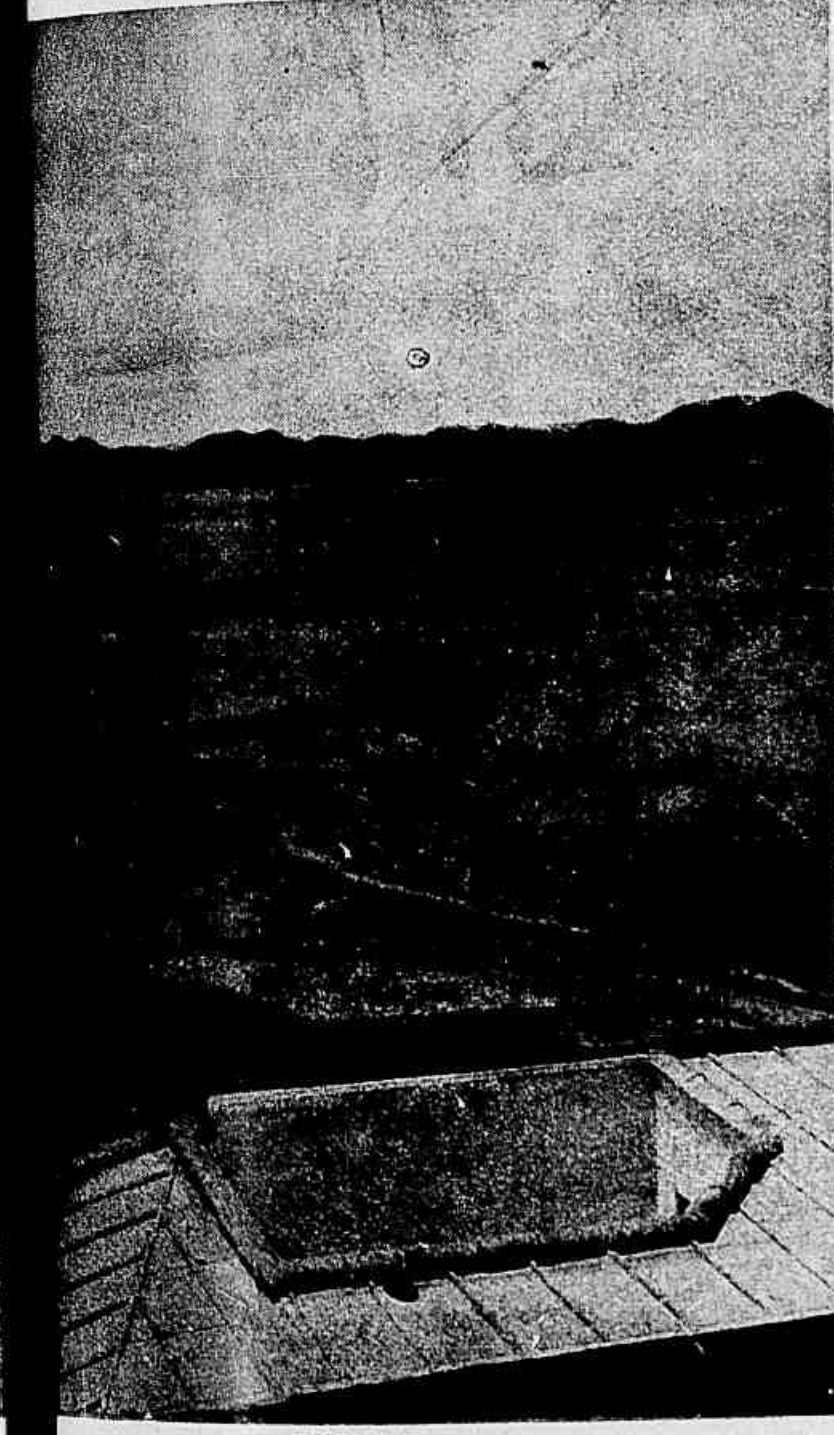
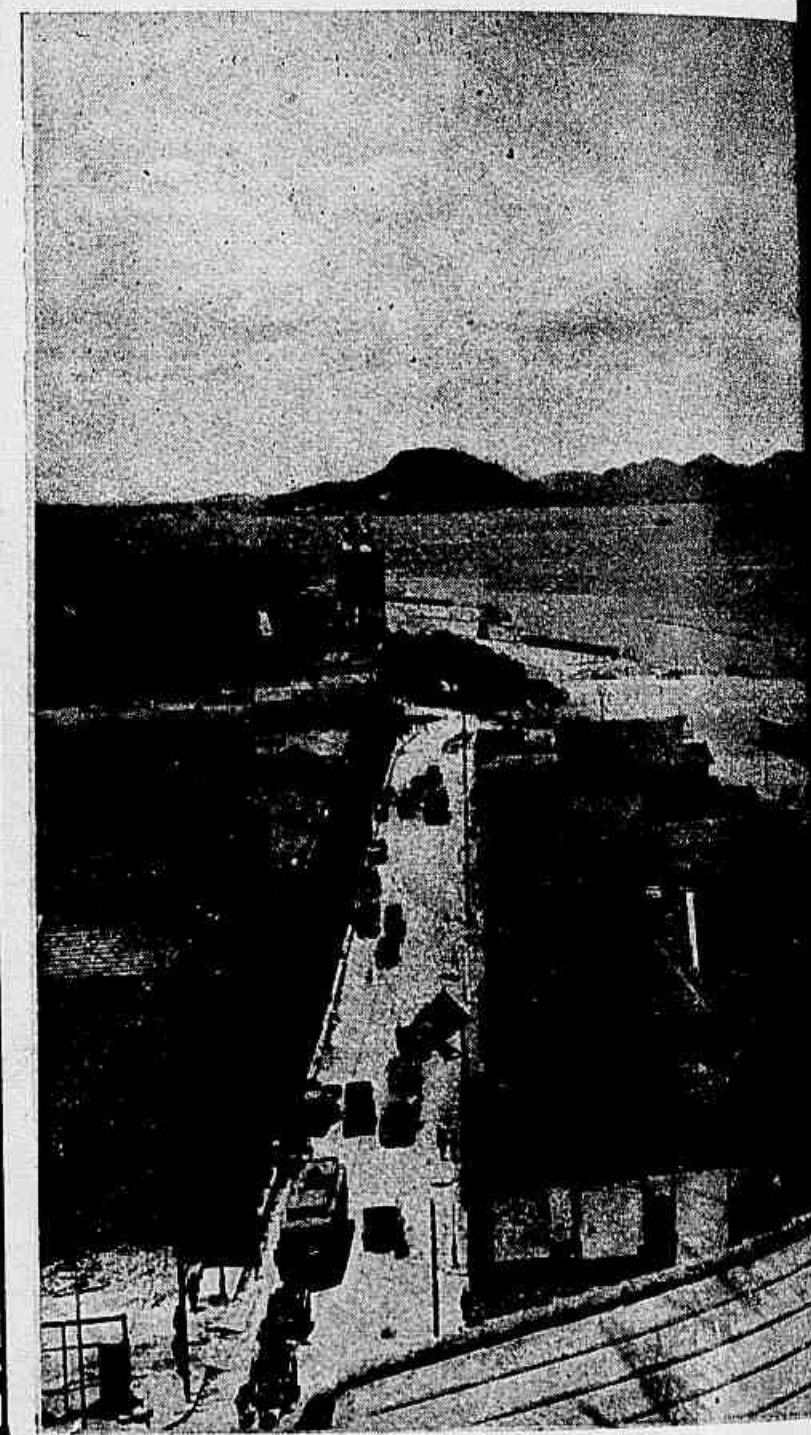
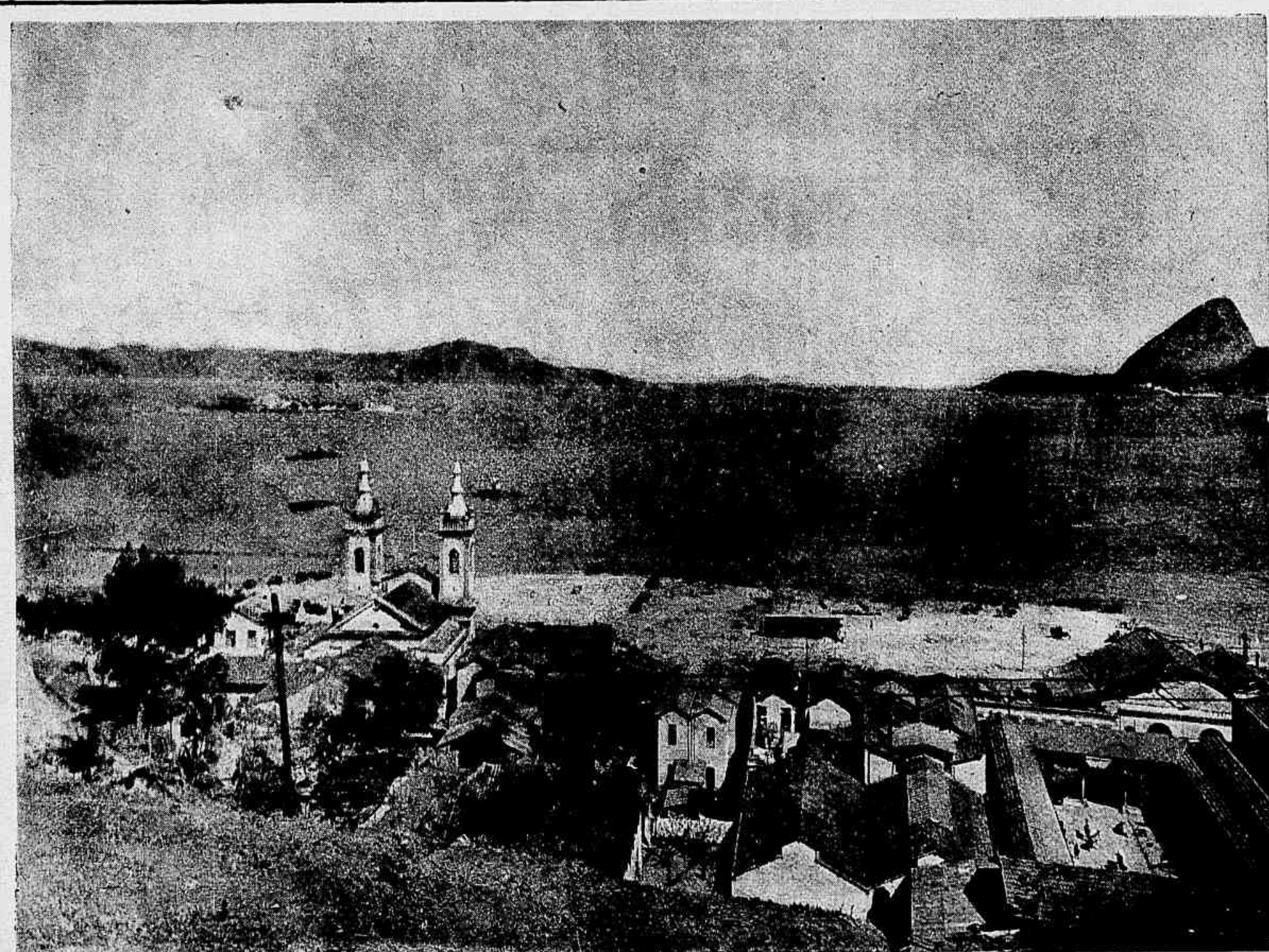
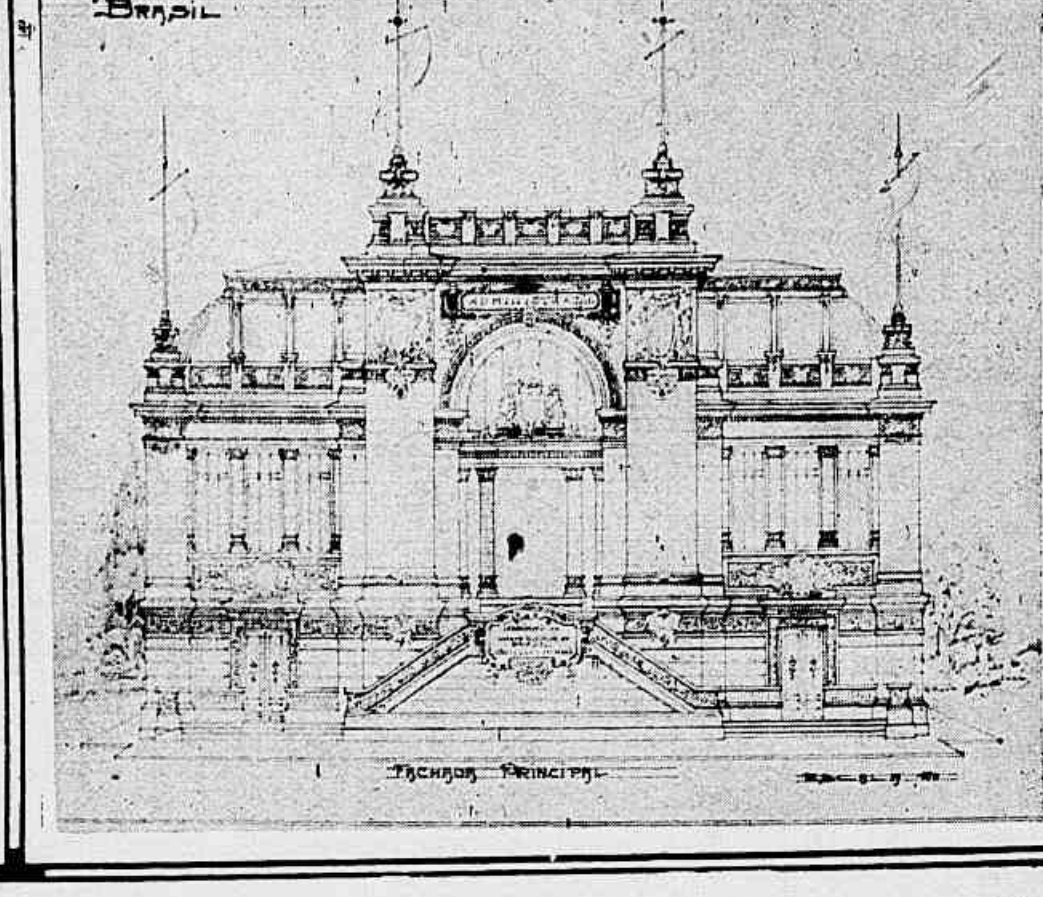
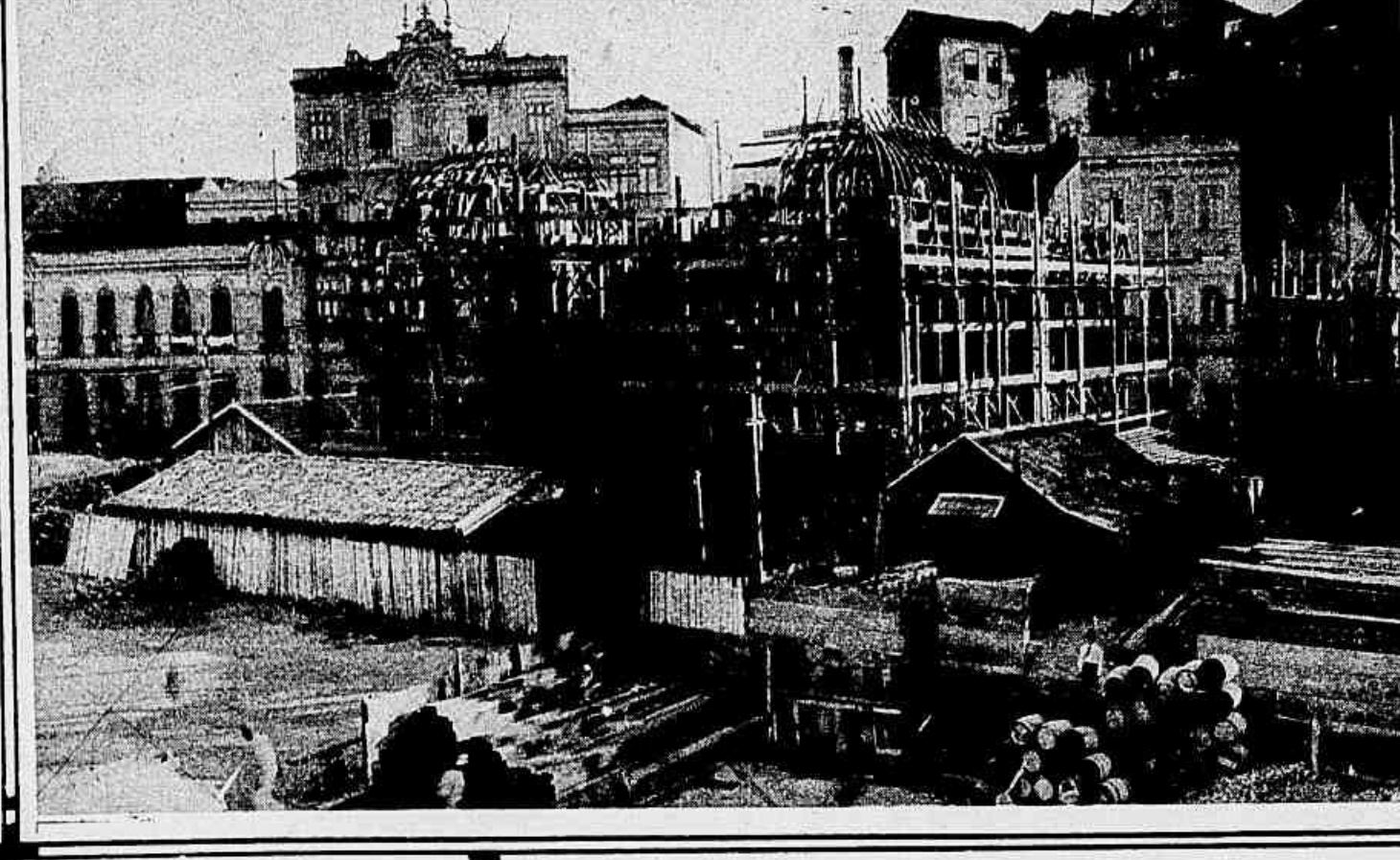
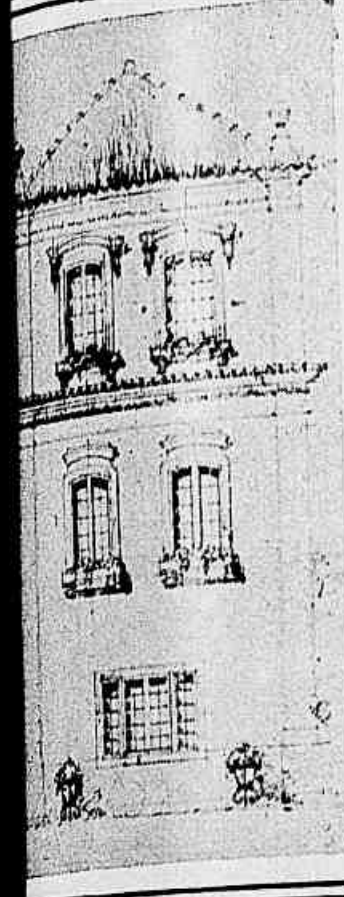
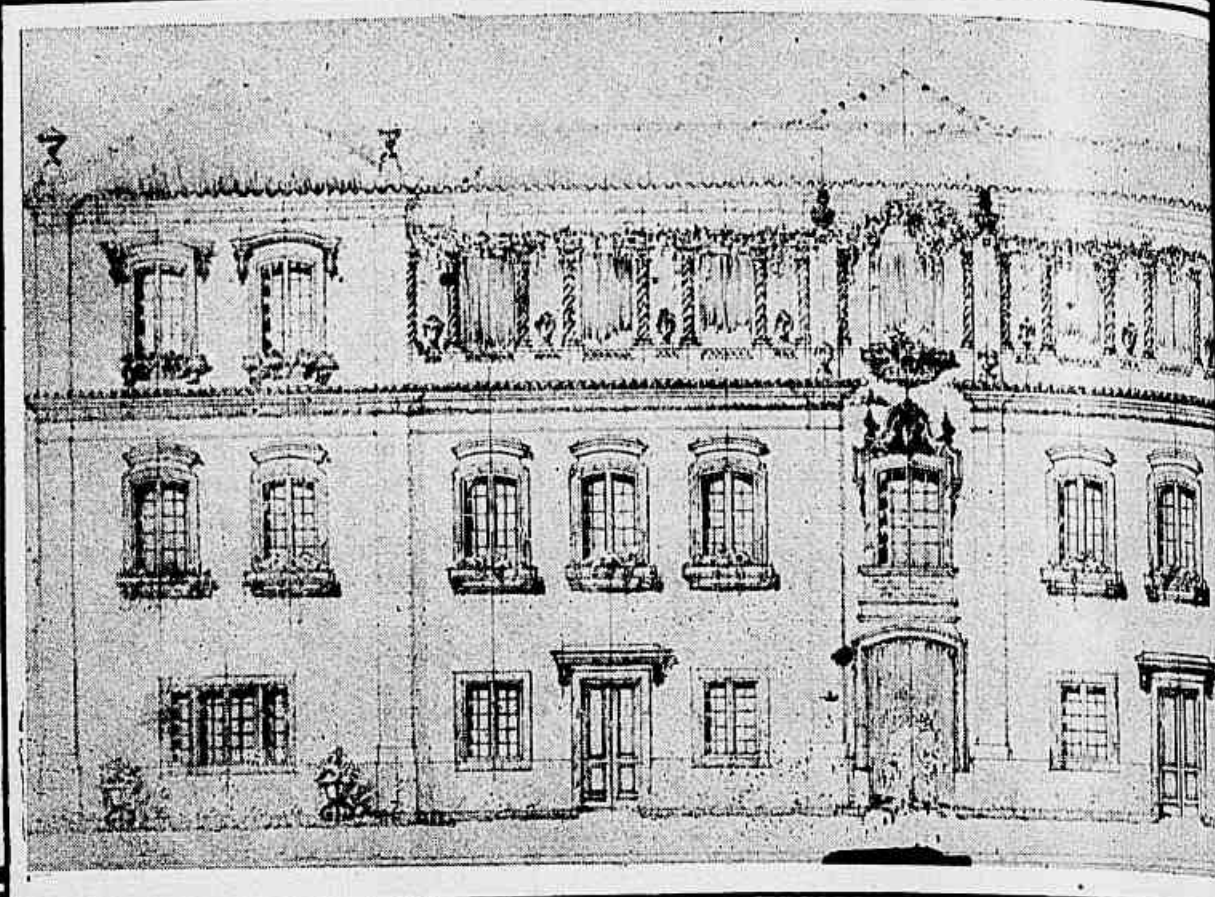
AMAZONAS
PARA
MARANHÃO
PIAUHY
CEARA
P. G. DO NORTE
PARAHYBA
PERNAMBUCO
ALAGOAS
BAHIA
SERGIPE

ESPIRITO SANTO
RIO DE JANEIRO
DISTRITO FEDERAL
S. PAULO
PARANA
S. CATARINA
MINAS GERAES
R. GRANDE DO SUL
GOYAZ
MATTO-GROSSO
ACRE



ANTEVISÕES DA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO

O ESTADO ACTUAL DAS OBRAS



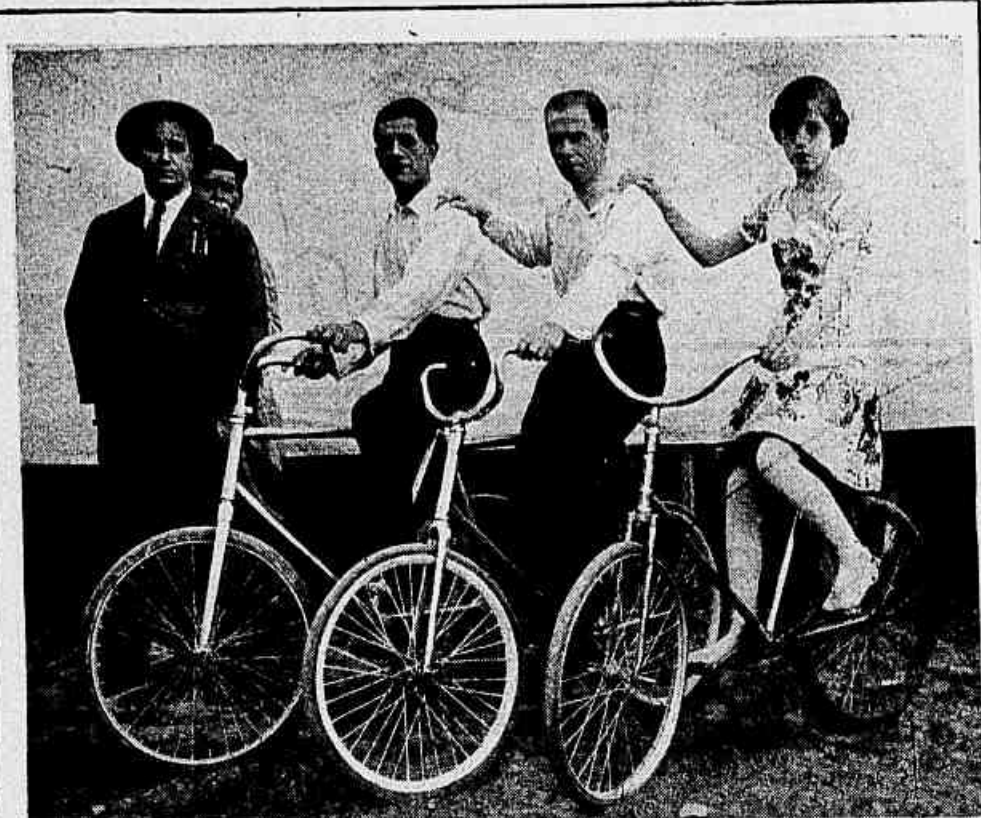
A engenharia ataca rijamente as historicas encostas do Morro do Castello, para conquistar ao mar e á montanha — áquelle com terra, a esta com agua — este esforço dos reformadores da Cidade, cuja obra se encadeia no grandioso trabalho dos antepassados, obreiros incansaveis na constante ampliação do porto.

A contar da esquerda, de cima para baixo: o Palácio das Indústrias, em construção; o projecto deste edificio; as obras e o projecto do Palácio da Administração; dois aspectos do aterro de S. João; e o encosta do morro do Castello.

o novo, bafejado de amenas aragens, em que possa instalar majestosamente a Exposição Commemorativa do 1.º Centenario da Independencia. Acompanhando a Exposição, a Revista da Semana registra nestas paginas o aspecto actual dessa vindoura Exposição.

As imagens, respectivamente, do Morro do Castello e do Palácio N.º 1; o local da Exposição, do lado do Mercado, visto do alto, e uma ampla perspectiva, tomada do mar, vendo-se ainda na

ESPECTACULO DE CARIDADE NO CIRCO DE COPACABANA

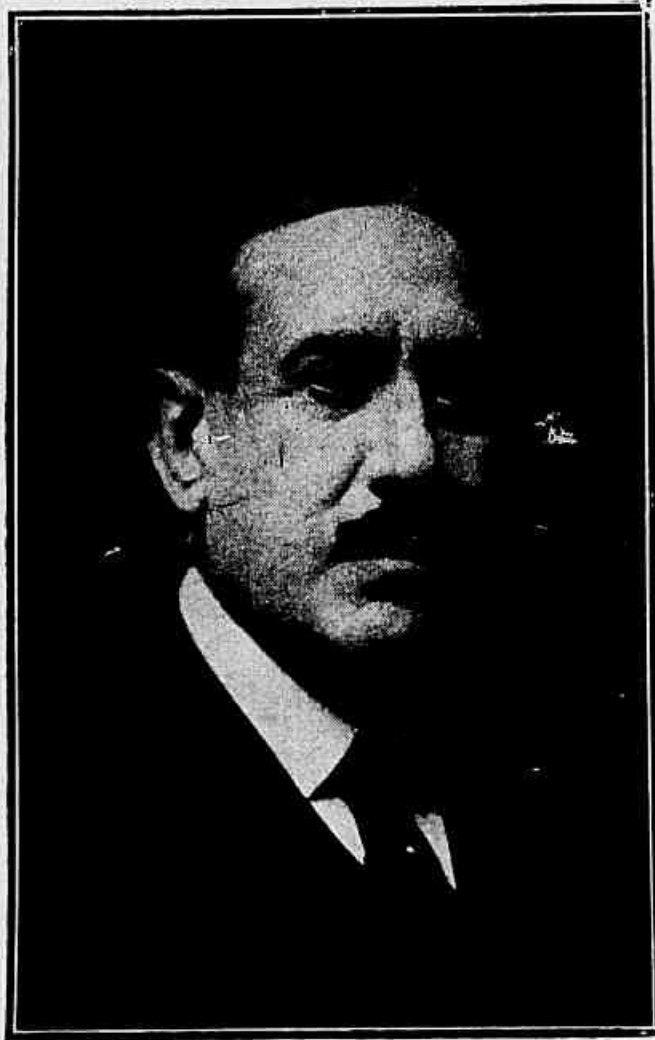


Os espectáculos de circo ainda não haviam entrado na encantadora somma de festivas de caridade que assignalaram a passagem da ultima estação elegante. Adoptaram-nos agora alguns membros da colonia norte-americana, no *Circo Americano*, de Copacabana, e se realizaram na semana finda duas alegres funções em beneficio do *Centro dos Maritimos*. Registramos aqui varios aspectos da primeira destas pittorescas, que foram integralmente a favor da assistencia.



O NOVO MINISTRO DA ARGENTINA

A legação da Argentina no Rio de Janeiro vai receber, dentro em breve, o novo



titular da nobre republica do Prata junto ao governo brasileiro, sr. ministro Antonio Mora y Araujo.

Este diplomata illustre, que a sociedade brasileira se apresta para incluir nas suas sympathias, é uma das figuras notaveis da Argentina, onde firmou a mais nobre reputação de cultura, de caracter e de patriotismo.

Advogado brilhante, diversas vezes solicitado para exercer elevados mandatos federaes, o sr. ministro Mora y Araujo nunca deixou de fornecer á mocidade argentina um nobre exemplo de actividade incansavel. As suas occupaçoẽs intellectuaes não conseguiram afastal-o dos trabalhos agricolas, nos vastos campos de sua propriedade. Revive nesta figura de diplomata, igualmente dividida entre os trabalhos materiaes e os de pura abstracção

do pensamento, o traço de nobreza fixado na historia romana pelo grande vulto de Cincinnato.

O sr. ministro Mora y Araujo já revelou á imprensa argentina as suas intenções no elevado posto que vai occupar. A politica de aproximação iniciada pelo chanceller Rio Branco achará no ministro argentino junto ao nosso governo um entendimento esclarecido e uma vontade energica, orientada no sentido da verdadeira politica internacional do Continente.



GENERAL OLIVEIRA VALLADÃO

A morte do illustre senador e antigo presidente do Estado de Sergipe priva a politica sergipana de uma das suas mais distinctas e prestigiosas figuras.

O general Manuel Presciliano de Oliveira Valladão, que havia entrado para o serviço do exercito apenas com treze annos de idade, galgou rapidamente os primeiros postos hierarchicos. Durante a campanha do Paraguay foi por duas vezes promovido no proprio campo de batalha, por feitos de temeraria bravura.



A proclamação da Republica, achando-o já confirmado nos tres galões de capitão, desviou o illustre politico sergipano dos serviços militares para o campo da actividade administrativa.

Depois de se desempenhar das funções de secretario do então ministro da guerra marechal Floriano Peixoto, o general Valladão abandonou o Exercito e veio representar a opinião sergipana como deputado á Assembléa Constituinte, até ao fim da primeira legislatura.

Foi secretario do governo de Floriano, que o distinguuiu em 1893 com a nomeação

para Chefe de Policia do Rio de Janeiro. Por duas vezes foi solicitado pelos partidos sergipanos a presidir os destinos do prospero Estado nortista, que representou no Congresso Federal durante quatro legislaturas: duas como deputado e duas como senador.

Atravessando por tantos cargos elevados, que lhe puzeram nas mãos altos interesses estaduaes e federaes, o general Valladão morreu pobre. Esta é a melhor corôa que poderia cingir a sua obra activa, de constante dedicacão aos legittimos interesses nacionaes.



«BREVIAIO CIVICO»

Para distribuição gratuita acaba de benemerita Liga da Defesa Nacional de publicar o *Breviario Civico*, redigido pela penna consagrada de Coelho Netto. Neste catecismo do amor patrio crystallizou o escriptor admiravel os seus acrisolados sentimentos de civismo. Poder ser o escolhido para ensinar o amor da Patria, que gloria para um artista, mesmo quando esse artista attingiu a eminencia da consagração nacional!

Lastimamos apenas que, por dissentir da opinião avassaladora em que já estão integrados Capistrano de Abreu, João Ribeiro e Rocha Pombo, o grande escriptor tenha attribuido á influencia constrangente das correntes o descobrimento do Brasil, consagrando assim com a sua auctoridade, num livro de civismo, a palavra acaso: por certo a mais dissolvente e amoral de quantas pode aprender um povo que tudo precisa de confiar, nobremente e virilmente, ao esforço, á ventade e á energia.



A PROXIMA AUDIÇÃO DE UM GRANDE CANTOR

Logo ouvirá proximamente uma das mais notaveis vozes de baixo da actualidade, comparavel em todos os registos ao celebre Chaliapine. O cantor, que nos momentos nos visita, é o sr. Angelo da Motta Marques, discipulo do illustre maestro italiano F. Codevilla, cuja vinda ao Brasil vemos tambem annunciada em jornaes europeus, e que passa por ser um dos mais famosos professores de canto do nosso tempo.

A carreira artistica do sr. Motta Marques iniciou-se ha dois annos, apenas, em Londres. Foi ao lado de Mme Melba, a celebre cantora australiana, que o jo-



ven cantor se apresentou ao publico de Londres, cantando em concertos que os criticos inglezes consideraram notabilissimos.

Esta circumstancia bastaria para fixar a categoria artistica do cantor que mereceu a honra de apparecer no estrado dos concertos ao lado da cantora da corte de Inglaterra, cuja voz conserva a plenitude da belleza. O successo obtido pela voz potente do notavel baixo mereceu-lhe a proposta de contratos em que avulta o de Covent-Garden, a scena lyrica da maior cidade do mundo.

A voz do sr. Motta Marques é de baixo profundo, mais grave, por consequencia, do que a voz de baixo cantante; mas offerece a particularidade de uma extrema sonoridade conjugada com uma emissão exemplar.

Acontecimentos da semana



1—A recepção oferecida na Embaixada italiana pelo sr. embaixador Mercatelli, em regosio pelo aniversário do Rei Victor Manuel III. 2—A illustre professora sra. Celeste Jaguaribe, rodeada de suas graciosas discípulas, ao realizar a sua ultima audição de canto. 3—O sr. Carlos Sampaio, no salão da Escola Normal, antes da entrega do premio *Mary Pessoa* á senhorinha Maria José Lyra de Carvalho Santos, que se vê ao lado do governador da cidade. 4—A entrega de premios aos alumnos da *Association Polytechnique*, no Lyceu de Artes e Officjos.



O Concurso do Tiro de Imprensa



Aspectos do concurso de tiro promovido pelo Tiro de Guerra 525 (da Imprensa), em homenagem aos atiradores sul-americanos e com a presença dos srs. consules da Argentina, do Chile e do Uruguay.

A inauguração do dispensario ANTERO DE ALMEIDA



A Cruzada Nacional contra a Tuberculose acaba de inaugurar o Dispensario Antero de Almeida, primeiro posto de distribuição de roupas e alimentos aos tuberculosos pobres. A' direita, o edificio do Dispensario; á esquerda, a sollemnidade inaugural vendo-se á mesa a directoria da Cruzada.

O Brasil nas festas do centenário da Independência do México



1 — O embaixador do Brasil ás festas da Independencia Mexicana, sr. dr. A. de Feitosa, ao fazer entrega das suas credenciaes ao presidente da Republica do Mexico, acompanhado dos membros da embaixada, srs. conselheiro Gurgel do Amaral, 1º secretario Galvão Bueno, addido naval commandante Marques de Azevedo e addido militar capitão Bertholdo Klinger. 2 — O sr. embaixador Feitosa, decano do Corpo Diplomatico, ao responder á saudação do Sr. presidente Obregon, no banquete de despedida offerecido pelo governo mexicano. 3 — O sr. presidente da Republica Mexicana saudando os diplomatas estrangeiros.



O 3º Anniversario do Armistício comemorado no Rio



O 3º anniversario do armistício, que poz na obra destruidora da guerra o bronzeo fecho dos exercitos alliados, foi comemorado no Rio apenas pelas colonias ingleza, franceza e americana.
Ao alto: á esquerda, o banquete commemorativo da colonia ingleza, realizado no Club Central e presidido pelo embaixador sir John Tilley; á direita, os antigos officiaes e soldados de exercito inglez, que, postados deante do consulado britannico, guardaram silencio por dois minutos. Em baixo: á esquerda, o baile no Cercle Francais, com a presenca do sr. embaixador Alexandre Fonty; á direita, o banquete da colonia norte-americana, no Hotel Avenida.



Fuso das Parcas



CARLOS D. FERNANDES

A NNUNCIA-SE para breve o apparecimento de um novo livro de poesias deste artista admiravel, cuja obra é já dos mais gloriosos padrões da cultura e do genio nacionaes. Embora afastado do Rio de Janeiro, Capitolio e Rocha Tarpeia da reputação litteraria, em volta do nome consagrado de Carlos D. Fernandes nunca se adensou a sombra do esquecimento. Ausente embora, elle vive na admiração fiel de duas gerações, tamanho é o poder do talento, que o dá como presente na sua obra radiante. Romancista, poeta, dramaturgo, humanista, critico, o grande e omnimodo espirito do solitario da Parahyba resplandece entre as constelações das letras brasileiras como um astro de primeira grandeza, immovel no seu zenith. A Revista da Semana honra-se de haver merecido do glorioso poeta uma primicia da sua nova obra.

.....sic volvere Parcas

(VIRGILIO)

74, a 20 de Setembro.

Cheguei ao mundo, debil, pequenino,
E de ver-vos as três ainda me alembro,
Predizendo no berço o meu destino.

◆◆

Por signal que entre vós, Parcas madrinhas,
Discutistes renhidas o meu fado:
Todas as dôres e venturas minhas,
Fosse eu nauta, doutor, vate ou soldado.

◆◆

Rogou por mim Lachesis a Neptuno,
Que os temporaes com o seu tridente acama,
Para que o deus do mar, quando opportuno,
Me talhasse á feição do illustre Gama.

◆◆

Disse A'tropos, compondo outro fadario,
Os dons do fero Annibal quero dar-te:
Sê capitão, guerreiro, temerario,
Ascende á gloria entre Bellona e Marte.

Mas Clotho olhou-me, placida, sorrindo,
Beijou-me a fronte, murmurou discreta:
Filho das Musas, te consagro ao Pindo,
Interprete do mundo, serás poeta.

◆◆

E esse destino em mim tem-se cumprido,
Desde esse afflictio instante já remoto
Do lamentoso, inicial vagido.
Bemdicto o beijo que me destes, Clotho!

◆◆

Vós me fizestes bemaventurado,
Por vossas preces e indeleveis marcas;
E este livro, se fôr do vosso agrado,
Vos consagro a vós três, madrinhas Parcas.

◆◆

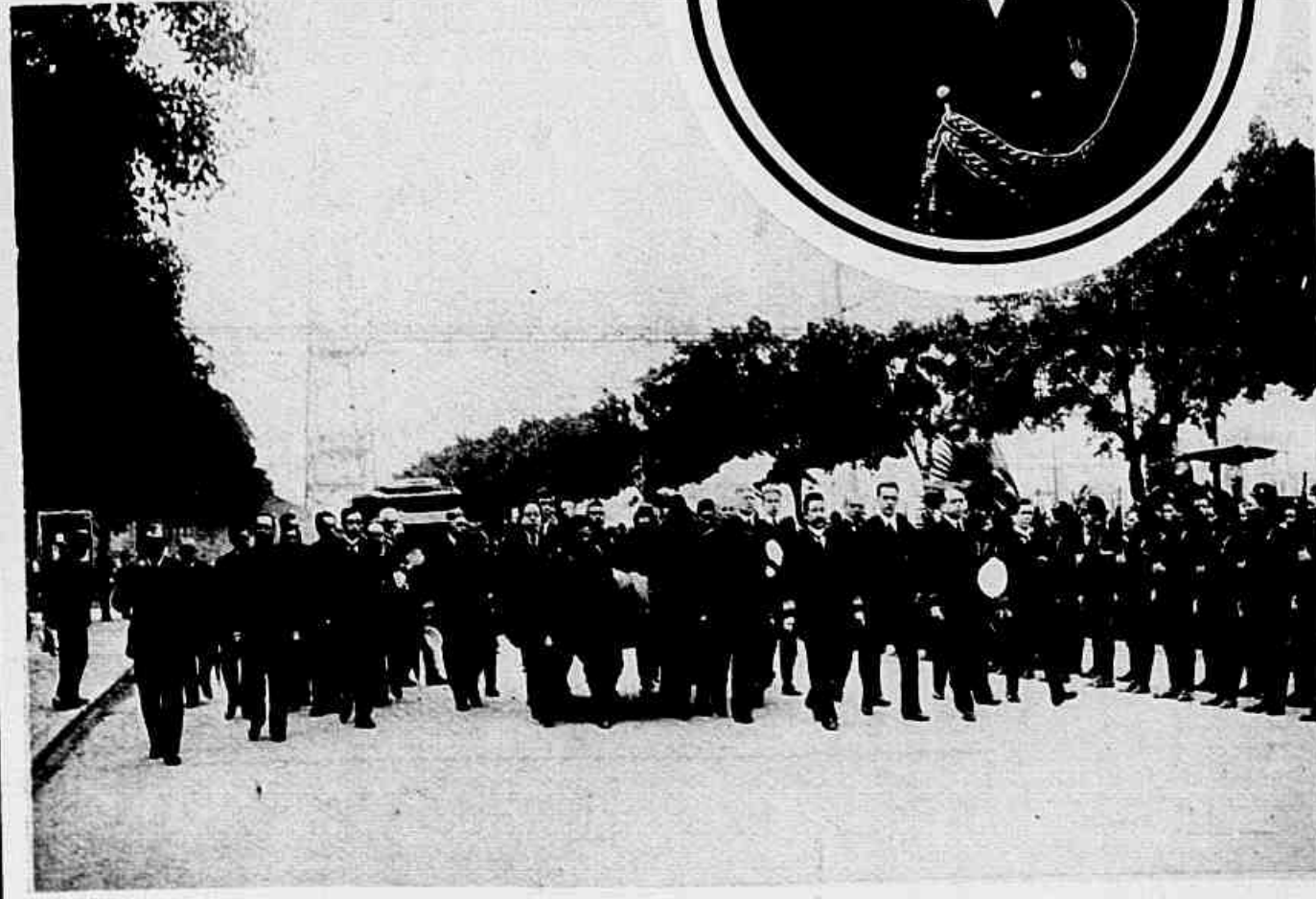
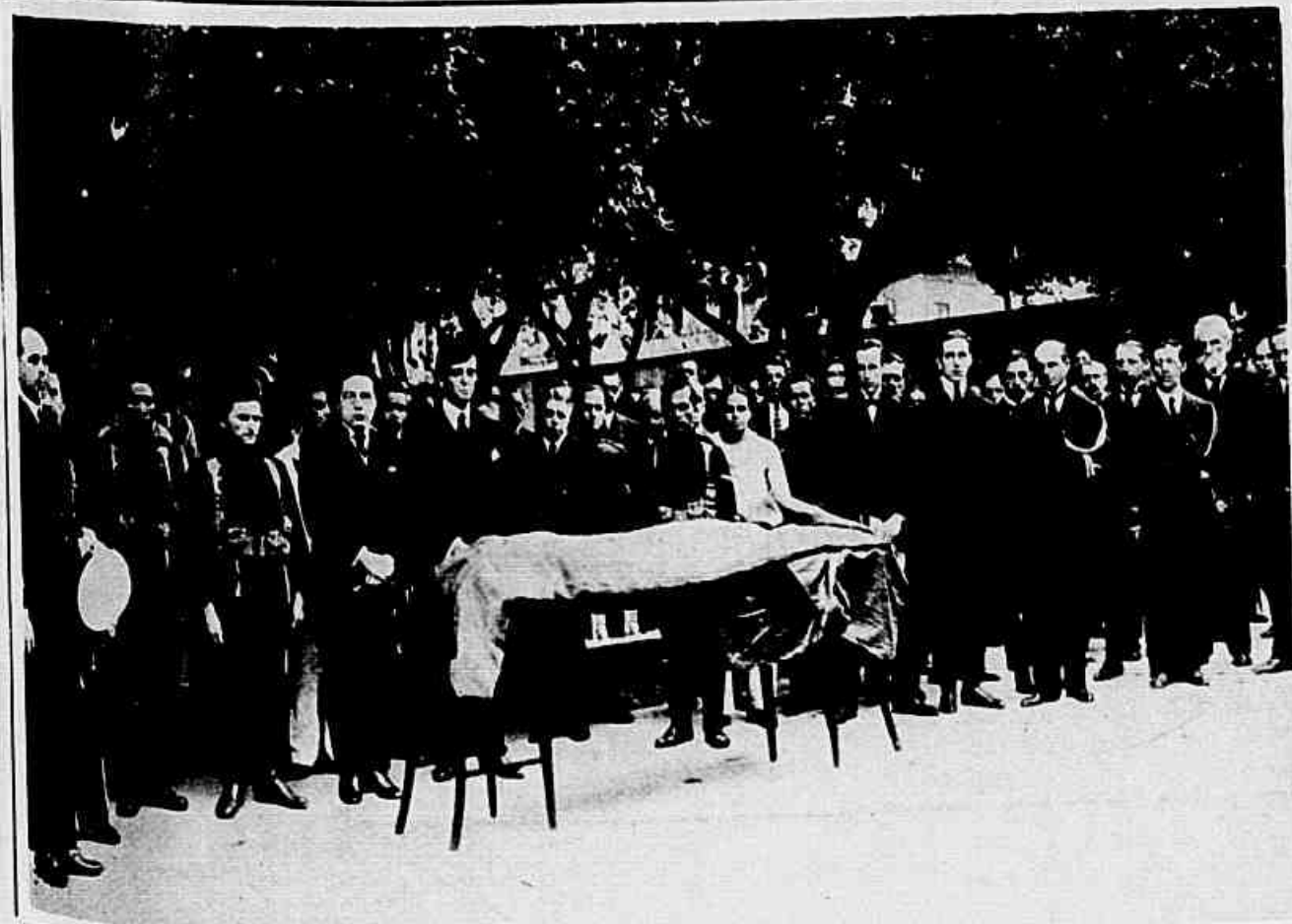
Por vosso fuso, dae-me que eu desfira
Estas vagas, lugentes harmonias,
Pois que com elle me inspiraes a lyra,
Com elle ainda me contaes os dias.

◆◆

Urdi-me os ideaes e os sonhos tredos,
Magoas e anhelos desta vida minha,
Rapido fuso, que gyraes nos dedos
Dessa augural, decrepita madrinha.

CARLOS D. FERNANDES.

Os funeraes do Commandante Marques de Azevedo



O corpo embalsamado do capitão de mar e guerra D. R. Marques de Azevedo, addido naval á embaixada brasileira nas festas do 1.º Centenario da Independencia do Mexico, foi transportado para o Rio de Janeiro, depois de velado na Chancellaria mexicana, com as honras da pragmatica. Ao alto, os funeraes no Mexico: 1—A camara ardente, velada por alumnos das Escolas Militar e Naval, por funcionarios da Chancellaria mexicana e pelo secretario da Embaixada brasileira, sr. dr. Galvão Bueno. 2—A transladação do ataude para a sala do embalsamamento. Em baixo, os funeraes no Rio: 1—O esquife mortuario, no pateo do Arsenal de Marinha. 2—O cortejo funebre, ao dirigir-se para o cemiterio de S. João Baptista.

MORRE NO EXILIO A REDEMPTORA



S. A. I. a Princesa D. Izabel Christina Leopoldina Gabriella Raphaela Gonzaga de Bragança, Condessa d'Eu, antiga Regente do Imperio, filha de S. S. M. M. o Imperador do Brasil, D. Pedro II, e da Imperatriz D. Thereza Christina, Princesa das Duas Sicilias. Nascida no Rio de Janeiro a 2 de Julho de 1846 e fallecida no Castello d'Eu a 14 de Novembro de 1921, na vespera do 32.º anniversario da Republica que a exilou.

Semana Elegante



ISABEL, A REDEMPTORA

A vida é um symbolo amargo.
Notai essa coincidência da morte de Isabel — a imperatriz sem throno — em véspera de um dos anniversarios da Republica.
Ainda hontem, o despacho cruel nas mãos, perguntavamos uns aos outros:
— Mas... e a bandeira? No tope, ou meia-driça?
Amargo symbolo, a vida!
O coração traspassado, o luto em volta, a mão a tremer, por que se levante ao cimo, no dia da Republica, o pavilhão da patria!
Isabel é morta.
A bandeira deslizou, subiu, lá está, baloiçando, no tope dos mastros.
Que tem, não obstante, de alegre, de ufana, de radiosa, qual deveria ser, essa formosa e altiva bandeira?
E, como ella, onde a alegria da nação?
O Brasil, no imprevisito desse golpe, esquece, por uma singularidade espantosa do destino, os acontecimentos que determinaram a Republica; não revê o marechal Deodoro, kepi na mão, annunciando a queda da monarchia.
Daqui, de longe, adivinhando o quadro de dôr de Boulogne-sur-Seine, vemos todos, em seu ataúde, Isabel, a que não foi rainha e foi martyr.
E, se relembramos o desejo em que ella vivia de morrer na patria, de fechar seus olhos depois de um derradeiro olhar que percorresse, visse e guardasse, como ultima memoria da vida, o sol, a paisagem, a gente, a terra do Brasil, ninguém ha que se não confranja e não deslouve a ambição que isolára de nós esse coração de milagre.
Tres annos consecutivos, antes que se revogasse o banimento da Familia Imperial, escrevi nestas columnas, recolhi nestas paginas o clamor daquella gloriosa alma:
— Não desejo senão morrer lá!
Era tudo o que os seus doces setenta annos queriam e pediam.
Tudo!
Quantos, no Brasil, pelo simples prazer de viajar, mesmo depois de muitas viagens e em momentos de não poder contar seguramente com outra que não a deste para o outro mundo, anseiam por deixar-nos, por fugir, viver distante da patria, ausente do Brasil!



S. A. a princeza Isabel, condessa d'Eu.

Pedro II, em sua ultima excursão á Europa, tendo adoecido gravemente, só mostrava um receio, só temia morrer em terra estranha. A cada um que encontrava não falava em outra cousa. Era uma obsessão.

A Republica, entretanto, desterrou-o, afogando-lhe em dôr a ternura do seu derradeiro sonho, tão grande, tão sincero, tão absorvente que, não podendo morrer cá, mandava buscar terra do Brasil, para encher d'ella as almofadas em que repousasse a cabeça no somno eterno.

Corações maravilhosos!
De Isabel, dizia-me Bilac:

— Tinha os olhos molhados, quando fallava do Brasil. E pêle que, ao menos, lhe permittam morrer aqui.

Paulo Barreto visita-a e traz desse encontro «uma fé bem maior na patria, — fé aprendida na constancia dolorosa de poder voltar».

Seu filho, esse bello e amavel principe que é D. Pedro — o que trocou a corôa pelo amor — me diz a mim:
— Só tem um sonho: morrer no Brasil.

E o velho Conde d'Eu — o Marechal da Victoria — seu esposo fiel, que vive de adoral-a, pouco antes de regressar á França me abraça, para dizer o mesmo:

— Agora que Deus lhe dê forças para realizar a sua ultima e unica vontade: revêr o Brasil, expirar entre o seu povo.

Mas a Republica demorára o gesto de reparação.

Isabel, enferma, o coração batendo devagar, já não tinha resistência para cruzar o Atlantico.

Esse coração magnanimo, rythmado na crença de Deus e da Patria, cessou hontem de bater, immobilizou-se na anciedade do ultimo sonho desfeito.

E' morta a que não foi imperatriz por ter preferido perder o throno a não libertar uma raça.

E a Republica, que não soube ser opportuna em sua justiça para com ella, viu de luto a nação, em um dos seus anniversarios, porque a que não reinou no throno imperou e impéra em todos os corações.

15 Novembro

MARQUEZ DE DENIS.

Noticiario Elegante

ANNIVERSARIOS

No dia 19 — a sra. Guilhermina Paes Leme; a senhorinha Sarah Bhering; o dr. Lafayette Pereira; o commandante Pinto de Vasconcellos; o academico Carlos de Freitas; o joven Eduardo Pereira; o distincto e illustre dr. Oscar Bormann, guarda-mór da Alfandega do Rio de Janeiro, ora servindo como secretario do ministro da Fazenda, cargo em que ha revelado todas as suas brilhantes qualidades.

No dia 20 — as sras. Angelita Cabral de Mello e José Maria Neiva; as senhorinhas Cecy Benites Bentes, Theodorina Rodrigues Chaves, Lucilia Herminio Fraga e Cecy Silva Lisboa; a galante Sonia Muniz Sodré; os drs. Luiz Van Erven e Alberto Duque Estrada.

Ministro Simões Lopes — Transcorre, ainda nesse dia, o anniversario deste illustre homem publico. Representante, muitos annos, pelo Rio Grande do Sul, ora exercendo as funções de ministro da Agricultura, a sua carreira politica, exemplo de lealdade e probidade, de trabalho e dedicação pelo paiz, de intelligencia e rectidão democratica, ha proporcionado á Republica excellentes serviços e promette ainda muitos outros.

O illustre anniversariante receberá, por esta data, uma significativa manifestação dos funcionarios do seu Ministerio, que muito o estimam e tanto o louvam.

No dia 21 — as senhorinhas Jacy dos Santos Jotta, Olga Joaquim Ignacio e Laura Montes Sá; o senador paulista monsenhor Valois de Castro; o dr. Octavio Alfonso de Mello.

No dia 22 — as sras. Cecilia Alamiro Mendes e Aurea Leandro Guimarães; as senhorinhas Laura Gordilho e Alda Pereira da Silva; o senador Abdias Neves; os drs. Lupericio Deschamps, Jayme Perdigão e Sergio de Carvalho; o joven Thomaz Cavalcanti.

No dia 23 — as sras. Nair Teixeira, almirante Garnier; a marechala Gomes Pimenta; as senhorinhas Stella Miranda Montenegro, Adalgiza Ferreira de Carvalho, Cecilia Candida da Costa, Ninita Pedro

Lago, Edith Santos Maia e Noemia Gonçalves Lopes; o senador João Lyra; o illustre e festejado jornalista Victor Vianna, nosso presado collega do *Jornal do Commercio*; os drs. Joaquim Pinto Portella, Renato de Lacerda Lago e Ataliba Correa Dutra.

No dia 24 — a baroneza de Cabo Verde; a sra. Domeque de Barros; a senhorinha Clarinda Rangel de Vasconcellos; o illustre hygienista Carlos Seidl, figura das mais brilhantes no corpo medico brasileiro; o ex-deputado Flavio da Silveira; o sr. W. L. Aldrige, conhecido educador.

No dia 25 — as senhorinhas Marieta Verissimo de Mattos, Maria de Lourdes de Sá, Maria do Carmo Neiva e Yara Coutinho, 1º premio do Instituto de Musica, o eminente dr. Herculano de Freitas, ex-ministro da Republica; o illustre educador Armstrong; os drs. André de Faria Pereira, Carlos Varady e Edgard Werneck.

NOIVADOS

— a senhorinha Aida Ada Peixoto e o sr. Aloysio Casimiro de Vasconcellos;
— a senhorinha Francisca Tibau e o sr. Mario Alberto Guimarães;
— a senhorinha Edith Pereira Leal e o sr. Orlando Cruz;
— a senhorinha Zuleika Barbosa Guimarães e o engenheiro Didimo de Lima Brandão;
— a senhorinha Herminia de Mello Reis e o dr. Joaquim Magalhães.

CASAMENTOS

— a senhorinha Dulcinda Santos e o dr. Carlos de Vasconcellos;
— a senhorinha Brazileira Sotero de Menezes e o dr. Liberal da Silveira;
— a senhorinha Margarida da Silva Coutinho e o sr. Olavo Souto Villaga;
— a senhorinha Olga de Oliveira Araujo e o sr. Edgard Bastos Neves;
— a senhorinha Herclia de Miranda Azeredo e o sr. José Carlos da Silva;
— a senhorinha Silvina Coqueiro da Silva e o sr. José Alves Lopes.

— a senhorinha Maria de Azevedo Espindola e o sr. José Leal de Mascarenhas;
— a senhorinha Herminia Durão e o sr. Humberto Donato;
— a senhorinha Maria Amalia J. de Aguiar Cavalcanti e o dr. Antonio da Silva Maia Filho.



Enlace matrimonial da senhorinha Laura Leonhardt com o sr. Romulo Ayres.

OS QUE VIAJAM...

Pelo Limburgia regressou de sua viagem á Europa o commendador Ferreira Botelho, illustre director do *Jornal do Commercio*. A recepção do brilhante jornalista não

podia ter sido nem mais cordial nem mais concorrida.

Todos quantos têm um grande nome, nas letras, no jornalismo, na politica ou na sociedade, foram dar as boas vindas ao commendador Ferreira Botelho.

DIPLOMATICAS

Para a Argentina seguiu o ministro Pedro de Toledo, afim de assumir o seu posto.

Pelo Ré Vittorio chegou o sr. Noé de Fiorambel Pinto Peixoto, consul em Dakar, recentemente transferido para Barbados.

Chegou pelo Vauban a esta capital o sr. Sheldon L. Crosby, que para aqui vem afim de assumir o posto de conselheiro da Embaixada americana.

A distinctissima sra. Horiguchi, esposa do ministro do Japão, encerrou brilhantemente, segunda-feira, a série das esplendidas recepções que este anno offereceu á sociedade carioca, no palacio da legação, em Voluntarios da Patria.

Para Iquitos, onde vai assumir o seu posto, seguiu o consul geral Heraclito de Vasconcellos.

O consul José Maria Campos Paradedda seguiu para Santiago do Chile, onde vae assumir o seu cargo, tendo tomado passagem no *Desado*.

Para a Italia, partiu em goso de ferias o consul Ugo Sola.

Semana Theatral

"PEDRO, O CRUEL"

Marcellino Mesquita, o comediógrapho subtil dos *Peraltas e Secias* e do *Velho Thema*, o pederco dramaturgo da



Marcellino Mesquita

Noite do Calvario e da Tor Suprema, o poeta da Leonor Telles e do Regente, fechou a sua carreira com uma obra que, pela inspiração como pela execução, bem demonstra como o autor tantas vezes triumphante se manteve até o fim na plena posse das suas qualidades peregrinas. *Pedro o Cruel*, a peça representada ha dias no theatro Lyrico, é bem o canto do cysne daquelle temperamento theatral, feito de enthusiasmo e ternura, e no qual, sob uma flamma heroica, havia a mais delicada essencia sentimental. A tragedia da *misera e mesquinha*, que depois de se haver glorificado em Camões tem inspirado tantos poetas, theatristas, novellistas, deu a Marcellino Mesquita a talagarcha onde bordar os alexandrinos de quatro actos de emoção extre-

ma e vertiginosa, de verdadeira paixão. Como na *Morta*, do sr. Lopes de Mendonça, não apparece em *Pedro o Cruel* a figura quasi lendaria, á força de belleza e de amor, que Antonio Ferreira fez viver na sua *Nova Castro* e o sr. Antero de Figueiredo ressuscitou em *D. Pedro* e *D. Inez*. A peça de Marcellino começa depois do sacrificio da amante infortunada.

No primeiro acto D. Pedro recebe a noticia daquillo que para elle representa o crime mais atroz e até o mais nefando sacrilegio; e a sua angustia de amante a quem mataram a amante e o seu plano de desforra — que consiste na punição dos algozes e na apothose da victima — enchem toda a peça.

Marcellino Mesquita preocupou-se exclusivamente com a figura de D. Pedro, aquelle que na historia se cognomina o Cru e cuja indole sombria e assomada mereceu do dramaturgo portuguez o estudo mais apurado e rebuscado em minucias palpitantes. Sem duvida, esse capricho de dissecação e de exposição realista vae, por vezes, ao exagero. Em certas scenas, a psychologia do rei vingativo deixa de ser interessante, á força de esticada e repiscada. Além disso, não faltam na peça os maus versos. Marcellino Mesquita foi sempre um poeta de alta vibração sentimental, requintadamente amoroso; mas, como technica, os seus versos deixam a desejar. *Pedro o Cruel* resente-se desses dous defeitos consideraveis: excesso de analyse psychologica e descuido da forma litteraria.

Deve-se todavia reconhecer e inutil seria negar que aquelles quatro actos encerram muita belleza, muita eloquencia e que, em certas passagens, o talento de Marcellino Mesquita assumiu uma expressão verdadeiramente nobre e grandiosa.

O sr. Carlos Santos apresentou no protagonista um trabalho digno de louvor; e os outros interpretes não prejudicaram o agrado da peça — agrado que os applausos de toda a sala tornaram indiscutivel.

COMPANHIA SIQUEIRA

Acampada no Theatro Republica, a companhia Leoni Siqueira levou á scena algumas peças ligeiras, sem exito compensador, motivo por que interrompeu

COMPANHIA PETROLINI



As bailarinas Olga e Emma Fernandez, da companhia italiana de variedades, que voltará brevemente ao Rio de Janeiro.

as suas récitas no ultimo domingo e se prepara para uma excursão aos Estados.

Na transacta semana, foram representadas a revista *Como se cava* e a hureleta *Baile de mascaras*, ambas sem pretensão alguma senão a de fazer rir o publico dos nossos theatros populares e que, por isso, mesmo, foram bastante applaudidas.

Do elenco da companhia Siqueira fazem parte os artistas sras. Flora Sorriso, Antonia Denegri, Leticia Flora, Candida Palacio e srs. José Loureiro, Alvaro Diniz e Peixotinho.

"LA PASSANTE"

A estação theatral parisiense de 1921 — 1922 foi aberta por uma peça do sr. Henry Kistemaekers, que o publico recebeu com as mais evidentes demonstrações de agrado. O sr. Kistemaekers conta já grande numero de victorias no theatro, entre ellas as que lhe foram proporcionadas pelas peças *L'Instinct*, *la Flamée* e *l'Embassade*.

Na peça deste anno todos os criticos reconhecem haver, em relação ás outras do mesmo autor, maior poder emo-



tivo mais vida, movimento e graça pittoresca.

No desempenho da *Passante* fizeram-se especialmente applaudir as sras. Vera Sergine e Renée Ludger, que a nossa nossa gravura representa numa das scenas principaes, e o sr. Pierre Renoir.

Em commemoração da passagem da data natalicia de s. m. o rei Victor Emmanuel, occorrida sexta-feira passada, o illustre embaixador Mercatelli offereceu uma formosa recepção ao corpo diplomatico e á sociedade brasileira, na séde da Embaixada italiana.

O dr. Antonio Barroso Fernandes, secretario de legação, seguiu para Santiago do Chile, a bordo do *Limburgia*.

O ministro Ramos Montero offereceu, quinta-feira, no palacete da legação, uma recepção á sociedade para homenagear a officialidade do cruzador *Uruguay*, que veio ao Brasil participar das festas em commemoração do anniversario da Republica.

MUSICA

Com uma finissima e numerosa assistencia realizou, segunda-feira, o seu magnifico concerto no Municipal a distincta pianista patricia Mathilde Nunes, que foi delirantemente applaudida.

A senhorinha Iara Navarro Coutinho, joven e brilhante pianista patricia, laureada pelo Instituto Nacional de Musica, realizou a sua primeira audição domingo, á noite, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, alcançando grande e merecido successo.

A ALVEAR

Bella tarde a de segunda-feira! A elegante sorveteria regorgitava do que ha de mais distincto na sociedade. Num relance de olhos vimos:

as sras. Edmundo Pereira, Belisario de Sousa, Eugenio de Barros, Eduardo Cristobal, Raul Wellisch, Armando Duval, Mattos de Vasconcellos, Coelho Lisboa Rademacker, Henrique Roxo, Bento de Miranda, Seabra Filho, Octavio Veiga, Teixeira Portugal, Arthur Moss, Augusto Menezes; as senhorinhas Bêbé de Oliveira, Arminda Austregesilo, Dinorah Veiga, Zúzu Guaráná, Ildefonso Dutra, Candido Mendes, Dora Wilson, Bento Coelho, Carlos Maximiliano, Otto Schilling, Laura Gomes de Mattos, Maria Lura Brandão, Odette Lobo, Zizi e Sarita Porto.



Enlace matrimonial da senhorinha Darcilia Fernandes da Silva com o sr. Carlos da Cunha Cabrera, do alto commercio do Rio. Os noivos seguiram pelo *Limburgia* para as republicas do Prata.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 10 — a sra. Gabriella de Paiva Rio e a senhorinha Vera Wallanga Paranhos.

No dia 12 — a senhorinha Helena Marcos Villela.

No dia 13 — senhorinha Zúzu Guaráná.

No dia 15 — a senhorinha Luiza Eugenia Gonçalves Ferreira.

ENFERMOS

A senhorinha Nair Cruz Santos, um dos mais formosos e distinctos ornamentos dos nossos salões, acha-se, infelizmente, ha muitos dias, guardando o leito.

SPORTMEN

O Club de S. Christovão annuncia para breve uma série de reuniões mundanas, offerecidas aos seus associados, que serão realizadas semanalmente no Salão Rosa.

CARNET

"Meu amigo:

As suas e minhas amiguinhas vivem a pedir-me versos. Eu não os faço. Não me consta que V. os tenha feito ou pretenda fazer. Só ha um meio de corresponder ao apello que se me faz: transcrever, aqui, de vez em quando, os bons rimares dos outros.

Hoje, por exemplo, o meu carnet constará de um formoso soneto da encantadora poetiza Aracy Dantas de Gusmão.

Leiam as nossas amiguinhas:

VISÃO DA NOITE

E' noite. Olho daqui, desta janella aberta,
Longe, a curva dos céus onde o luar floresce...
E essa angustia cruel que o coração me aperta
Em lagrimas febris pelos meus olhos desce...

Dorme, calma, a meus pés a cidade deserta
Emquanto do horizonte a barra empallidece...
E no meio á solidão que me rodeia, incerto,
Cançada de soffrer minh' alma desfallece...

Penso em ti... Julgo ver, na doce claridade
Dr. noite que se esvae ao luar da saudade,
Teu vulto perpassar, num vago sonho azul...

E quando as mãos te estendo, anciosa e desmaiada,
Todo elle se desfaz na luz da madrugada
Como a nuvem que foge e se dilue no azul...

E' realmente bonito não é verdade?

MARIA EUGENIA.

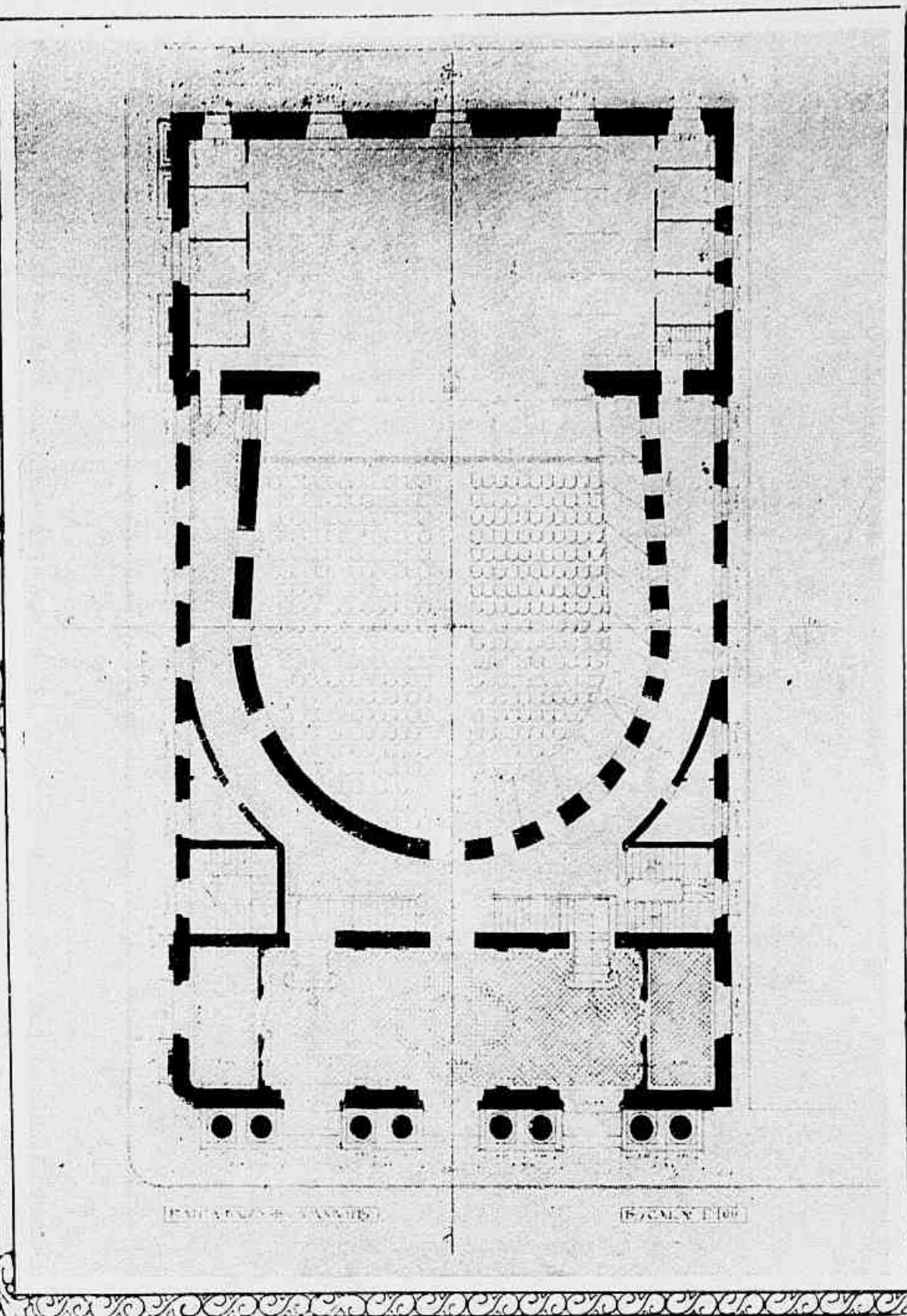
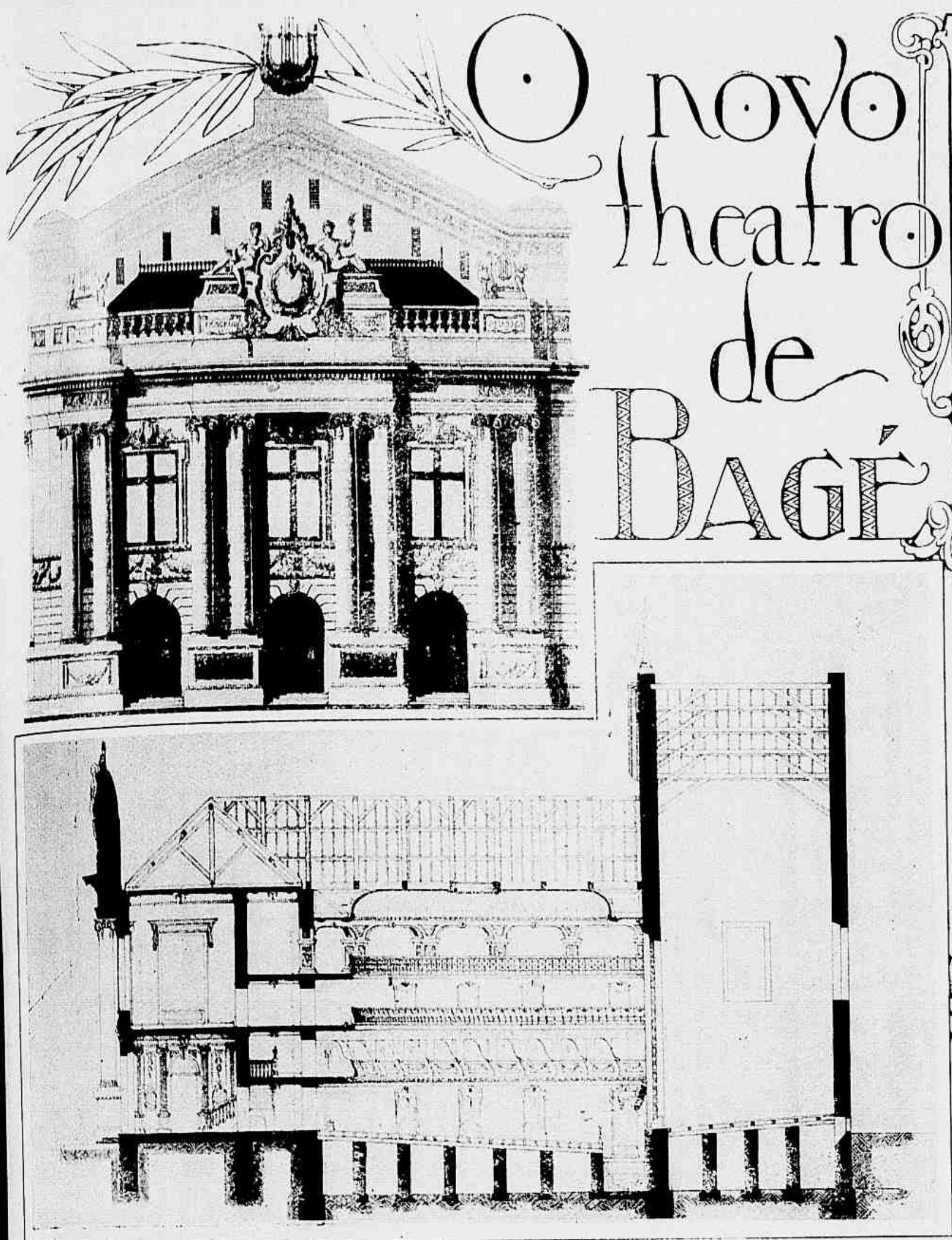
BABIES

O distincto casal Alberto Torres Filho se acha em festas pelo nascimento de uma formosa menina, que recebeu o nome de Rosa Maria.

Deolinda Maria é o nome da primogenita que veio encher de alegrias o lar do dr. Luiz Sergio Thomaz e de sua esposa sra. Luiza Braidia Thomaz.

Milton Pedro é o nome de um interessante menino que veio enriquecer o lar do sr. Luiz Pedro Gomes, altofuncionario do Banco do Brasil e de sua esposa sra. Olga Malafaia Gomes.

M. D.



A grande cidade gaúcha, cujo intenso commercio constitue uma das riquezas do Rio Grande do Sul, vai ter em breve o seu theatro, obra architectonica subordinada ao estylo do Renascimento, simultaneamente rica e sobria nas linhas estruturales. O projecto desta importante casa de espectaculos foi executado pelo illustre engenheiro-architecto sr. dr. Theophilo de Barros.

A' esquerda : ao alto, a fachada principal do edificio; em baixo, corte longitudinal que exhibe todas as installações e dependencias.

A' direita : a planta baixa do theatro.

Os caprichos da moda

SUPPLICIO DOS PAES E MARIDOS



O Nordeste na pintura brasileira



DIZIA o poeta das *Lapidarias* que «a intelligencia para adquirir a divina potencia de gerar deve ir curar-se da civilização por meio de uma residencia tónica entre os hottentotes e patagonios. A Patagonia, continua Fradique Mendes, opera sobre o entendimento como Vichy sobre o fígado...»

Eu, porém, não exijo tanto sacrificio dos cultores da sciencia e das artes. Podem elles descobrir muitas curiosidades, sem os incommodos de excursões longinquas e perigosas entre selvagens anthropophagos. Basta-lhes que se engolfem pelos nossos sertões meio civilizados, onde a natureza, ainda quasi desconhecida, lhes fornecerá material bastante para variados estudos.

Gonçalves Dias encontrou na flora e na fauna o quanto lhe foi mister para produzir versos immortaes.

As obras primas de Pedro Americo e Victor Meirelles, reproduzindo as bellezas selvagens das nossas florestas, são um testemunho insophismavel dessas verdades.

Carlos Chambelland conseguiu magníficos encomios ás suas telas, sobre paisagens e aspectos pernambucanos. E grande parte desse successo, posso affirmar, foi-lhe devido aos renovados motivos que elle encontrou nesses aspectos desconhecidos. São bellezas novas que estão a pleitear um logar de destaque entre as molduras scenographicas da Guanabara e do Pão de Assucar, tantas vezes reproduzidas pelos nossos pintores, como bem disse o sr. dr. Luiz Cedro em uma critica de arte.

E passando desses velhos e conhecidos cultores das bellas artes para os novos destaco, neste recanto da Parahiba, o sr. Voltaire d'Alva que, embora neophito em pintura, já lhe é profundo conhecedor dos segredos.

Essa precocidade quasi admiravel do nosso pintor é-lhe devida á grande importancia que elle sabe dar á natureza. Esta é a sua mestra por excellencia, formando dest'arte uma como escola á parte.

O nosso artista é do pequeno numero dos que preferem as paisagens rudes dos sertões aos aspectos vulgarizados dos grandes centros. Assim é que, de uma excursão ultimamente feita atravez dos sertões do Nordeste, nos trouxe as subsequentes telas: «Visão Sertaneja», «A' margem do Açude» e «O inverno no Sertão».

«Visão Sertaneja» é um quadro magnífico, em que se divulgam duas cadeias

de pedras «micaschistos» emoldurando as bordas de uma velha estrada.

De um e outro lado do caminho no-

vidade, e está envolto num céu vespertino, onde as poucas nuvens que deslizam no firmamento da região dei-



Visão sertaneja.

tam-se dois renques de aroeiras sêccas, xam irromper alguns raios do sol ao cujos ramos erguidos para os céos estão transmontar-se.

a mostrar, numa posição estatica, o momento em que supplices pediam ás nuvens muita vida. As aguas da Represa Bodo-

meralda serrotes ennegrecidos que se lhes affloram á tona, e grossos troncos de umbuzeiros e baraúnas que firmados em toscas e fortes raizes brotam de dentro das locas das pedreiras.

Ao fundo a superficie liquida vac perder-se no indefinido do verde-cinzento da paisagem que se afasta por uma encosta, delimitada pelo infinito.

A variedade e riqueza de coloridos bem mostram a possibilidade de que o objecto visado venha a confundir-se com a propria visão.

O autor foi, portanto, de uma rara felicidade no debuxar de seus variados matizes.

«O «inverno no Sertão» forma como que a corôa dessa magnifica collecção de vistas sertanejas.

Representa a *Serra do Pico* (em indigena «Taperoan») no municipio de Taperoá, ladeada pelo rio do mesmo nome, e um velho casarão de estylo colonial em uma tarde de chuvas no Nordeste, após dois annos de terrivel secca.

Só quem conhece de visu esses dois aspectos da região pode avaliar a verosimilhança desse trabalho.

As soalheiras inclementes do Nordeste, com dois longos annos de secca rigorosa, formam com o inverno o maior dos contrastes que a natureza nos pode apresentar. O espectáculo da ultima estação é ao mesmo tempo grandioso e temivel. O céu saturado de densos vapores d'agua, que formam os cumulos carregados de alto potencial electrico, abre as suas cataractas, enquanto as faiscas irrompem de dentro dos grossos nevoeiros, em zigzags flammejantes e ameaçadores.

Iluminam-se de repente todos os con-

tornos da paisagem e das aguas que rolam em borbotões pelos taboleiros desnudados.

O reboar dos trovões imitando ou antes seguindo as silhuetas irregulares traçadas pelas faiscas estremecem quasi que os corações das proprias pedras.

E, enquanto se desenrola essa visão dantesca, rajada tremenda retorce ingentes baraúnas e aroeiras fortissimas, arrancando-lhes ramos descommunaes. A lufada tange com sopro de cyclope as cordas d'agua que raivosas chicoteam o telhado do velho pardieiro da fazenda. As vacas, encolhidas num recanto do curral ao lado da vivenda, tiritam de frio e os vaqueiros, timidos pelo desencadear dos elementos, acompanham as mulheres que ajoelhadas invocam Santa Barbara.

Esse é o quadro que Voltaire d'Alva achou de copiar para complemento de sua imponente serie de aspectos sertanejos.

CONEGO FLORENTINO BARBOSA.

Parahiba — 1921.



O inverno no Sertão. — Quadro de Voltaire d'Alva.

inclementes uma gota d'agua salvadora. E' a agonia do Sertão. O quadro apresenta bastante profun-

do, tranquillitas e transparentes como encerradas em vaso de fino crystal, deixam reflectir em suas margens de es-



A' margem do açude.

PRODUIZIR

Romance

(CONTINUAÇÃO) 23º

— Nenhuma ironia, mas a mim me parece que vocês exageram. Para que te entregas a esse trabalho de serrar madeira ? Não podes contratar mais um serrador de profissão ? Ha homens destinados a trabalhar com os musculos, outros com o cerebro.

— Pensas ter razão, mas cada real economisado significa muito. Se tenho cerebro tambem tenho musculos. Posso por isso trabalhar com a cabeça e os braços. Aluguei esta porção de terra com dinheiro emprestado de minha mãe. Tenho que empregar todos os meus esforços para recuperá-lo depressa.

— Tu te preparaste para outra especie de trabalho. E's um ente superior, não um serrador de taboas.

Paulo riu. O seu riso, contudo, já não exprimia alegria, mas um sarcasmo amargo.

— Eu sou um ente superior ?

Pousou a mão no hombro de Mario e fitou-o nos olhos.

— Riste-te de mim ?

Mario sustentou o olhar interrogativo do amigo e corou como se considerasse aquella duvida uma offensa.

— Porque me consideras capaz de rir-me de ti ?

Paulo Oliveira sacudiu a cabeça.

— Sei que não, Mario. Mas peço-te que nunca mais me faças observações dessa natureza.

— Porque ? Porque, Paulo ?

— Tu acordas no meu intimo uma voz que se cala quando trabalho, mas que desperta quando estou inactivo.

«Oh ! eu desceria poder trabalhar mil vezes mais para emmudecê-la ! A minha superioridade ! A quem serei eu superior ? Tenho-me na conta de valer bem pouco. O orgulho está, com razão, entre os peccados principaes. A humildade tanto pode ser servidão e miseria como intelligencia e virtude. E' necessario que tenhamos uma conversa longa, mas não agora. Estou com fome. Almoça commigo. Porque não passas o dia aqui ? Não tens nada que fazer. Depois do almoço terei de voltar ao trabalho, mas tu podes entreter-te com as crianças. Tenho ali alguns livros. Poderás ler, se preferires. Depois á tarde, quando eu acabar a minha tarefa, nos sentaremos debaixo das arvores, á beira do rio, e conversaremos...»

Mario apertou-lhe a mão. Entraram ambos em casa. Luzia e Laurinda estavam adornando a mesa com flores, em companhia de uma mulher já idosa, vestida modestamente.

Vendo entrar o irmão, Laurinda voltou o rosto pallido, emmol-durado na espessura negra dos cabellos.

— Hoje, tens o almoço de que tu gostas. Fui eu que ajudei a cozinhar ! E Luzia tambem ajudou !

Paulo abriu-lhe os braços, beijou-a na testa.

— Vamos vêr o teu almoço. Trago uma fome devoradora.

Mario sorria para a linda criança, que sahiu correndo ; depois, olhando pela janella, sentiu de novo o estranho encanto da natureza.

— Bellas arvores !

— Abençoado cada dia quem as plantou. Sinto-me tão bem perto dellas !

— Tu as contemplas como se fossem a tua maior fortuna !

— E porque não, Mario ?

— A tua maior fortuna, essas arvores ?

— Voltei nú do mundo ! Se não fosse minha mãe, não teria tido com que arrendar esta terra. Foi com as economias de minha mãe que obtive a sombra amiga destas arvores.

— Mas teu irmão é millionario.

— Eu tambem fui.

— Espanta-me que nada tenha feito por ti.

— Mas, pelo contrario, José chamou-me, prometeu-me montanhas de ouro...

— Recusaste... ?

Paulo sacudiu energicamente a cabeça.

— Recusei.

— Compreendendo... e não comprehendendo — disse Mario, hesitando.

Paulo teve um largo gesto para a terra semeada, para a floresta, para a pequena horta, para as novas arvores de fructa.

— Arregaçarei as mangas. Cavarei, semearei a terra, produzirei sem lesar o genero humano ! Isto é uma bella missão : uma obra de trabalho e a esperanza da colheita. Trabalhar na terra é trabalhar no que é de Deus e que Deus deu ao homem ! Tu dirás para contigo que eu valho mais do que este trabalho, porém eu sinto que ainda o não mereço, e o meu muito merito consiste em tê-lo acceitado com humildade, com resolução e com a consciencia de que tenho dividas a pagar...

O seu busto magro endireitara-se. Parecia crescer, como se o ideal transfigurasse o seu corpo, como transformara a sua alma. A pallidez doentia do seu rosto já começava a desaparecer, crestanda pelo sol, e o tic nervoso, que Mario observara na vespera, parecia ter diminuido.

Fitando-o com surpresa, Mario perguntou :

— Foi João que te metteu na cabeça essas idéas ?

— João salvou-me da morte e da escuridão.

— Da escuridão ? Não te comprehendendo bem. Fallas como um visionario...

— O erro é a escuridão. A verdade é a luz da vida.

— A verdade ! Mas onde está a verdade ? Eu tambem a procurei ; todos a procuram...

— Mas erram o caminho ! Logo, acabado o trabalho, eu te revelarei como encontrei a verdade, porque agora... não ouves ?

A voz melodiosa de Laurinda chamava :

— O almoço está na mesa !

CAP. VII

A narração de Paulo foi curta. Os maiores dramas não são os mais compridos.

O principio : uma familia distincta, uma vida larga, embora sem grande luxo. Quatro filhos e tres filhas. Decidiu-se que os homens estudariam para poderem conquistar carreiras no mundo. Ainda durante a vida do pae, os quatro filhos dispersaram-se, tomaram diversos caminhos, rumo dos seus destinos. Só um dos irmãos entristecia a familia. De natureza tempestuosa, adaptando-se com difficuldade á disciplina da escola, talvez de espirito menos systematico ou de temperamento mais exaltado, não pôde escolher desde logo uma carreira. Perdeu tempo. Talvez o attrahia Therezopolis, porque depois de umas ferias nada podia arrancar-lhe de casa. Um anno inteiro permaneceu no lar domestico, mas a sua vida inactiva inquietava a familia. Seus paes não encaravam a hypothese de deixá-lo ficar em Therezopolis. Isso equivalia a comprometter o futuro de um rapaz intelligente e habil, que podia, como os irmãos, fazer carreira, e só momentaneamente commettera desatinos. Alguem lembrou applicá-lo na industria ou no commercio, mas esta idéa foi rejeitada com indignação. Eram profissões para imigrantes... Elle possuia habilitações superiores, relações sociaes, e entre ellas um parente em Hamburgo, que estava ganhando milhões em especulações financeiras. Paulo foi enviado para Hamburgo. Daquelle parente remoto e poderoso chegavam, ás vezes, noticias vagas, a que a familia não gostava de prestar attenção. Se essas noticias eram veridicas, naquelle resplandecente sol havia manchas eguas a nodos de gangrena. Mas que mal fazia ? Se ganhava milhões, Paulo poderia tambem adquirir fortuna, como seu auxiliar e discipulo, sem se contaminar da gangrena. Não havia sequer a certeza de que fosse verdade o que diziam. E' muito mais difficil reconhecer a gangrena no corpo de um millionario do que no de um pobre, onde ella transparece pelos rasgos do vestuario. Tanta calumnia persegue o homem que vence ! As perspectivas de viver numa grande cidade europeia, ao lado de um grande financeiro, e de poder adquirir talvez, em breve, a independencia e a fortuna, seduziram a juventude ambiciosa. Consultou-se o parente e Paulo partiu como os antigos argonautas á conquista do vélo de ouro. Os seus sonhos logo principiaram a realizar-se. O millionario recebeu o joven parente de braços abertos. Descobrimdo nelle notavel semelhança de traços physionomicos com a prima, mãe de Paulo, por quem sentira uma grande paixão na mocidade, hospedou-o em sua casa e deu-lhe as opportunidades para applicar a intelligencia e satisfazer a ambição.

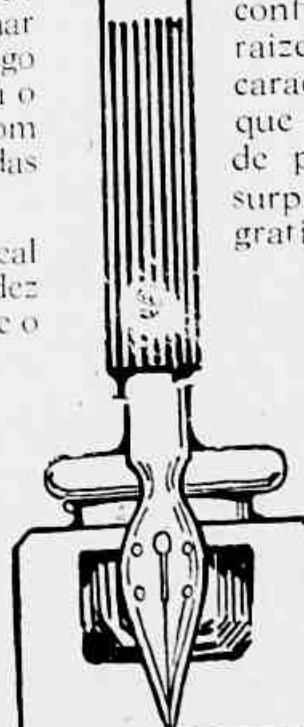
Foi por occasião dos preparativos de uma grande operação financeira que Paulo appareceu pela primeira vez no palco dos negocios.

Depois da morte do pae, recebera pequeno quinhão que lhe tocara da herança, que José comprara. Com o auxilio e os conselhos do seu parente, Paulo applicou esse capital em varias transacções. De dia para dia os lucros multiplicavam-se. Já febrilmente, maravilhado pelo exito, elle dedicava quasi todo o seu tempo ao culto do dinheiro. Nos intervallos do trabalho, divertia-se apressadamente e gastava prodigamente. O maximo do prazer no minimo de tempo. Nenhum ideal, nenhuma fé. Só o dinheiro, a ambição, o prazer. Este methodo de vida materialista agradava ao poderoso financeiro. Não tardou que elle desse ao discipulo uma posição de destaque nas suas operações. Com certeza, não fôra apenas pelo acaso do parentesco que merecera a predilecção do millionario. Um homem moço, intelligente, culto, distincto e leal era, nas mãos de um homem experiente de negocios, um instrumento utilissimo. Paulo aproveitava todos os ensejos para mostrar as suas qualidades de fascinação. Entrava em toda a parte com o mesmo desembaraço elegante : nos salões e nos bancos. Elle nunca examinara se era ou não justa a confiança absoluta que lhe mereciam o poder e a honestidade do seu parente e protector ; e essa confiança era tão forte que contagiava os estranhos. Essa fé tinha raizes na sua gratidão e tambem na sua inexperiencia e leviandade de caracter. Como não acreditar cegamente na omnipotencia do homem que vertiginosamente o enriquecera e lhe dera uma vida de luxo e de prazeres, assegurando-lhe um futuro triumphal ? Quem poderia surprehender-se de que elle procurasse pagar tantos beneficios com sua gratidão ? E essa gratidão era sincera.

Nunca consultara as suas forças para trabalhar. A sua acção era perseverante e energica. Os fogos da ambição o estimulavam. Nos cofres do seu bemfeitor cahia uma torrente de ouro ; e elle confiava que a torrente se transformaria em mar, onde elle havia de desalterar sempre a sua sede ambiciosa, e com elle todos aquelles a quem proporcionava a felicidade de servir ao rei do ouro.

(Continua)

SELDA POTOCKA.





CONSELHOS SOCIAES

REACÇÕES NECESSARIAS E URGENTES

As criticas da educação ultra-moderna mostram como este novo systema tem levado á fallencia grande numero de caracteres. No nosso tempo — chamo em testemunho os meus contemporaneos — nós aprendiamos, sobre os joelhos de nossas mães e nos bancos dos collegios, que havia deveres, e tambem a maneira de os cumprir, para o nosso beneficio e o dos outros. Taes como fructos saborosos, elles se suspendiam nos ramos da arvore robusta que se chama o dever, na sombra da qual se erguia o tranquillo lar. Nós mamavamos, com o leite, o amor da familia e do lugar em que nasciamos, e o respeito tambem, o melhor guardião do amor; nós apreciavamos os beneficios das bonitas tradições prendendo-nos ao passado; nós viviamos da vida dos nossos paes e não desejavamos mais do que perpetuar essa vida.

No nosso mundo burguez, como no povo, ficava-se no ninho esperando que a hora soasse de construirmos outro. Para as moças

a hora tardava ás vezes ou não soava nunca; ficava-se no circulo familiar que

se apertava de anno para anno. Era a norma d'esse tempo.

O lar, a casa não eram palavras sonoras e ocas, mas doces realidades; sim, do-

ces, porque o apoio mutuo e a affeição profunda afastavam os espinhos do caminho.

A vida da moça era uma vida de reflexo, fundida na paz suave; quando as primaveras passavam, ellas afastavam corajosamente a amargura que poderia misturar-se com os inevitaveis pezares.

Hoje, cada um e cada uma vivem suas vidas, separadas por um egoismo feroz. Os passarinhos não esperam nem mesmo ter todas as suas pennas para deixar o ninho.

Onde? Como encontrarão elles a sua subsistencia? Elles não reflectem. O seu cerebro é muito pequeno para abrigar a prudencia; elles vão embriagados de liberdade.

A revolta está no pequenino desde que elle põe a primeira calcinha, e na pequenina que parte para a escola, com a sua primeira

pasta. E a revolta gera o esforço malsão, o desalento no insuccesso, o desanimo immenso da vida.

Tambem os suicidios de creanças e de adolescentes não se contam mais. Ha bem pouco tempo leu-se esta noticia: uma moça, contrariada por uma reprehensão de sua mãe, regou-se com petroleo e poz-se fogo á vista da mãe horrorizada.

Ousar oppor a autoridade maternal á teimosia infantil, que crime imperdoavel!

Algumas fogem para voltar mais tarde; mas em que triste estado, pobresinhas!

E chamam a isso viver a sua vida!

São casos horrivelmente inquietadores, porque não são mais isolados. Essas fugas tragicas fora do ninho familiar são impressionantes pelo grande numero que accusam as estatísticas. Viver a sua vida é portanto o rompimento de todos os laços, é estabelecer-se á margem da verdadeira vida. Mesmo os animaes se unem e criam sociedades.

Conhecem o livro do romancista e philosopho Rydard Kypling, o Livre de la Jungle, onde elle nos dá tão grandes lições?

As leis da Jungle fazem do pequeno encontrado belas feras, adoptado e creado por ellas, um ser de eleição. A panthera preta mostra-se, na occorrença, uma famosa educadora, em cujo exemplo muitos formadores de almas ganhariam em se inspirar.

Seria talvez tempo de voltar ao antigo systema, que é ainda o melhor. Inculcar de novo á creança esta noção fóra de moda: que ella deve realizar, todos os dias, duas coisas que se encerram numa só: fabricar, pelo esforço, virtude para si e felicidade para os outros.

—♦♦♦—

OS CHAPEUS

Os chapéus não são uma das menores preocupações da mulher elegante.

A moda actual tae agradar a todas, por se usarem tanto as adoraveis toques como as grandes fórmis.

ULTIMOS MODELOS



1 — Vestido de crépe marocain preto, bordado com contas de aço. 2 — Vestido em seda azul marinha sobre forro lamé de prata. 3 — Vestido de kasha preto, tunica do mesmo tecido branco.

O que particularmente distingue o Odol de todos os outros preparados destinados á hygiene da bocca é a maravilhosa propriedade que tem elle de revestir o interior da bocca com uma camada extremamente fina, mas fortemente antiseptica, que actúa por muito tempo, mesmo depois da lavagem.

Essa acção duradoura, que nenhum outro preparado possui, dá plena convicção, a toda pessoa que faz uso diario do Odol, de que a sua bocca está seguramente protegida contra a acção da carie e dos elementos de fermentação, que occasionam a destruição dos dentes.



E ha ainda uma grande novidade, que muito agradará ás moças bonitas. Usar-se-ha o chapéu muito menos enterrado na cabeça e ganhar-se-ha em ver um e pouco mais do rosto e do cabelo. As toques, tão com- modas e praticas, são ainda enfeitadas com plumas des- frizadas, pennas de garça ou aigrettes. Os chapéus são em velludo, em panne, em crepe ou em drap. Os pre- tos são os mais procurados ; mas no entanto os tons violeta, tete de nègre, castor, vermelho têm tam- bem um grande successo. Todos esses chapéus são ir- regulares. Algumas vezes são levantados na frente, outras vezes são quebrados do lado ou então em bicos. O petit breton é muito le- vantado na frente e muito pouco atrás. Elle assenta maravilhosamente em todas as caras jovens. O mesmo se dá com os tricórnios e os chapéus de quatro bicos : dispostos regularmente, vol-

tam a ser moda, graças ao seu aspecto distincto. As guarnições dependu- radas são só em plumas. E' verdade que, algumas vezes, ellas caem até a cintura. Placas de vidrilho, de me- tal trabalhado, retêm mui- tas vezes o levantado do cha- péu. As guarnições são também muitas vezes postas só nas abas. Um véo de ren- da cahindo só até os olhos, e cobrindo toda a fôrma de velludo preto, está sempre na moda.

Nossa alimen- tação

VALOR ALIMENTICIO DA CASTANHA

Publicou-se ha pouco tem- po um trabalho no qual se vê que o valor das casta- nhas é comparado ao do pão e das batatas, e que ellas contêm em media por kilo : 119 grs. de amido, 6 grs.

Procure curar-se e fortalecer-se

ALGUNS DOS PRODUCTOS PHARMACEU- TICOS DO DR. RAUL LEITE & CIA. RESOLVEM DIFFICULDADES CLINICAS.

GUARAINA (COMPRIMIDOS)

Contra qualquer dôr, verdadeira maravilha, para enxaquecas, dôr de cabeça, nevralgias, dôr de ouvi- dos, etc., etc. Productu genuinamente brasileiro, não deprime o coração e pode ser usado toda vida.

LACTOVERMIL

Polyvermicida Campeão, notavel preparado para qualquer verme intestinal (para adultos e crianças), inoffensivo, purgativo, efficaç ; bom paladar e o uni- co experimentado officialmente em diversos Postos de Prophylaxia Federal e de Estados. Acompanhado de valiosos attestados experimentaes.

LAXO-PURGATIVO (INFANTIL)

Admiravel preparado para crianças, unico no genero no Brasil, efficaç como laxante ou purgante; tem paladar de assucar, não habitúa o organismo, é inoffensivo; já experimentado no Instituto Moncorvo com optimo resultado, veio resolver, como o LACTO- VERMIL e GUARAINA, um verdadeiro problema.

PURGOLEITE (PASTILHAS PURGATIVAS)

Effeito seguro e paladar de confeito. Purgativo e laxante ideal porque não produz colicas, é agrada- vel e não habitua o organismo. Quem o experimentar jámais tomará outro.

GUARANIL

O tonico mais completo da actualidade, recons- tituinte poderoso, agradável, com base de genuino guaraná, kola e cocca; bom para a pelle, nervos e para prevenir a velhice precoce.

TONICO INFANTIL (SEM ALCOOL)

Productu reconstituente das crianças, preparo esmerado, technica perfeita, paladar agradável e effeito seguro.

— EM PREPARO —

LACTASE (COMPRIMIDOS)

Fermento lactico e bulgaro (Verdadeiro policia do aparelho digestivo). Intoxicações, perturba- ções gastro-intestinaes, fermentações.

PEPSIL (COMPRIMIDOS)

Auxiliar poderoso da digestão (nas dyspepsias); effeito seguro de accordo com experimentação que vimos fazendo.

LACTAN (PÓ)

Alimento medicamentoso ; cura diarrhéas, gas- tro-enterites e dyspepsias das crianças ; notavel pro- ductu dietetico.

— SECÇÃO ALIMENTICIA —

CREME INFANTIL (DE PO' DEXTRINISADO)

12 variedades : com enorme venda em todo o Brasil, cerca de 20 mil pacotes por mez, apesar de divulgado somente ha um anno. Alimento por excel- lencia das crianças, auxiliar poderoso da amamenta- ção, com digestão quasi feita, e por preço razoavel : n'esta Capital a 1\$200 o pacote e no interior a 1\$300. Toda a mãe deve dal-o a seu filho, mesmo para auxiliar o aleitamento. E' acompanhado de con- selhos muito uteis.

LEITE INFANTIL

Na falta do leite materno é o melhor substituto. Exporta-se para todos os Estados e é vendido no Rio em forma de assignatura — mais de mil crianças usam diariamente este admiravel productu.

LEITE ALBUMINOSO

Admiravel productu dietetico e medicamentoso para crianças.

DR. RAUL LEITE & CIA. :-: Rua Gonçalves Dias, 73
Laboratorio — Rua Visconde de Itaboraite, 185—RIO
S. PAULO — Rua Washington Luis N.º 2 —
Telephone Central 2851.

MODA INFANTIL



de materias azotadas e 8 grs. de gordura a mais que as batatas.

Se levarmos em conta o valor d'essas duas ultimas materias, n'um kilo de cas- tanhas ha mais materias nutritivas que n'um kilo e ½ de batatas.

MENU DE ALMOÇO

OSTRAS Á MILANEZA

PANELLA MEXICANA

ERVILHAS GUIADAS

BOLO DE CASTANHAS

OSTRAS Á MILANEZA

Abrem-se trez duzias de ostras e extrahe-se-lhes a agua que contém ; espre- mendo-as n'um panho.

Essa agua estando a ferver, põe-se n'ella as ostras durante quatro minutos. Em seguida tiram-se, escorrem-se e collocam-se n'um prato co- bertu que possa resistir á acção do fogo ; junta-se-lhes um bocad de manteiga, cheiro picado, cogumellos pi- cados, uma colher de azeite puro, pimenta e noz mosca-

N.º 1 — Cloche de linho azul claro, guarnecida com fitas azul marinha e um bouquet de rosinhas
N.º 2 — Vestido de pongê tango guarnecido com vizes de pongê azul marinha.
N.º 3 — Vestido de linho branco guarnecido com vizes de linho vermelho.

da. Cobre-se tudo com uma camada de farinha de pão e leva-se o prato a forno bran- do, coberto com uma chapa

de ferro cheia de brazas. Quando a camada de fa- rinha de pão adquirio uma côr tostada, tira-se o prato do forno e serve-se, regando com succo de limão.



Sudonol

MARAVILHOSO PREPARADO PARA CONSERVAÇÃO E BELLEZA DA PELLE.

O seu uso restitue á cutis feminina a belleza dos 18 annos.

Como medicamento é o unico que faz desaparecer radicalmente os cravos, sardas, pannos, espinhas, marcas de variola. Cura eczemas, queimaduras, suores fetidos dos pés e axilas, etc., etc.

Vende-se nas seguintes casas :

DROGARIA BAPTISTA
Rua dos Ourives, 30
GRANADO
Rua 1.º de Março, 20
RODRIGUES
R. Gonçalves Dias, 41
GESTEIRA
R. Gonçalves Dias, 59

e no Deposito Geral Pharmac. e Drogaria MEDINA
Rua Luiz de Camões, 6

Preço 5\$000

PANELLA MEXICANA

Corta-se em bocados pe- quenos uma bôa gallinha, carne de porco, presunto gordo, uma salchicha ou um chouriço, carne de vac- ca, batatas, cebolas, toma- tes e o miolo de um repolho, e pica-se tudo muito bem pi- cado. Frege-se com banha de porco, cebolas em rodas, e depois de fritas mistura-se- lhe o picado, sal e pimenta. Quando tudo está meio frito, põe-se duas conchas de caldo e uma folha de louro; vae-se-lhe sempre pondo cal- do para que não tome con- sistencia.

Na ultima fervura accres- centa-se-lhe batatas cozidas bem desfeitas e tiras de queijo fresco.

Antes de se servir põe-se no fundo da terrina um mô- lho de gemmas de ovos co- zidas e bem desfeitas em azeite e vinagre.

ERVILHAS GUIADAS

Pica-se uma cebola, e põe-se n'uma panela com um pouco de azeite e man- teiga; a cebola estando refo- gada, põe-se duas colheres

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPCÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

ANEMIA
VINHO
E XAROPE
Deschiens
de Hemoglobina

Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, força, belleza a todos. — Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.

Sociedade Anonyma de Seguros "URANIA"

DECRETO N. 14095 DE 10 DE MARÇO
CARTA PATENTE N. 176 DE 27 DE ABRIL DE 1920
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

RUA DA QUITANDA, 107 - 1.º andar

TEL. NORTE 6823

RIO DE JANEIRO

de caldo, e em fervendo põe-se as ervilhas em grão; quando estas estiverem cozidas, engrossa-se o molho com leite e farinha de trigo ou maisena.

BOLO DE CASTANHAS

Um kilo de castanhas, 460 gr. de assucar, doces crystalizados de cidrão, laranja, cerejas, amendoas torradas e um copo d'agua. Deixa-se as castanhas de molho em agua durante algumas horas e cozinham-se em seguida a fogo brando. Depois de cozidas e descascadas passam-se, enquanto quentes, por uma peneira. Faz-se com o assucar uma calda bem espessa, com baunilha. Reserva-se umas dez colheres d'esta calda e despeja-se o resto na massa das castanhas, mexendo-se com uma colher de pau até obter uma massa compacta. Despeja-se a massa no prato em que deve ser servido o bolo, dan-



do-lhe a forma de uma corôa, com dez centímetros de altura; alisa-se passando por cima uma faca e enfeitase da seguinte maneira. Corta-se as amendoas, que já foram torradas, ao com-

prido e em fatias hem finas; corta-se o cidrão e a laranja em pedacinhos e espeta-se os pedaços de amendoas na corôa, entremeados com o cidrão, a laranja e cerejas. Despeja-se

então as oito colheres de calda, que se reservou, sobre o bolo, de maneira a cobri-lo completamente. E preferível servir-se este bolo no dia seguinte.

O BATIK

Não se deve fallar da arte moderna; só ella parece ter comprehendido toda a importancia da toilette feminina sob o ponto de vista da decoração; só ella se dignou applicar a sua inspiração. Os mestres de outr ora envergonhar-se-iam de usar o seu pincel para obra tão futil.

Os de hoje aceitam pintar e assignar um vestido que, porisso, se torna logo um objecto de arte (pelo menos devemos suppor-o) unico e pessoal. Esses vestidos, pintados por grandes artistas, estão sobretudo fazendo furor nos Estados Unidos, onde as grandes for-

Bon Ami

O Bon Ami torna as vidraças invisíveis!



Quanto mais claro e leve está o quarto depois de se terem limpo as vidraças com Bon Ami! Limpa todas as manchas de gordura e embaciamento e deixa entrar o sol a jorros.

O Bon Ami é quem na realidade faz todo o trabalho. A unica coisa que ha a fazer é estender uma camada tenue de espuma na superficie do vidro e limpá-la depois de secca. Deixa as vidraças tão claras e transparentes que se tornam invisíveis.



Agentes Geraes Para O Brasil
TELLES, IRMÃO & CO.
Rua Boa Vista 30, São Paulo
e RUA VISCONDE DE INHAUMA 76
RIO DE JANEIRO



Para o Banho e Loucado,
O SABÃO ARISTOLINE

E' O PREFERIDO PELO SEU PERFUME SUAVE E PELAS SUAS VIRTUDES CURATIVAS

E' o melhor para o banho, mesmo nas
creanças de collo
Verdadeiro especifico contra as assaduras

COMICHÕES
CONTUSÕES
IRRITAÇÕES
ERYSIPELAS
ESPINHAS

CRAVOS
SARDAS
CASPAS
DORES
GOLPES

FRIEIRAS
MANCHAS
FERIDAS
ECZEMAS
DARTHROS

PERDA DE CABELLO
VERMELHIDÕES
RUGOSIDADES
INFLAMAÇÕES
QUEIMADURAS

Deve-se empregal-o sempre de accordo com as instrucções que acompanham cada vidro

A VENDA EM TODA A PARTE — DEPOSITARIOS: ARAUJO FREITAS & C. — RIO DE JANEIRO

tunas permittem tal luxo; os outros têm que se contentar com coisas mais modestas.

O grande entusiasmo agora é todo para o batik: não que essa decoração seja exclusivamente moderna; mistura-se ao contrario com um delicioso archaismo, poisque elle renova um processo datando de muitos seculos, mas conhecido só ha alguns annos, e é porisso que elle nos parece novo. A sua technica exige uma segurança e firmeza de mão que não são do dominio da industria ordinaria.

Mas antes de aprender como se executa é interessante saber de onde elle vem. O batik tem a sua historia, que é mesmo muito antiga, pois que elle se encontra na China no seculo XV. A ilha de Java foi o seu berço, e foram as graciosas dançarinas javanezas que vindo a Paris em 1900 revelaram, ao mesmo tempo que as suas danças serpentinhas, os tecidos leves, assim decorados, que envolviam os seus corpos.

Os holandeses, possuidores d'essa colonia, justamente seduzidos pelo valor decorativo d'esta arte indigena, a transportaram da ilha tropical para a boa cidade de Haalen, onde floresce a tulipa. E' lá que a aprendem os artistas actualmente considerados mestres n'este genero de decoração, em que o gosto pessoal e a fantasia da inspiração se alliam á delicadeza e firmeza de mão.

A operação technica começa como qualquer bordado, quer dizer que o desenho é decalcado sobre o tecido. Depois desenha-se com a cera derretida que deve cobrir todo o desenho. Usa-se para isso não de um pincel commum, mas de um instrumento bastante parecido com um cachimbo, em cobre, que segundo a grossura do tubo depõe sobre o tecido uma porção mais ou menos importante, um traço mais ou menos fino.

A cera é constantemente mantida no estado fluído preciso, por um fogareiro.

Quando a superficie do desenho está toda coberta, mergulha-se a fazenda em um banho de tintura; é em summa um processo analogo ao da gravura a agua forte.

Mas quebrando a cera com a mão em certos pontos, para permittir que a cor se infiltre, obtem-se essas veias, essas rachas que são um dos mysterios, uma das bellezas do batik.

Sobre os tecidos transparentes, crêpe de Chine, mousseline de seda, crê-se ser as finas nervuras da folha morta; sobre os tecidos mais espessos, velludos, duvetine, cachemire, dir-se-iam as veias de um marmore.

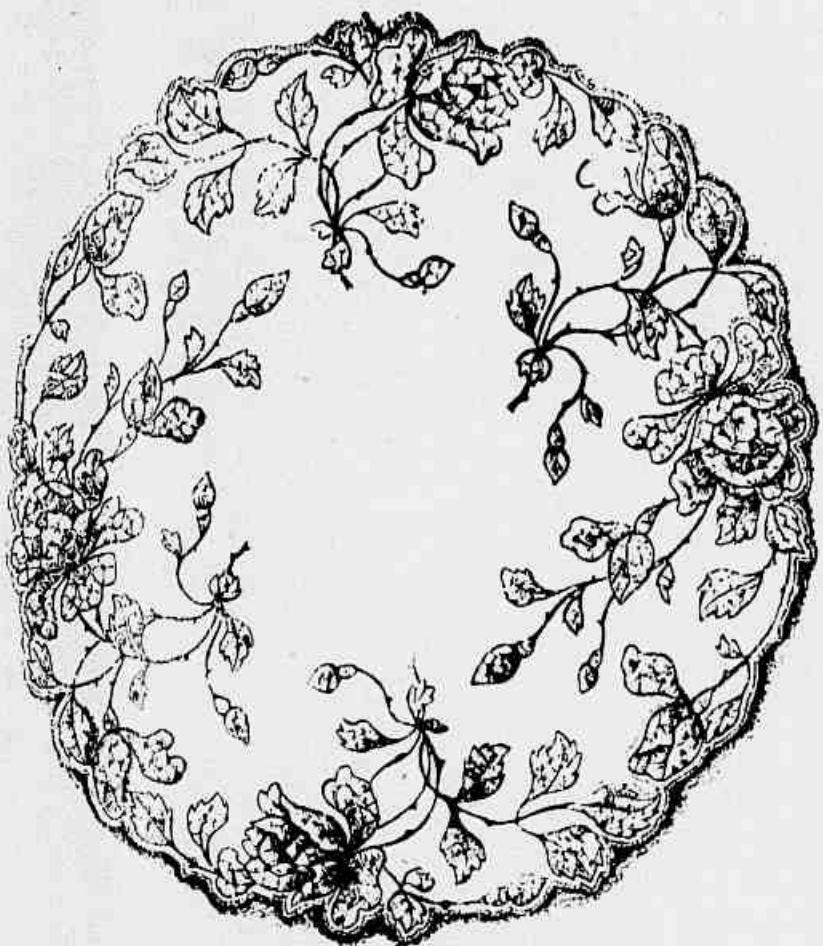
Depois do banho de tintura, o panno é mergulhado n'uma vasilha com agua bem quente; a cera derrete e sobe á superficie, onde ella é recolhida para ser novamente usada.

Todos os elementos da arte ornamental são requeridos para a decoração do batik; uma fauna e uma flora das mais caprichosas e no entanto estylizadas, e outros desenhos ainda que parecem vistos em sonho: imprecisos e seductores, elles constituem umas perspectivas variadas ao infinito pela multiplicidade das disposições e dos coloridos.

A elegancia evolue certamente para o bom gosto. O batik vem bem á sua hora; as mulheres sabem apreciar este processo, que não é uma decoração industrial executada ao metro, e não se encontra vulgarizado no commercio como os tecidos impressos. E' uma formula de arte applicada somente por alguns artistas, — especialmente por Mme. Pignon, que foi a sua innovadora em França.

Se é verdade que se pode decorar assim todos os tecidos tanto para o vestuario como para o mobiliario, é uma preciosa circumstancia saber que cada objecto é um modelo unico. Em nossos dias, em que a decoração do interior toma uma importancia cada vez mais preponderante, não ha uma mulher de gosto que

PANNO PARA MESA DE JANTAR REDONDA



O panno pôde ser em linho liso ou granité branco de preferencia, e as linhas para o bordado devem ser de alguns tons cor de rosa para as flores e dois tons de verde para as folhas; os contornos são todos feitos com linha preta.

Preceitos de hygiene

COMO OS NOSSOS CABELLOS CAHEM

O cabelo tem, no homem, uma evolução bem clara; elle cresce durante um certo tempo, se mantém num comprimento determinado e emfim cae, para ser substituido por um pello novo. Admitte-se que a vida d'um pello varia entre dois a quatro annos. Ha portanto continuamente, no couro cabelludo, queda de pellos que chegam ao termo de sua evolução e renascimento de novos cabellos.

Normalmente, o equilibrio é mantido entre estes dois phenomenos oppostos. e a cabelleira fica intacta. Mas pode acontecer, fóra mesmo de qualquer doença causando a queda abundante do cabelo, que a queda quotidiana prevaleça sobre o renascimento. A cabelleira diminue rapidamente, sobretudo em certas regiões, que não tardam em se desguarnecer. Esta calvie, tão frequente a partir dos cin-

coente annos, é, por assim dizer, normal e ella faz parte dos signaes da velhice.

Em muitas pessoas, esta calvie começa muito antes dos cincoenta annos; ella começa ás vezes na casa dos vinte; é isto que se chama a calvie prematura, que desola tantos rapazes. A fronte se desguarnece primeiro, depois as fontes, onde se formam dois golfos. Ao mesmo tempo, no alto da cabeça marca-se uma corôa, que mais tarde se reúne ás fontes, pondo a nã todo o alto do cranio. Mesmo por mais accentuada que seja a calvie ella respeta sempre uma corôa de cabellos que contorna as partes desnudadas atraz e nos lados.

ESCREVER PENSAMENTOS É SEMEAR LOGARES COMMUNS. ENTRETANTO, PARA CAHIR EM TAL BANALIDADE É APENAS PRECISO NÃO PENSAR.

OSCAR WILDE.

Instituto Ludovig

TRATAMENTO DA CUTIS E DOS CABELLOS

11, Rua Uruguayana — Telephone Central 3011

Os Cremes Ludovig são os unicos preparados aconselhados para a pelle.

As Loções Ludovig são preparadas para combater effica e mente todas as molestias cutaneas.

As Tinturas Ludovig são as mais efficazes para os cabellos.

Para gosar Boa Saude, tomar todas as noites o Chá Ludovig.

É o melhor regulader dos intestinos. No Instituto Ludovig trata-se da queda dos cabellos e manten-os uma secção especial para tratamento de cavalheiros.

Os productos LUDOVIG

Vendem-se no PARC ROYAL, PHARMACIA ORLANDO RANGEL e A MIMOSA, Rua Sete de Setembro, n.º 95 — Edificio do Paiz.

Attendemos a todas as consultas gratuitamente e remetemos catalogos a quem os requisitar.

CREME DE LUDOVIG VEGETAL



MARCA REGISTRADA

mente calva assim como o homem.

AS CAUSAS DA QUEDA PREMATURA

A hereditariedade tem um grande papel; em certas familias, todos os homens ficam calvos aos trinta annos. Na verdade, devemos confessar, não se conhece a ver-

dadeira causa da calvie prematura. Em todo o caso sabe-se que todas as pessoas attingidas pela calvie prematura tem o couro cabelludo oleoso. Antes dos vinte annos, ellas têm caspas que cahem. Mais tarde, essas caspas deixam de cair, porque ficam oleosas e por isso mais adherentes. O couro cabelludo fica então reco-

terto de uma camada mais ou menos abundante.

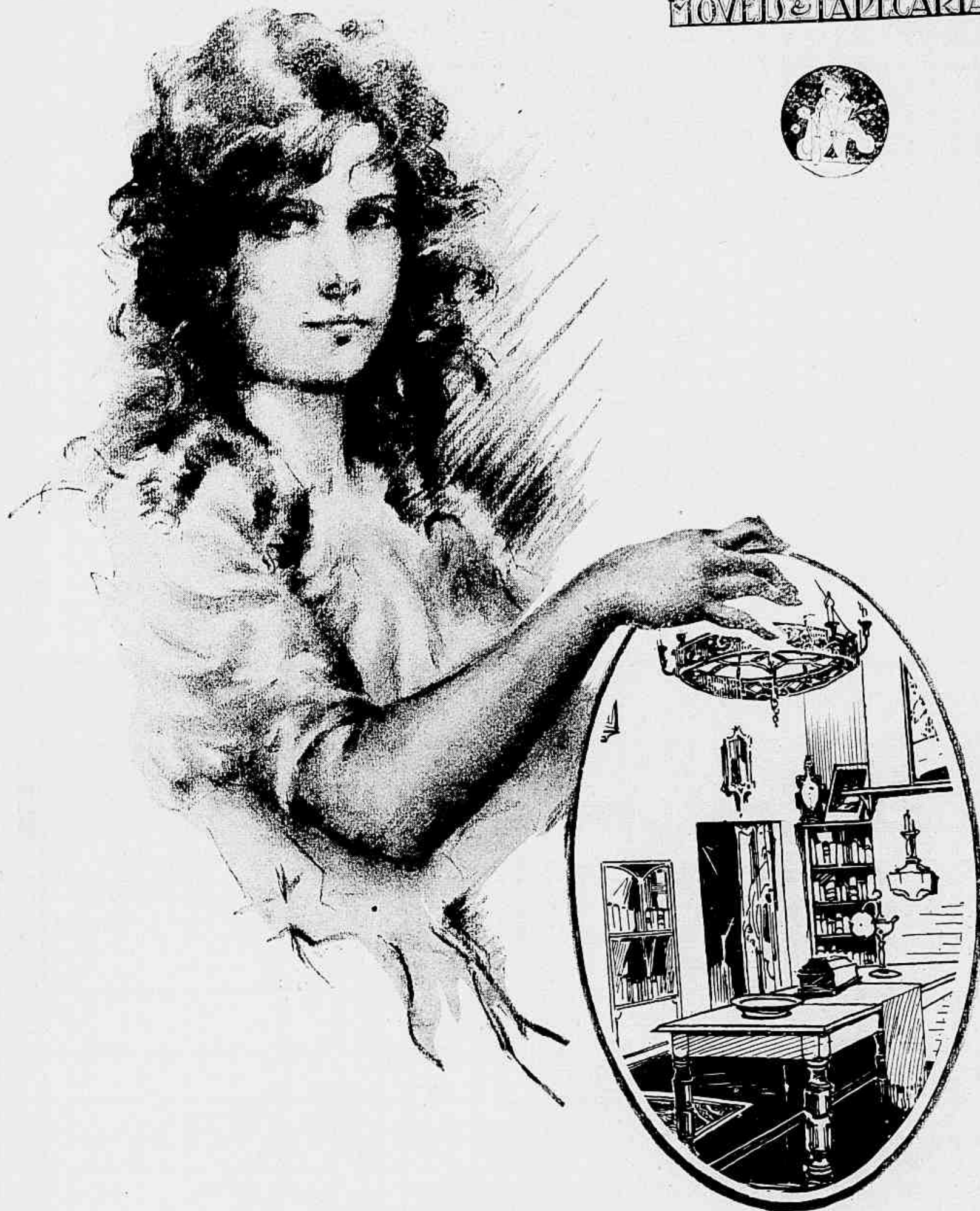
Se por um processo qualquer se tira a gordura, a queda diminue, para recommear logo que o couro cabelludo fique de novo oleoso.

O QUE SE PODE FAZER

Em primeiro lugar, deve-se precisar bem que não se

Na mulher a calvie existe também, mas d'uma maneira um pouco differente. Ella começa na mesma idade que no homem; o cabelo fica cada vez mais ralo, mas sem que se produza um logar completamente nã. A mulher não fica completa-

MOVEIS e TAPEÇARIAS



O SEGREDO

de possuir lindos MOVEIS e TAPEÇARIAS consiste em compra-los na

ASA UNES

65 — RUA DA CARIOCA — 67 — RIO

KOCHCIDINA

SUCTO DE AGRIMO ESTABILIZADO
PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO e SACCHARADO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHARMACO
FRANCISCO GIFFONI

PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.
EFFICAZ NAS AFFECÇÕES PULMONARES e DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL:
BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TOSSES REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE.

DEPOSITO GERAL: PHARMACIA e DROGARIA GIFFONI
DE **FRANCISCO GIFFONI & CA**
RUA 1ª DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

cura uma calvície prematura. Não se pode fazer nascer o cabelo nos calvos. Os successos obtidos com certos tratamentos se referem a casos diferentes da calvície prematura (queda de cabelos depois de uma doença, febre typhoide, sarampo, scarlatina, etc.)

O que se pode fazer é impedir em grande parte a queda e retardar durante alguns annos a evolução do mal.

Para o homem, as substancias de engordurantes são indicadas. Entre ellas, o sabão occupa o primeiro lugar. E' certo que para o homem, para quem a lavagem da cabeça é coisa simples, é muito recomendavel. Se receia a calvície ou se ella já começou, opera-se uma ensaboadela completa do couro cabelludo, todos os cinco ou seis dias em agua

Um energético antiseptico absolutamente inoffensivo e perfeitamente eficaz, que cura sem irritar qualquer ferida, ou corte

DUPLOZON

O Duplozon é sem rival na toilette íntima das Senhoras

A venda em todas as boas PHARMACIAS DROGARIAS E PERFUMARIAS

Unico depositario Ambrosio Lameiro RUA S. PEDRO 133 RIO DE JANEIRO

morna; empregar de preferencia o sabão de Panamá. A ensaboadela feita, enxaguar o couro cabelludo com agua morna, para tirar bem todo o sabão; depois enxugar bem com uma toalha.

Não esquecer que esta operação faz cair um certo numero de cabellos mortos que estavam ainda adherentes ao couro cabelludo. Não ha portanto razão para se assustar, porque nos dias seguintes a queda diminua francamente.

PENSAMENTOS

A ambição é servil, porque, para dominar os outros, ella não teme servir. Pa-

ra obter honrarias, as baixeiras não lhe custam. Quanto mais ella se abaixa, mais ella pretende elevar-se.

A vida humana estará acabada quando se conseguir provar ao homem que tudo é vaidade.

Garage Cattete Tel. 701 B. Mar

Coupés e Landauets para casamentos, visitas, baptizados e theatros. Possantes torpedos americanos para passeios e excursões á Tijuca. Pessoal idoneo; serviço irreprehenivel. Atende chamados a qualquer hora da noite.

RUA DO CATTETE, 218 - TEL. B. MAR 701
M. ALVES & Cia.



CONSULTORIO MEDICO

Francisco Braz Junior (S. João d'El-Rey, Minas) — Não conheço o preparado Neobios do Dr. Vicente Ruffo, achando, no entretanto, preferivel o tratamento racional e eficaz do Prof. Barbary, de Nice, tratamento que tenho empregado com exito. Se o senhor quizer empregar a formula do Prof. Barbary perderei envial-a pelo correio. Aguardo endereço certo.

Esperançoso (Bello-Horizonte) — Apesar de insufficientes as suas informações acho conveniente um tratamento psychotherapico (vêr Janet — *Les médications psychiques*). Aconselho injeções sub-cutaneas de oxygenio por meio do Hemoxigenador de Heckel. Não ha accidente ou contra-indicação possível. O oxygenio tem uma acção directa sobre os globulos sanguineos e uma acção indirecta, tónica, sobre o systema nervoso central e o bulbo. Uma injeção de dous em dous dias — 1a serie de 6 injeções. Na sexta injeção as melhoras se accentuam: vem o bem-estar e a asthenia desaparece. O methodo não é nem perigoso nem doloroso.

José Guedes (Rio) — Só com exame. O seu caso é interessante.

Lina Pires de Souza (Rio) — E' preciso exame de urinas. Ha varios preparados e regimens. O pó de thyreoide só deve ser applicado pelo medico. O *fucus vesiculosus* dá algumas vezes resultado. E' preciso exame.

X. X. (Rio) — Conheço um excellent remedio para fortalecer e engordar: sementes de fenugrec, amassadas com mel. E' o tratamento aconselhado por René Gaultier.

Sebastião de Souza (Petrópolis) — Na obesidade o regimen é a metade do tratamento. Exercício muscular. Purgativos salinos, sulfato de sodio ou de magnesia e durante 10 dias as seguintes capsulas:

Theobromina 0,gr50
Pó de scilla..... 0,gr05
1 capsula 2 por dia Me. nº. 20. A seguir o extracto de *fucus vesiculosus*. Não se conhece ainda bem a maneira de agir do fucus, mas em alguns casos faz emmagrecer.

João Cesario (Nichteroy) — Tenho tirado os melhores resultados com a formula do Prof. Pierre Marie no tratamento da epilepsia. Regimen sem carne e sem alcool. São permittidos leite, ovos, verduras frescas. São innumerables os meus casos de cura.

Bêbê (Rio) — Só com exame.

R. M. (Rio) — Parece-me tratar-se de um caso de poriasis. Aconselho a lavar com sabão de alcatrão e em seguida applicar glycerolo cadico fraco (10. p. 100). Applicar em todo o corpo. O tratamento interno da poriasis é da mais alta importancia. Regimen: nem alcool, nem café, nem ovos. Substituir a carne por legumes seccos. Injeção intramuscular de altas doses de cacodylato de sodio ou o iodeto de arsenico em sol.

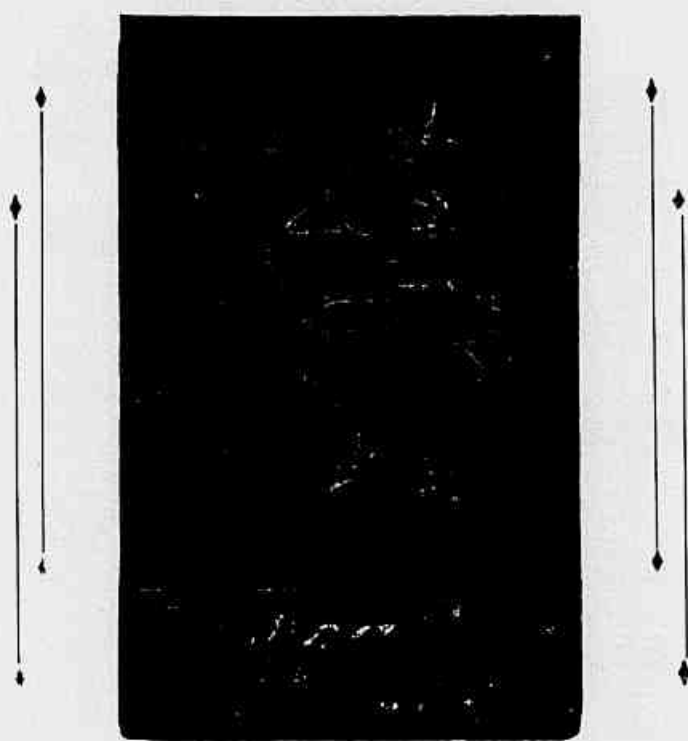
a l. p. 10 — 4 gottas ás refeições. São as indicações geraes do tratamento.

DR. VEIGA LIMA.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA — Consultorio: Rua Uruguayana, 5 — 1º andar — Rio de Janeiro — Tel 5763 Central.

Consultorio Odontologico

MIRANDA CUNHA (Estado do Rio); V. I. A. T. U. R. A. (Estado do Rio); E. L. M. A. N. O. (S. Paulo); OLIVEIRA (Espírito Santo); CINTRA JUNIOR (S. Paulo); AMERICO BUENO (S. Paulo); J. A. V. A. L. I. (Minas); SILVINO DA MOTTA (S. Paulo); ANTONIO MILANES (E. do Rio); MARQUISE (Capital); U. I. R. I. N. O. (Capital); 1099 (S. Paulo); A. R. D. E. N. T. E. (Capital); ANTONIO BENTO FARIA (Capital); MANGUEIRA (S. Paulo); V. CRUZ (Capital); ANNAS (Minas); VALENTIM RIBEIRO (Capital) — As injeções



Excellent farinha, de facilima digestão, muito bem aceita pelas creanças.

Alimento precioso para os convalescentes pela sua incomparavel assimilação.

F. MATARAZZO & C^a

RUA S. BENTO, 7

— RIO —

Antipericementite, aconselhadas para o tratamento dos abcessos e fistulas, são encontradas na Casa Cirio.

Ignoro onde fica situado o laboratorio que prepara as referidas injeções.

A Casa Cirio, creio, poderá prestar informações a respeito.

TININHO (Barbacena-Minas) — Uso, em minha clinica, para insensibilizar a dentina, todas as vezes que é possível, o ar quente.

No mercado, porém, encontra o amigo varios preparados destinados a esse fim, inclusive a pasta de Lili, fabricada na America do Norte.

Julgo a applicação dessas pastas, em muitos casos, prejudicial á polpa e aos nervos dos dentes.

O professor Prince, da America do Norte, em experiencias, provou que a pasta de Lili contem uma porcentagem de acido arsenioso, razão pela qual insensibiliza a dentina.

A noticia dessas experiencias, se me não falha a memoria, foi publicada no *Dental Cosmos*, em 1912 ou 1914.

MME. AMELIA (Parahyba) — Durante o periodo de gravidez é commum apparecerem essas inflamações.

As gengivites das mulheres gravidas, como é conhecida essa molestia, não tem a importancia que se lhes tem querido dar.

Para fazel-as desaparecer basta uma limpeza da cavidade buccal, com remoção do tartaro e lavagens da cavidade, tres vezes ao dia, com agua oxygenada a 10 %.

ANTONIO GUSMÃO (Capital) — Agradeço as delicadas referencias feitas ao Consultorio Odontologico.

ALEXANDRINO AGRA.

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser dirigida para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua da Carioca, 10-1.º andar — RIO DE JANEIRO

CONSULTORIO JURIDICO

N. O. V. E. M. (Florianopolis) — Herdam igualmente os do primeiro e segundo matrimonios, desde que sejam todos filhos do mesmo pae.

No caso, porém, de fallecer a segunda mulher só os filhos desta são herdeiros, assim como o foram os da primeira, por occasião do fallecimento desta.

S. M. — A Ordenação só considerava orphão aquelle que não tinha pae vivo.

Assim, aquelle que perdia sua mãe não era considerado orphão, na accepção juridica do termo.

Entretanto, hoje, o nosso Codigo Civil se refere a orphão de mãe e orphão de pae, revogando, nessa parte, a Ordenação.

N. A. — A prova deve ser produzida dentro da dilação, excepto quando ha impedimento do juiz ou embargao judicial opposto pela parte contraria.

M. B. — Sua questão está soberanamente julgada. Não acceto sua procuração porque não vejo recurso mais a ser empregado. Si, porém, o cavalheiro conseguir provas novas e convincentes e, a meu juizo, for viavel uma acção rescisoria, talvez me abalance a propol-a.

Isto, porém, só farei si tiver exito seguro.

DILERMANDO CRUZ
Advogado

Escritorio: — rua do Ouvidor, 68 - 1.º andar

NICKEL
PRATA
PLAQUE
OURO
PLATINA

LONGINES

DE TODOS O MELHOR

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

RELOGIO
DE
ALGIBEIRA
RELOGIO
PULSEIRA

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na

CHAPELARIA VARGAS

Rua 7 de Setembro, 120

TELEPHONE 4125 CENTRAL



Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabello e hygiene da mulher. — Dirigir correspondência para a rua Paysandú 111 Rio de Janeiro.

AUGUSTA — Não encontrando o seu endereço em sua carta peço o favor de dizer para onde devo enviar a sua encomenda.

AIRAN — Precisa de tonificar o seu cabelo. Lave a cabeça com Shampoo-Powder e fricção diariamente com o Tônico n. 9.

FRANCISCA CELESTINA — A minha resposta é desconsoladora. Não posso recomendar-lhe nenhum depilatorio, pois que os resultados seriam os mais contraproducentes. Os depilatorios queimam ou quebram os cabelos, mas não actuam sobre a raiz. Infallivelmente, o cabelo renasce e, o que é peor, mais forte e abundante. Só a electrolyse garante uma epilação radical.

EDDY C. C. — O tratamento hygienico da pelle, cujas instrucções encontra no prospecto que acompanha os meus preparados, é o aconselhavel no seu caso. A massagem diaria com o Crème de Massagem é indispensavel para apagar as rugas. Não ha outro processo de combater a

execução da massagem é muito facil. Se, porém, hesita no modo de executá-la, venha vêr-me e eu a ensinarei.

CARIOCA — Abluções com leite quente, massagens circulares com Creme de Massagem applicando depois de enxuto o Pó de Lyrio Branco. Os preparados a que se refere não dão, realmente, nenhum resultado satisfactorio.

J. A. M. P. (Tijuca) — Poderá usar com vantagem a Tintura Vegetal Liquida, lavando previamente a cabeça com Shampoo-Powder. O uso da Tintura Vegetal Liquida não a impedirá de tratar de seu cabelo, o que é indispensavel.

A lavagem frequente da cabeça e o seu uso diario do Tônico n. 9 corrigirão a oleosidade do seu cabelo e farão cessar a queda.

A applicação da Tintura é relativamente facil, mas seria conveniente que a primeira applicação fosse feita por um cabelleiro experiente, que posso indicar-lhe. O tom castanho da Tintura lhe conservará a cor natural do cabelo.

MIREILLE — O rouge Poziomka tem as vantagens de ser inoffensivo para a pelle, de poder graduar-se á vontade, de possuir

uma fixidez absoluta. Ao contrario de todos os rouges com base gordurosa, elle não mancha a cutis e a sua applicação é muito facil.

O. P. L. — Para melhor poder aconselhar-a no tratamento do seu eczema preciso de examinar a sua pelle. Eczema é denominação generica de dermatoses diversas, caracterizadas pela producção de vesiculas mais ou menos volumosas, por uma secreção serosa, etc. O impetigo caracteriza-se pelo apparecimento na superficie da pelle de placas vermelhas, pontuadas, sobre as quaes não tardam a desenvolver-se vesiculas minusculas ou bolhas, e até, ás vezes, verdadeiras pustulas. Estas vesiculas vertem um liquido seroso. O eczema pode manifestar-se com causas as mais diversas, umas locais e transitorias, outras geraes e profundas.

A therapeutica empregada no tratamento do eczema varia segundo os casos. As suas informações são insufficientes para que se possa ter uma idéa sequer aproximada do seu aspecto e da sua causa.

CAROLINA — Numa palavra se resume o tratamento de que precisa o seu cabelo : hygiene.

Não é possivel conservar a saude e o vigor do cabelo sem lhe dedicar os cuidados hygienicos que toda a pessoa educada tem, por exemplo, com os dentes. O que surprehende é que haja pessoas que lavam diariamente os dentes e nunca lavam a cabeça. A caspa e a alopecia são as consequências menores dessa falta de hygiene. A cabeça deve ser lavada duas ou tres vezes por mez. Essa lavagem não deve fazer-se com sabonete vulgar, mas com Shampoo-Powder. No seu caso as fricções diarias com o Tônico n. 9 são necessarias.

CARIOCA (Copacabana) — O uso do Crème como fixativo do pó de arroz é condemnavel. Só serve para obstruir os poros, provocar o apparecimento dos pontos pretos e o desenvolvimento dos cabelos. Experimente como fixativo do pó de arroz a Loção de Embellezar a Pelle. Se, porém, sua cutis for muito oleosa prefira a Loção Adstringente.

MOCINHA — Mande-me o seu endereço para poder responder directamente á sua carta.

SELDA POTOCKA.

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias nas grandes estabelecimentos : RAMOS SOBRINHO & C. (Rua da Quitanda). — PERFUMARIA SILVA (Rua do Theatro). — CASA DAS FAZENDAS PRETAS. — CASA BAZIN. — PHARMACIA ORLANDO RANGEL. — PERFUMARIA AVELINO (Avenida, exq. Assembléa). — PHARMACIA GRANADO (Rua Primeiro de Março, 14). — A. BRAZILEIRA (Largo de S. Francisco). — 1.º BARATEIRO (Avenida Rio Branco). — PHARMACIA ARAUJO PENA FILHO (Rua da Quitanda). — Em Petropolis, no estabelecimento de modas de MME. PONGETTI (Rua 15 de Novembro, 285). — Em S. Paulo na CASA LEBRE. — Em Bello Horizonte, NARCISO & C. (Rua da Bahia, 1221). — Em Juiz de Fora, ARAUJO SANTOS & CARVALHO (successores de CYRILLO CARVALHO & C.). — Em Victoria, CRUZ SOBRINHO & C. — Na Bahia, MANSO & C. — No Recife, A ROSA DOS ALPES. — Em Macaé, J. LAGES. — Em Olinda, J. B. MENDES. — No Rio Grande do Sul, PALAIS ROYAL. — Em S. Luiz de Maranhão, A MARI-OLIA PRETO, J. B. MENDES. — Em Porto Alegre, CASA QUEIMADA. — Em Campos, CASA LAMY. — Em Campinas, POSE e NOTRE DAME. — Em Fortaleza, XAVIER PINTO & IRMÃO. — Em Aracajú, AO PREÇO FIXO. — Em Pelotas, CASA CAZUZA. — Em Ribeirão Preto, VALERIANO T. DOS REIS. — Em Lavras (Estado de Minas), A. BRAZILEIRA. — Em S. José do Rio Pardo, A CENTRAL. — Em Barbacena, A FILIAL (SOUZA MARQUES & C.). —

Em Pont. Nova, A. BRASILEIRA. — Em S. José do Paraizo, SALLES e IRMÃO. — Em Mand. LOJA JACINTHO. — Em Bococa, J. MOREIRA e SALLES AZEVEDO & C. — Em Bagé, J. L. VAZ & C. (Rua General Osorio). — Em Cachoeira de Itapemirim, A NOVA ESPERANÇA. — Em Parahyba do Norte, A RAINHA DA MODA. — Em Curitiba, A CARIOCA. — Em Corumbá, NICOLA SCAFFA. — Em Palmyra, PHARMACIA CENTRAL. — No Pará, PERFUMARIA CENTRAL. — Em Santos, MIGUEL GUERRA. — Em Uruguayana, BEREHEGARAI. — Em Franca, BENJAMIN STEMBERG. — Em Conde de Araruama, RIBEIRO & FILHOS. — Em Caxias, GUIMARÃES SILVA & C. — Em Barretos, CONDE & ALMEIDA. — Em Bebedouro, RICARDO M. MACHADO. — Em Leopoldina, WERNECK & C. — Em Taubaté, JOAQUIM AUGUSTO CABRAL. — Em Sobral, EUCLYDES SABOYA & C. — Em Cruz Alta, CASA MONTENEGRO. — Em Uberabina, TEIXEIRA COSTA & C. — Em Cuyabá, CASA MARTINIANO. — Em Theophilo Ottoni, J. PONGIRUM. — Em Santa Luzia de Carangola, PHARMACIA DUTRA. — Em Uberaba, JOÃO GABARRO & CARVALHO. — Em Therezina, APHRODIZIO THOMAZ DE OLIVEIRA. — Em Patrocinio, SALAZAR & C. — Em Santa Victoria do Palmar, CASA PREÇO FIXO. — Em Quissaman, CARNEIRO & SOUZA. — Em Alegrete (Rio Grande do Sul) BRAZ. FACCO. — Em Joinville (Santa Catharina) JOÃO PIEPER. —

Depositaros geraes para todo o Brasil : COSTA PEREIRA & C. — Rua da Quitanda, 55.

QUAL É O SEXO MAIS PRUDENTE ?

As ultimas estatisticas francezas, arrolando os accidentes verificados no ultimo trimestre, respondem ser aquelle que tambem se chama fraco e bello.

A mulher é mais prudente, mais astuciosamente avisada do que o seu vigoroso companheiro. Dizem os naturalistas que a grande mãe de todas as coisas, a Natureza, velando pela propagação da especie dotou a fêmea do instinto de preservação, desdobrado de si além dos seus productos naturais.

Seja por isto ou por causas diversas, o facto é que, em toda parte, a mulher soffre menos desastres do que o homem. As estatisticas de trabalho organizadas na França, considerando-se a industria em geral, dão 3,1% de accidentes nos homens, e apenas 0,7% nas mulheres. As estatisticas inglezas e norte-americanas, nas cidades onde é mais intensa a actividade industrial, marcam numeros mais elevados, mas de identicas proporções entre si.

— Será porque os homens se desempenham de

TRATAMENTO INTENSIVO
— DA SYPHILIS —
POR VIA GASTRICA

ANTIGAL
do dr. Machado

Com base de ledhydraginato de rubidio arseniado.

- TOLERANCIA PERFEITA -
SEGURANÇA DE EFEITO
— RAPIDEZ DE ACÇÃO.—

trabalhos mais perigosos, dirão os scepticos. Puro engano. Na industria textil franceza, que occupa mais mulheres do que homens, os riscos são mais ou menos eguaes. Entretanto, rezam as estatisticas que as fabricas de tecidos soffreram nos homens 1,5% de accidentes, enquanto que nas mulheres só registraram 0,2% dos desastres

occorridos no trimestre. Ha tambem uma curiosa minucia, propria a justificar a decantada astucia feminina. As mulheres escapam aos accidentes das machinas, aos coups de foudre violentos e inesperados, com mais frequencia do que os homens. Na industria geral ha 1,1% de homens mortos em desastres, para 0,3% de mulheres.

Do exposto, só pode concluir-se que o homem deve, em parte, imitar a mulher. Mas deve imitar só no que respeita á prudencia, á tenacidade, aos seus outros attributos aproveitaveis pelo sexo forte. Fazer mais do que isto... seria cahir no almofadismo!

A paciencia é a forma difficil da coragem.

PONTSEVES.

IVAN VAZOF

A Bulgaria acaba de perder o seu mais famoso poeta. E Ivan Vazof não era apenas isso mas, realmente, um dos mais admiradores da moderna litteratura slava.

A obra de Vazof é enorme. O seu primeiro volume de versos appareceu em 1872 e o ultimo este anno.

Os criticos consideram-n'o o Victor Hugo slavo.

Filho de modesta familia do povo, Ivan Vazof nasceu em 1850 na obscura aldeia de Sopot, nas faldas dos Balkans. Muito cedo aprendeu o francez, que veio a conhecer a fundo, conforme o exigia a sua admiração pelos auctores francezes, especialmente Victor Hugo, Lamartine e Beranger. E nos seus versos vibra um patriotismo profundo, um generoso idealismo, uma piedade tolstoiana e um amplo e intenso sentimento da natureza.

A adversidade, que abate os fracos, eleva as almas fortes.



A "Vaseline Cheesbrough" Boratada deve ser usada por todas as familias, quando se necessita de um unguento que cicatrize e acalme. Insistam em receber a "Vaseline Cheesbrough" Boratada, como originalmente acondicionada e vejam que tem o nome da:



CHESEBROUGH MFG. CO.
(Consolidated)
NEW YORK LONDRES MONTREAL

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS



Não se soffre mais do Dôr de Cabeça

As Pequenas Pilulas de Reuter, tomadas regularmente, farão desaparecer-as, e a vida apresentará um aspecto muito distincto.

A "REVISTA DA SEMANA" associara os seus
assignantes na Loteria Hespanhola do Natal
A MAIOR LOTERIA DO MUNDO
84.000 contos de premios

A Loteria Nacional Hespanhola, universalmente conhecida por Loteria de Madrid, attingirá este anno proporções nunca vistas até hoje em sorteios lotericos. A totalidade dos premios a distribuir é de 69.160.000 pesetas, cifra espantosa que, ao cambio actual, representa cerca de 84.000 contos de réis na nossa moeda. Esses sessenta e nove milhões de pesetas são distribuidos em 7.409 premios, entre os quaes:

1 de... 15 milhões de pesetas.....	18.000 contos	1 de... 2 milhões de pesetas.....	2.400 contos
1 de... 10 milhões de pesetas.....	12.000 "	1 de... 1 milhão de pesetas.....	1.200 "
1 de... 5 milhões de pesetas.....	6.000 "	1 de... 500 mil pesetas.....	600 "
1 de... 250 mil pesetas.....	300 contos		

A' semelhança do que já fizera nos annos de 1919, 1918 e 1917, a "Revista da Semana" mandou adquirir em Madrid dois bilhetes da maior Loteria do mundo, destinados aos seus assignantes e cujo premio liquido será distribuido entre elles, até o limite de cada série de 1.000 assignaturas, cabendo ao numero da centena 50 % do producto liquido do premio, 10 % ás dezenas e os restantes 40 % divididos pelos restantes assignantes da serie.

A DISTRIBUIÇÃO DOS PREMIOS PELOS 1.000 ASSIGNANTES DA SERIE SERA FEITA
NAS SEGUINTES PROPORÇÕES:

50 % para a centena ; 10 % dividido pelas 9 dezenas ; 40 % dividido pelas 990 assignaturas restantes da serie.

Exemplificando, e acceitando a hypothese feliz de sahir premiado com o grande premio de 15 milhões de pesetas um bilhete dos assignantes da "Revista da Semana", estes receberão :

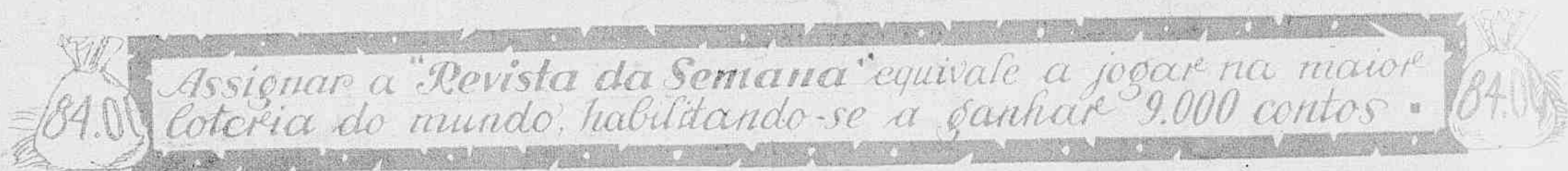
O assignante possuidor da centena.....	7.500.000 pesetas (9.000 contos approximadamente)
Cada um dos assignantes possuidores das 9 dezenas.....	166.666 pesetas (200 contos approximadamente)
Cada um dos restantes 990 assignantes.....	6.060 pesetas (7.272\$000 approximadamente)

O NOVO BILHETE ADQUIRIDO PELA "REVISTA DA SEMANA" PARA A 2ª SERIE DE
ASSIGNATURAS E DEPOSITADO NO BANCO HISPANO-AMERICANO, DE MADRID, TEM O N°

7.634

AO LEITOR ACUDIRA' TALVEZ DUVIDA, POIS O ASSIGNANTE QUE FICAR COM O NUMERO DE ASSIGNATURA CORRESPONDENTE A' CENTENA DO NUMERO DO BILHETE E' QUEM FICA COM TODAS AS PROBABILIDADES DE GANHAR OS 50 % DO PREMIO. PARA EVITAR ESTA DESEGUALDADE, O NUMERO QUE REGULARA' PARA A DISTRIBUIÇÃO DO PREMIO QUE POR VENTURA CAIBA AO BILHETE DOS ASSIGNANTES NA "REVISTA DA SEMANA" NÃO SERA' O NUMERO PREMIADO DA LOTERIA DE MADRID, MAS SIM O NUMERO DO 1º PREMIO DA LOTERIA DE NATAL DA CAPITAL FEDERAL.

ESTÃO DESDE JA' ABERTAS NA NOSSA ADMINISTRAÇÃO AS INSCRIÇÕES DE ASSIGNANTES PARA A 2ª SERIE DE 1.000 ASSIGNATURAS, NUMERADAS DE 001 A 1.000 COM DIREITO A PARTICIPAÇÃO NO PREMIO DA LOTERIA DE MADRID QUE COUBER AO NOVO BILHETE N. 7634



Já se acha no prelo o Almanach Eu Sei Tudo Para 1922

A mais perfeita, completa e minuciosa publicação do genero, até hoje publicada em nosso idioma.
Primorosamente illustrada com 1.200 gravuras e 30 finissimos chromos.

Calendario nacional, com todas as datas notaveis da Historia Patria, illustradas profusamente com retratos e quadros. Movimento das sciencias e dos sports durante o anno de 1922. Informações minuciosas sobre tudo quanto se refere a almanach. :::: :::: ::::

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Praça Olavo Bilac 12 e Rua Buenos Aires 103 -- RIO DE JANEIRO